

1945

SRTM



ZEBU

Revista Agro Pecuária sob o patrocínio da «Sociedade Rural do Triângulo Mineiro»

“Museu do Zebu”
UBERABA - MG

\$5

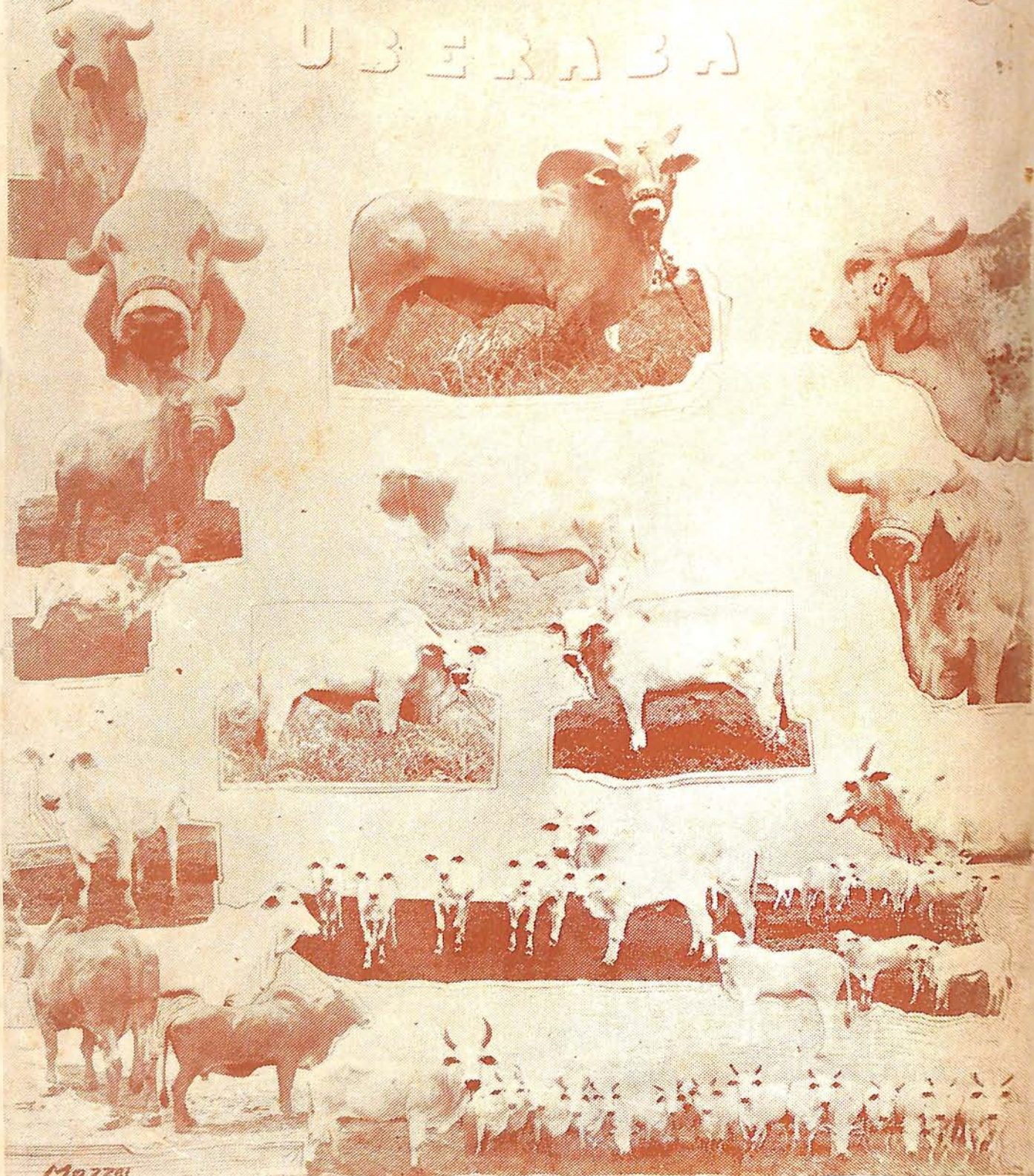
COM SUPLEMENTO

ANO V — N.º 36
JUNHO — 1945

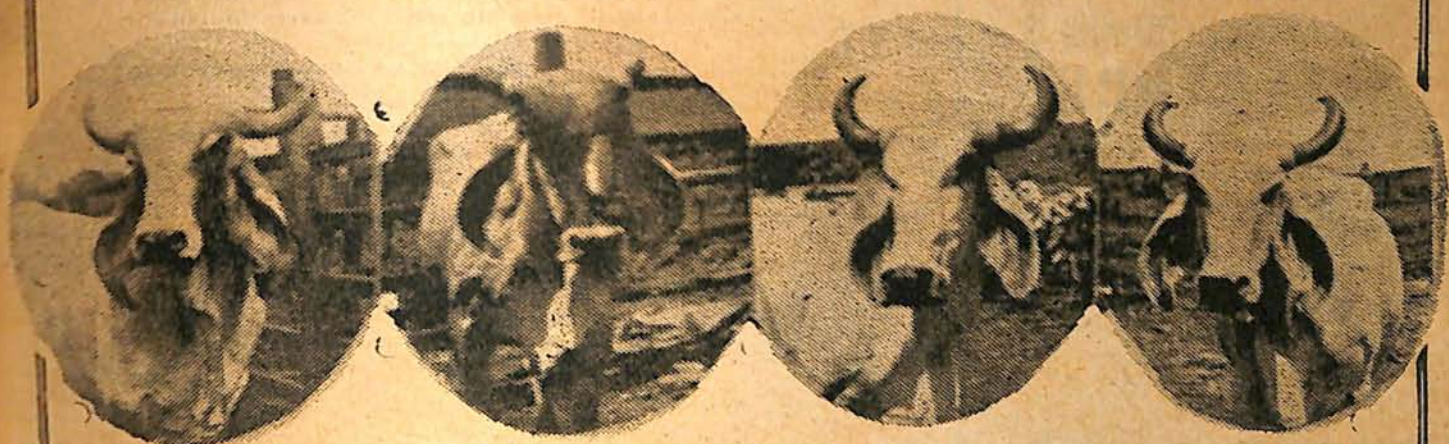


TIRAGEM 5.000 EXEMPLARES

FAZENDA SANTANINÊZ
BOLIDEZ PRATA DOS SANTOS
UBERABA



G A D O Z E B Ú



FAZENDAS DE CRIAÇÃO:

"BOM RETIRO", em Carlos Gomes (Mogiana)
"SANTA ELISA", em Cabreuva (Ituana)
"SÃO ROQUE" em Cabreuva (Ituana)
"AREIAS", em Angatuba (Sorocabana)
"UMUARAMA", em Itapetininga (Sorocabana)

Exposição permanente na "CHACARA DA FRANÇA", S. Paulo, via Anchieta - Ant. Caminho do Mar (km. 15)

MAURICE JACQUEY

Escritório R. São Bento, 309

— SÃO PAULO —

Fones: 3-5131 - 8-2372

**PRODUTOS
QUÍMICOS**

**ESPECIALIDADES
FARMACÊUTICAS**

**ARTIGOS DE
PERFUMARIA**

—
**O MAIOR ESTOQUE
O MENOR PREÇO
O MELHOR SERVIÇO**

NA

DROGARIA FARMÁCIA e PERFUMARIA

ALEXANDRE

RUAS

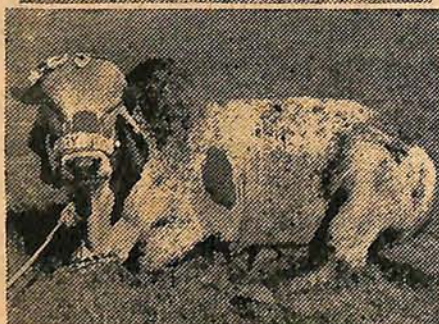
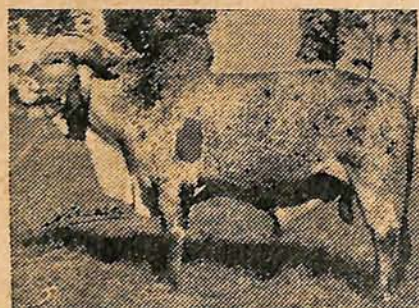
Artur Machado, 51 e

Governador Valadares, 1 a 11

Telefones: 1.009 - 1.010 - 1.011

UBERABA - MINAS

NOSSA CAPA



RAY-BAN — O CAMPEÃO

Em nossa capa principal da presente edição, temos ensejo de apresentar **RAY-BAN**, puro-sangue da Raça Gir, com 3 anos de idade, de pelagem chita de vermelho, filho do famoso Soberano e inscrito no Registro Genealógico sob o n. 814. **RAY-BAN**, marca "AA" sagrou-

**S
U
M
Á
R
I
O**

Pags.

Sumário — Nossa capa	4
O termômetro — Redação	7
A influência do zebú na economia exportável do Brasil — Renato Costa	9
As grandes estâncias de criação, em Mato Grosso — Reportagem	15
Os "sextúplos" de Jaboticabal — Curiosidades Fazendas Estiva, Sta. Inês e Três Pontas — Reportagem	21
O maior e o mais brilhante dos certames já realizados pela S. R. T. M. — Noticiário Selecionando gado de tôdas as raças indianas — Reportagem	26
A campeã Mangalarga da XI.ª Exposição-Feira de Uberaba — Reportagem	27
Fazendas S. José e Aliança — Reportagem Um estêta do aprimoramento de rebanhos de muitas raças — Reportagem	36
Várias — Noticiário	43
Exposições Regionais Agro-Pecuárias de Minas — José de Paula	47
Resultado do julgamento da XI.ª Exposição-Feira de Uberaba	53
A ação da S. R. T. M. — Discurso do Presidente J. S. Rodrigues da Cunha	55
A caça na Fazenda "Rio Negro" — Reportagem Expediente da Revista	59
Mês de Junho	65

SUPLEMENTO

Glória á C. I. P. B. — André Weiss	5
E "Vermelhinho" venceu	6
XI.ª Exposição-Feira de Animais e Produtos Derivados da Baía	9
Um grande plantel Indubrasil	18
O criador de campeões	20
A fazenda "Barra" da C. I. P. B.	22
O plantel azulêgo da Fazenda do Golfo	26
Os plantéis da Fazenda União	32
Resultado geral da Exposição	39
A fazenda Fortaleza	46
O plantel do Campeão Raçador	45

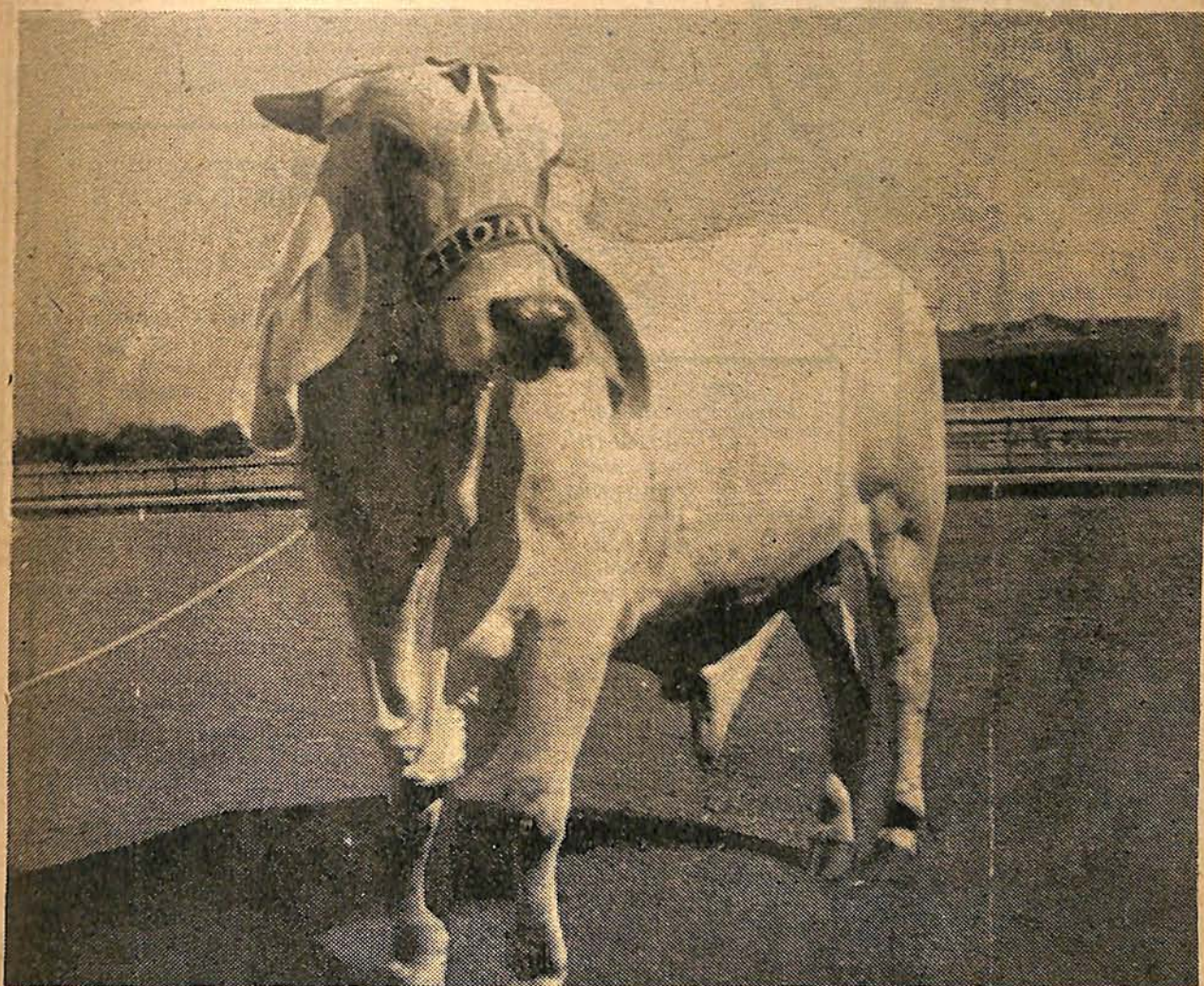
Orgam officioso da S. R. T. M., esta revista não endossa os conceitos emitidos pelos seus anunciantes em reclames de gado, de produtos ou de fazendas, nem garante ou aconselha a pureza ou eficácia dos mesmos, fazendo-o, entretanto, apenas, como é lógico, quanto aos artigos e apresentações seus ou de seus colaboradores.

se Campeão da Raça Gir, na XI.ª Exposição-Feira Agro-Pecuária de Uberaba, ha pouco realizada, após ter sido 1.º prêmio de sua categoria de "machos com 4 dentes". E'

de propriedade de Irineu Borges de Freitas, com criação exclusiva de gado puro da Raça Gir, em sua fazenda Cachoeirinha, no Município de Uberaba — Minas.

José Saturnino Filho

CRIADOR DE GADO
GIR e INDUBRASIL



FIDALGO — Indubrasil — 30 meses

Segundo premio na XI.^a Exposição Feira Agro-Pecuária de
Uberaba em 1945

Fazendas:- SACO DOS CÔCHOS
SACO DO MATO
SERRA

E. F. C. B.

- CORDISBURGO -

MINAS GERAIS



CONFIANÇA!..

Os medicamentos veterinários U.C.B. pelas suas bases científicas com que são fabricados e a severa crítica a que são submetidos todos os novos produtos, antes de serem oferecidos à venda. Além disto, o cuidado dispensado na preparação de todos os produtos contribuiu para que aumentasse a confiança nos medicamentos U.C.B. na defesa da saúde dos animais

FABRICAMOS SÔ-
ROS, VACINAS E
MEDICAMENTOS
VETERINÁRIOS
PARA:


BOVINOS


EQUINOS


SUIROS


OVINOS


AVES


CAES



ALGUNS DOS INSUPERAVEIS E AFAMADOS PRODUTOS U.C.B.

SOROLINA — Evita a sangria em todos os casos de aguentamento, arejamento e cólicas.

PHENODRAL — o 914 da Pecuária. Para restituir a saúde aos animais depauperados e convalescentes.

TRISTEZINA — Preventiva e Curativa — Contra a Pnemo-Enterite dos bezerros.

COLARGOLINA — Insuperável na cura do curso de sangue e curso preto.

BENZOPHENOL-AZUL — 100 % de eficiência na cura de bicheiras, frieiras, aftas da astosa, umbigo e sapinho dos bezerros.

PETRO-LANO — Medicamento de alto valor terapêutico, na cura de feridas antigas, recentes, cortes e etc.

POMADA VITAMINADA MANQUEIRA — Antisseptica e cicatrizante das feridas, antigas ou recentes, umbigueiras e etc.

FOSIRON — Fortificante, recalcificante para animais agitados, depauperados, convalescentes e descalcificados

PLACENTINA — Em todos os casos de retenção da placenta, partos tumultuosos, cólicas, etc.

SAL DIGESTIVO VITAMINADO — O fortificante dos rebanhos que contém Arsênico — Calcio — Ferro — Quina — Herva Doce, e etc.

KARABÉ — O medicamento aviário mais eficiente e mais popular em todo o Brasil, contra a boubã, o gogo, coriza, coccidiose, ascaridose e etc.

KALCEINO — O tônico recalcificante da mais alta qualidade para as aves em todas as idades

SABÃO NELZINA — Medicamento veterinário de efeito positivo nos banhos dos cães contra Carrapatos, pulgas, sarnas, coceiras e etc.

IMPORTANTE: — Os nossos produtos encontram-se à venda em todas as farmácias, drogarias e casas de avicultura de todo o Brasil.



UZINAS QUÍMICAS BRASILEIRAS LTDA.

A ESPECIALISTA VETERINÁRIA

C. POSTAL 74 - JABOTICABAL - E. S. PAULO



ANÓ V — N.º 36

Revista Agro-Pecuária - sob o patrocínio da «Sociedade Rural do Triângulo Mineiro»
UBERABA — JUNHO de 1945

TERMÔMETRO

Termômetro preciso do grau de intensidade do interêsse nacional pelo zebú, o certame anual da S. R. T. M., ainda desta vez, deitou por terra todas as babozeiras anti-zebuistas que, lançadas principalmente em certos jornais paulistas, haviam engendrado um certo mal estar, dando um prejuízo incalculavel aos criadores do seu próprio Estado.

Porque, releva salientar que, justamente, só nas zonas paulistas em que chega aquela literatura perniciosa, houve desinterêsse pelos negócios de gado, em contraste flagrante com o que se verificára na exposição do Instituto de Pecuária da Baía, em Salvador, em Pedra Azul, no norte de Minas e ha pouco, em Uberaba, isso para só nos referirmos às zonas em que houve exposições.

Dessa forma, mais uma vez, se prejudicam os interêsses dos criadores paulistas e, isso, mercê dos "antônios conselheiros" da sua imprensa, verdadeiros traumaturgos perniciosos que se melem a "salvar" a sua pecuária, creando uma atmosfera de desconfiança e de incertezas, em torno de um fato consunado e admirado até no estrangeiro, de onde, para êle, se voltam vistas gordas — a predominância do zebú.

E' em contraste com essa intoxicação que se afirmam os grandes êxitos de negócios nos certames da Baía e de Uberaba, principalmente, ao mesmo tempo que se inicia a exportação para o México e para a Colômbia e, agora, outra leva para a República do Perú, desta vez vendida pela Pastoril "Montes Claros", do seu plantel indubrasil.

Os criadores paulistas devem tomar nota do fato e marcar essa imprensa que lhes proporciona tal beneficio...

Soc. Rural do Triângulo Mineiro

Rua Cel. Mel. Borges, 34

UBERABA

Telefone, 1590

Fundada em 18 de Junho de 1934 — Concessionária exclusiva para todo o Brasil, do Registro Genealógico das raças bovinas indianas — Gir, Nelore e Guzeral — e do tipo Indubrasil, de acordo com o contrato lavrado com o Ministério da Agricultura.

DIRETORIA DA S. R. T. M.

PRESIDENTES HONORARIOS

Dr. Getulio Dorneles Vargas
Dr. Fernando Costa
Dr. Benedito Valadares Ribeiro
Dr. Bento de Abreu Sampaio Vidal

DIRETORIA (*)

Presidente — Dr. J. S. Rodrigues da Cunha
Vices: Alberto Martins Fontoura Borges
dr. Alirio Furtado Nunes
Secretário Geral — Celso Rodrigues da Cunha
Secretários: Ant. Joaquim Barbosa da Silva
Hermógenes Ferreira Borges
Tesoureiro: Antônio Alcarraz Pires

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Lamartine Mendes dos Santos
Licínio Cruvinel Ratto
Arthur de Castro Cunha
Ronan Martins Marquês
Rodolfo Machado Borges

SUPLENTES

Fabio Maximo Junqueira
Mario de Almeida Franco
José Duarte Vilela
Guiomar Rodrigues da Cunha
Edmundo Borges de Araujo
Agnaldo Prata
Joaquim Machado Borges

CONSELHO FISCAL

A. F. de Moura Teles
Dr. Silverio José Bernardes
Ovidio Nogueira



Edifício proprio da S. R. T. M.

Registro Genealógico das raças bovinas indianas e do tipo Indubrasil

Diretor — dr. Otacilio Mundim
Secretário — José Rodrigues Calheiros
Tesoureiro — José Duarte Vilela

CONSELHO TÉCNICO

Guiomar Rodrigues da Cunha
Delcídes Cruvinel Borges
José R. Calheiros
Jorge Crouseilles de Abreu

(*) Todos os membros da Diretoria e Conselhos são reeleitos ou reconduzidos, á excepção do 2.º Vice-presidente, e do Dir. do Registro Genealógico, eleito um e escolhido outro, para o biênio 944/45.

A influência do zebú na economia exportável do Brasil

O gado indiano, que sofreu no Brasil uma campanha sem tréguas, mas injusta, do eminente brasileiro que foi o sr. Pereira Barreto, atravessou o seu período crítico, para afirmar-se, nos dias de hoje como um dos maiores e incontornáveis esteios da economia pecuária do Brasil Central. A prosperidade espantosa dos criadores do famoso Zebú e os preços realmente desconcertantes dos reprodutores indianos, que atingem a cifras milionárias, não podiam deixar indiferentes todos quantos investiram, nas lides da pecuária, somas avultadas e nela centralizam tôdas as suas melhores energias.

E' incontestável que o Zebú triunfou no Brasil Central, de maneira espetacular. Para aquele clima e ambiente, de rudes condições geofísicas, não há raça de maior resistência e de melhor e provada adaptação animal.

No Rio Grande — nos seus campos de pastagens finas, com as características dos prados do Rio da Prata — seria um erro substituírem os valiosos rebanhos animais, de origem européia, pelos gados originários da Índia. Zonas há, entretanto, no nosso território, em que a aclimação do Zebú se processaria mais facilmente, por isso que este gado suporta campos de qualidade inferior, dados os seus notórios e incomparáveis atributos de resistência a um ambiente mais rude.

Os altos preços, aparentemente injustificáveis, por que se paga hoje um reprodutor Zebú, não provêm da circunstância absurda de serem estes animais de maior valor ou rendimento econômico que os de origem européia e sim da raridade de reprodutores dessa raça para os

RENATO COSTA

Escreveu especialmente
para o "Correio do Povo",
de Porto Alegre.

densos rebanhos indianos do Brasil Central. E' uma questão que encontra a sua fácil explicação numa lei econômica vulgar: a da oferta e da procura.

A economia pecuária nacional, sabe-se, com a guerra, e as exigências alimentícias dos exércitos aliados, tomou um vulto desproporcionado, a tal ponto que as nossas exportações de carnes, sem nenhum controle quanto às necessidades do consumo interno, afetaram seguramente a alimentação das populações brasileiras, que se viram desfalcadas das suas quotas habituais. Daí, o "déficit" verificado nas disponibilidades deste alimento tradicional das nossas populações e o ruinoso encarecimento de um produto, substancial á alimentação humana.

Um negócio normal, sem grandes lucros e perspectivas econômicas modestas, em outros tempos, tornou-se um negócio realmente lucrativo, de interesse excepcional, mormente quando os criadores, das maiores zonas pastoris do Brasil, obtinham, como ainda obtêm, pelos seus gados, preços altamente compensadores e até, na opinião de muita gente, notoriamente excessivos.

Acresce a circunstância de que não só as terríveis estiagens, ocorridas nas zonas criadoras do Sul e do Centro do país, determinaram uma redução alarmante nos reba-

nhos, tanto mais grave quanto se sabe que a matança generalizada e ruína de vacas devia ter influido necessariamente na diminuição dos nossos gados bovinos.

Todos esses fatores conjugados — o das matanças vultosas, além das quotas habituais, o da redução dos rebanhos e o da vacagem — deviam ter influido incontestavelmente na diminuição dos "stocks", e, por consequência, deflagrado o problema da carestia da carne e o do seu inevitável encarecimento.

Verdade é que aqueles fatores climáticos anormais — das estiagens e das enchentes — não permitiram que as exportações nacionais de carnes se mantivessem em 1943 e 44 no ritmo dos anos posteriores a 1939, quando se registraram as grandes remessas para os mercados externos.

Em 1939, período da deflagração da atual hecatombe, o Brasil exportou, para os mercados externos, 38.900 toneladas de carnes em conserva, por um valor de 121 milhões e 625 mil cruzeiros. No ano seguinte, de 1940, essas exportações se elevaram a 48.126 toneladas, do valor de 221 milhões e 477 mil cruzeiros; em 1941, atingiram a 64.228 toneladas, por um valor de 301 milhões e 762 mil cruzeiros; em 1942, a 69.858 tons., do valor de 409 milhões e 302 mil cruzeiros. Mas, em 1943, essa exportações de carnes em conserva, se reduziu a 49.633 toneladas, do valor, porém, de 327 milhões e 293 mil cruzeiros e no 1.º semestre de 1944 a 7.357 toneladas, apenas, do valor de 44 milhões 475 mil cruzeiros.

O mesmo fenômeno cíclico se observa quanto às remessas para o exterior de "carnes frigorificadas" que, tendo sido de 45.019 toneladas,

TOUROS NELORE PURO SANGUE

Temos 3 a venda, filhos do PIRAY,
com 19, 23 e 24 meses de idade.

DIÓGENES MOREIRA

E. Ferro Noroeste • CAFELANDIA • Estado de S. Paulo

do valor de 100 milhões e 335 mil cruzeiros, em 1939, se elevaram a 99.993 toneladas, do valor de 244 milhões e 336 mil cruzeiros, em 1940. No ano seguinte, de 1941, elas se reduzem a 44.149 toneladas, do valor de 147 milhões e 238 mil cruzeiros, elevando-se, porém, a 58.260 toneladas, do valor de 267 milhões e 414 mil cruzeiros, em 1942, e reduzindo-se a somente 16.821 toneladas, do valor de 66 milhões e 386 mil cruzeiros, em 1943, e a 7.233 toneladas, do valor de 30 milhões e 324 mil cruzeiros, no 1.º semestre de 1944. (V. "Brasil — 1943-1944" — pág. 219 — do Minist. das Relações Exteriores do Brasil).

Os dados — para os quais chamamos a cuidadosa atenção e exame dos nossos leitores — refletem as alternativas bruscas da economia industrial do país, decorrentes principalmente da influência dos nocivos e sabidos fatores climáticos sobre as nossas existências gadeiras.

O desgaste foi tal que, em 1943, o Brasil pôde exportar apenas 16.821 toneladas de carnes frigorificadas, quando, em 1916, ao tempo em que se iniciou esse rendoso comércio, as exportações nacionais de "carne bovina congelada" se elevaram a 33.660 toneladas.

Nesses totais, a contribuição dos mercados produtores gadeiros do

Brasil Central foi preponderante. No período, por exemplo, de 1939 a 1941, em que as exportações totais do Brasil, de carnes conservadas e frigorificadas, somaram 350.485 toneladas, por um valor global de 1 bilhão, 136 milhões e 773 mil cruzeiros, a quota daquela região do país foi de 182.005 toneladas por um valor de 565 milhões, 161 mil cruzeiros, ou 51,9% do total do Brasil, em tonelagem, e 49,6% do total, em milhões de cruzeiros.

De 1936 a 1941, quando o Brasil exportou cerca de 363.527 toneladas só de "carne frigorificada", do valor de 746 milhões, 398 mil cruzeiros, a região do Brasil Central (São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Goiás e Bahia) contribuiu com 235.107 toneladas, ou 64,6% da tonelagem total, por um valor de 490 milhões e 530 mil cruzeiros, ou 65,7%, daqueles valores.

A lenda de que o gado Zebú não se presta para a congelação perdeu a sua eficiência, em face desses dados, sabido que nos frigoríficos e fábricas de conservas, sediados naquela região (nos de São Paulo e Minas), a totalidade do gado abatido para conserva e congelação é de origem exclusivamente indiana.

Aliás, nos habituais concursos de

bovinos gordos-mestiços zebús, com prova de cêpo, os lotes premiados foram 100% de "chiled especial", com um rendimento de 62%, o mínimo, e até de 66,77%, o máximo, verificando-se o peso vivo médio de 517,5 quilos, e o de 322 quilos, o peso morto médio!

Não estamos, aqui, apregoando as virtudes do Zebú, gado que não desejariamos ver nas ótimas e incomparáveis pastagens dos nossos campos da fronteira e da depressão Central do Rio Grande, mas que poderia ser cruzado com os nossos rebanhos de campos inferiores, onde se fazem mister animais de alta resistência física, qualidades que só se encontram nos gados de origem indiana.

No próximo estudo, vereis que esta é também a opinião do atual ilustre diretor da Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil, e criador ao mesmo tempo no município riograndense de Tapes, o dr. José Loureiro da Silva, juízo emitido aliás no recente Congresso Agro-Pecuário de Uberaba, promovido pela Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, e no qual o prestigioso ruralista conterrâneo fez a apologia irrestrita do gado indiano.

Abril, 21 de 1947.



Para Bovinos e Suínos

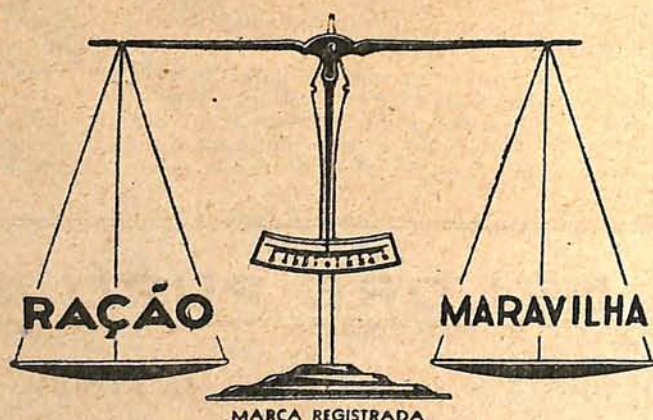


COMPOSIÇÃO:

PROTEÍNAS

Materias MINERAIS

Materias FIBROSAS



Materias GRAXAS

Hydrato de

CARBONO

DISTRIBUIDORES

em UBERABA:

TIBERY, COSTA & Cia. Ltda.

Rua Frei Eugênio, 43

em RIBEIRÃO PRETO:

ANTONIO DIEDERICHSEN & Cia.

Rua Saldanha Marinho, 189

FAZENDA São Sebastião

Seleção aprimorada de gado indiano das Raças

GUZERAT

e

INDUBRASIL

a 9 leguas da sede do Município.

Marca do Gado

14

REGISTRADA



INDÚ - Um dos bons reprodutores Indubrasil
que chefiam o plantel dessa raça na fazenda.

PROPRIEDADE DE

Adalberto Costa Pinheiro

ESTAÇÃO DE BURITI' - C. M. - Município de Uberaba - MINAS



= A =

FAZENDA SERRO AZUL

apresenta alguns dos finos espécimes de sua caprichosa criação de gado das
Raças INDUBRASIL, GIR e NELORE

PROPRIEDADE DE

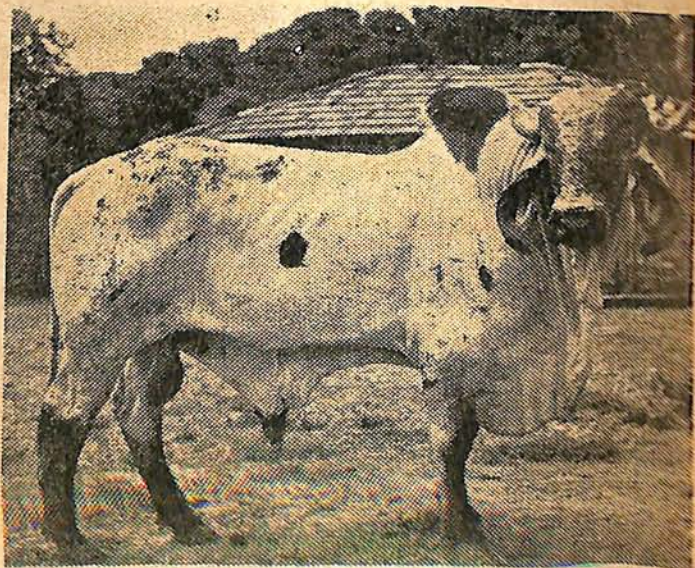
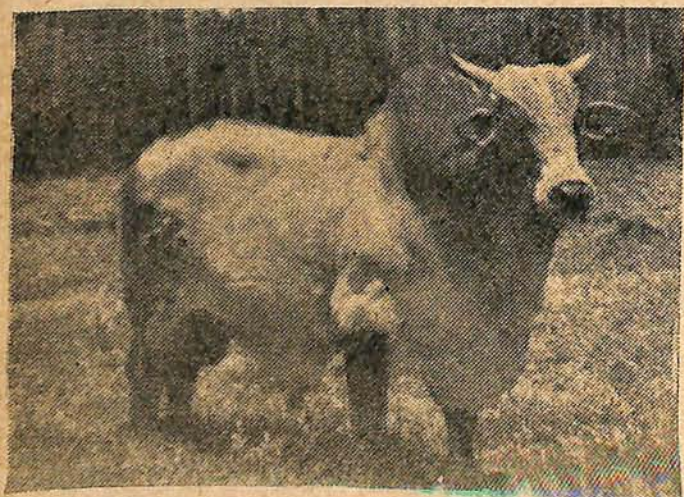
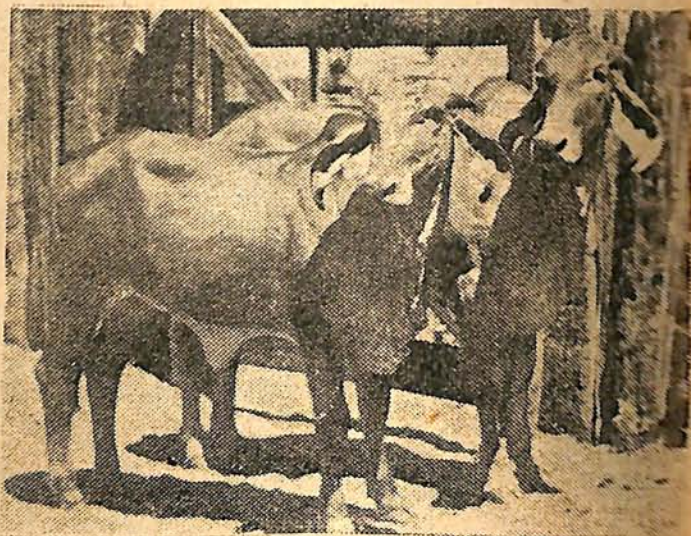
GASTÃO CARVALHO

no Município de

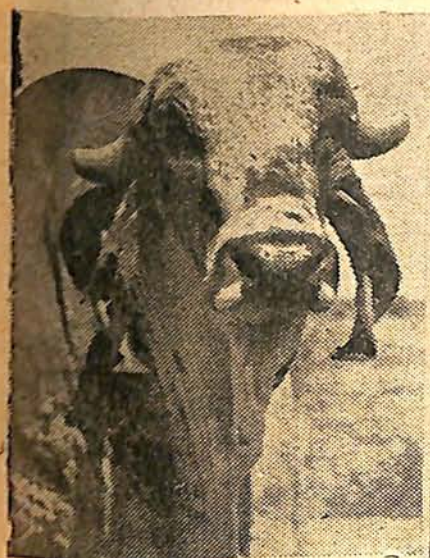
UBERABA - Minas

RESIDÊNCIA:

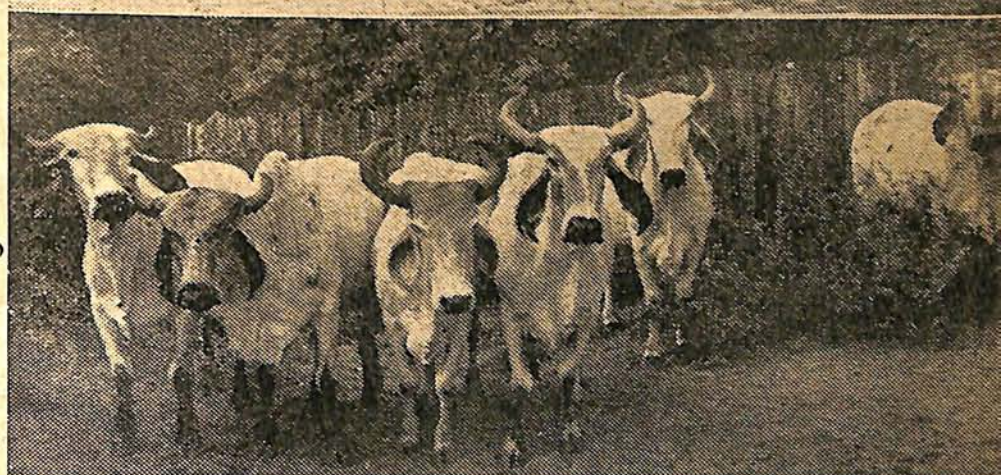
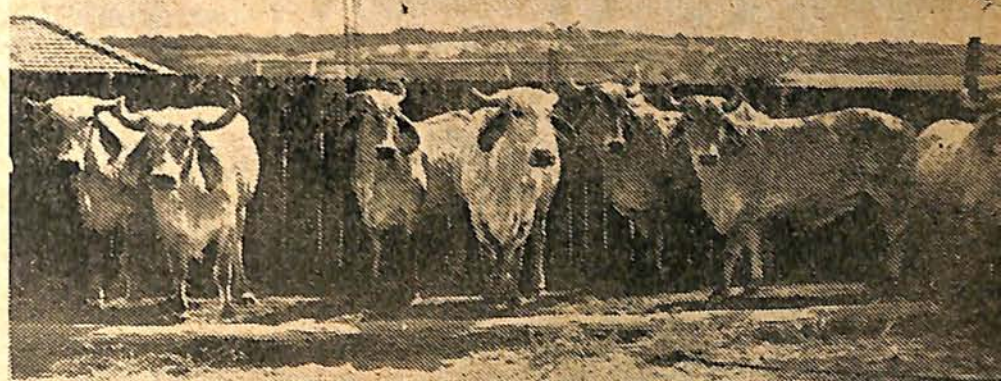
R. STO. ANTONIO, 60



A direita: 1 - bonito grupo de bezerros crias da fazenda; 2 e 3: grupos de vacas agiradas. 4: um magnifico lote de bezerras gir, claras. A' esquerda, um excelente lote de fêmeas indubrasil e um grupo de cinco bezerros gir, os primeiros filhos do raçador BARBA AZUL que se vê em baixo.



Na página á esquerda: ao centro duas excelentes novilhas Gir do plantel e, em baixo, dois reprodutores Nelore e Gir da **Fazenda Serro Azul - Uberaba.**



A Refinadora de Óleos Brasil S/A., comunica aos senhores criadores a instalação de sua fábrica de RAÇÕES CONCENTRADAS, adicionando, assim, mais êsse produto à sua linha de fabricação que tem a garantia da marca "BRASIL".

INDÚSTRIA
BRASILEIRA

MARCA
REGISTRADA



REFINADORA DE ÓLEOS BRASIL S/A
CAIXA POSTAL, 1117

I - Ração

Completa, para vacas
leiteiras - C. B. 1
Proteína total 26,40 %
PROTEÍNA DIGESTÍVEL... 22,00 %

II - Ração

Proteica, para bovinos
em geral - P. B. 1
Proteína total 35,40 %
PROTEÍNA DIGESTÍVEL... 30,00 %

RESP. BRENO M. DE ANDRADE
ENG. AGRÔNOMO

CIA. AGRO - PASTORIL "RIO DOCE"

SEDE EM BELO HORIZONTE
EDIFÍCIO MARIANA - TELEFONE 1999
SALAS 710 - 712 - 7.º ANDAR
AVENIDA AFONSO PENA, 526
END. TELEG. PASTORAGRO

Distribuidora em Uberaba de Arame farpado
da Belgo Mineira.

TEM SEMPRE À VENDA EM SUA MODELAR
"CHACARA DELTA", SITUADA À AVENIDA
ALEXANDRE BARBOSA, (nos subúrbios desta
cidade), LOTES DE FINOS REPRODUTORES
DE TODAS AS RAÇAS, CONSTANTEMENTE
EM EXPOSIÇÃO.

Para qualquer entendimento procurem o seu
Administrador-Encarregado

EURÍPEDES FURTADO

A RUA SANTO ANTONIO, 24 ou pelo Fône 1278 - Uberaba

Aumente os Lucros e
Economise Tempo



UTILIZE-SE de maquinaria de
qualidade garantida. Como
especialistas do ramo, temos em
estoque desnatadeiras de todas
as capacidades, material para la-
boratório, vasilhame e acessórios.
Correias, emendas, mangueiras,
óleos e material em geral para fri-
goríficos, agricultura e pecuária.

CIA. FABIO BASTOS

SÃO PAULO
RIO DE JANEIRO
BELO HORIZONTE



R. FLOR DE ABREU, 367
CAIXA POSTAL 2350
TEL. 2-4175 SÃO PAULO

As grandes estâncias de criação, em Mato Grosso

A FAZENDA RIO NEGRO - AQUIDAUANA E SEUS REBANHOS DE GADO DE CORTE, CARNEIROS MESTIÇOS E DE CAVALOS DE VÁRIAS RAÇAS.

COMO É FEITA A CRIAÇÃO E A ENGORDA, EM CAMPOS PINGUES, EM QUE HA AS FORRAGENS NATIVAS EXCELENTES E SALINAS NATURAIS.



Aspecto geral da séde da Fazenda "Rio Negro", ás margens desse rio, no Municipio de Aquidauana - Mato Grosso.

Viajando pelo Brasil, o próprio nacional tem ensejo de apreciar coisas e novidades que não conheceria em numerosos cruzeiros turísticos internacionais, principalmente porque somos de um País de vastas costas e longínquos interlandes, em que as condições geográficas, climatéricas e civilizadoras diferem a cada cem quilômetros.

No nosso ramo pecuário, então, a variedade de condições é enorme, só ha pouco tocada de um colorido semelhante que lhe dá o zebú, levado a todos os recantos do Brasil e imprimindo

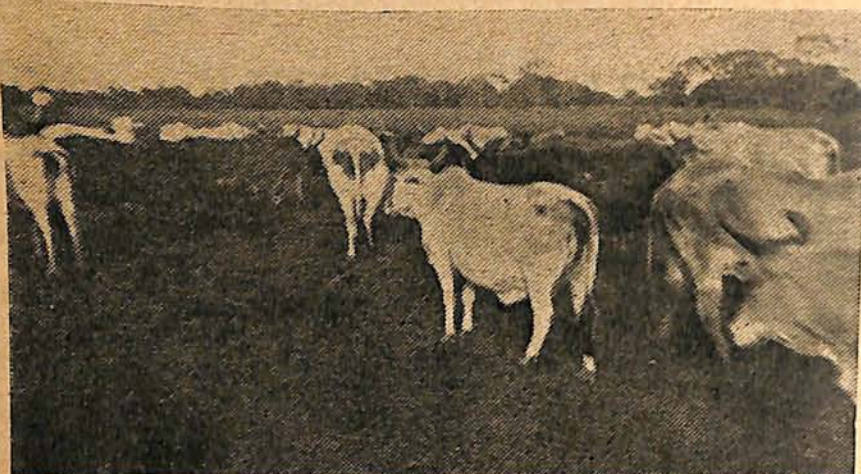
ao panorama pecuário nacional um "quê" de sua instintiva pose de animal sagrado, as características do barrete frágio de sua giba e a aristocracia de sua barbela que tanto se assemelha a uma pregueada gola fidalga.

UMA FAZENDA DE CRIAR EM MATO GROSSO

Uma criação de zebús em Mato Grosso, por exemplo, é uma cousa tão diferente de uma estância de seleção no Triângulo Mineiro que, aproveitando a estada, nesta cidade, de um grande

fazendeiro matogrossense — o snr. cel. Luis da Costa Rondon, aquí vindo para assistir à XI.^a Exposição Feira Agro Pecuária, dêle obtivemos os dados necessários ao retrato escrito de um desses grandes estabelecimentos de gado de corte do oeste nacional.

Assim, com a sua narrativa, ilustrada com numerosas fotografias que nos forneceu, faremos um retrato despretencioso do que é uma grande fazenda de criação de gado de corte em Mato Grosso, tomando para espelho.



☆

Grupo de vacas de sangue Nelore, engordadas nos campos nativos da Fazenda **"Rio Negro"**, de Propriedade do **Cel. Luiz da Costa Rondon**, no Município de Aquidauana - Mato Grosso.

☆

A FAZENDA "RIO NEGRO"

de sua propriedade e administrada pelo próprio dono — snr. cel. Luis da Costa Rondon e

é um dos principais cursos d'água brasileiros, fica situada no Município de Aquidauana e a 132 quilômetros, ou sejam vinte e duas léguas da sede da mesma,

adaptou ao trânsito de automóveis que, desta época do ano até a vinda das grandes chuvas, por ela trafegam facilmente. Quatorze léguas quadradas é



Ponta de vacada de criar, nas pastagens nativas dos cerradões altos da Fazenda **"Rio Negro"**. Veja-se a uniformidade no tamanho e nas características já definidas do bom mestiço Nelore.

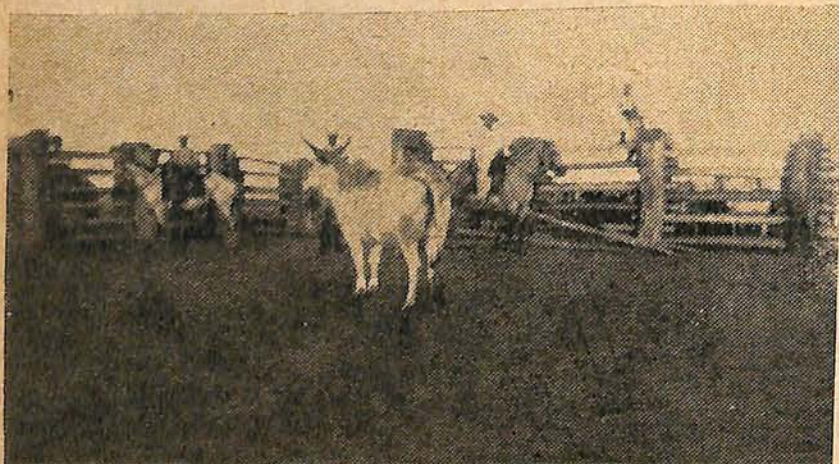


seu filho snr. Orlando de Castro Rondon.

A Fazenda "Rio Negro", assim denominada por ser atravessada pela grande caudal que

a pitoresca e curiosa cidade matogrossense que é ponto terminal da E. F. Noroeste do Brasil. Da estação ferroviária, o trajeto é feito por uma estrada que se

a área da Fazenda "Rio Negro", distribuídas pelas extensas pastagens nativas, em que apascenta o grande rebanho de cria e de engorda, nela ocupando um

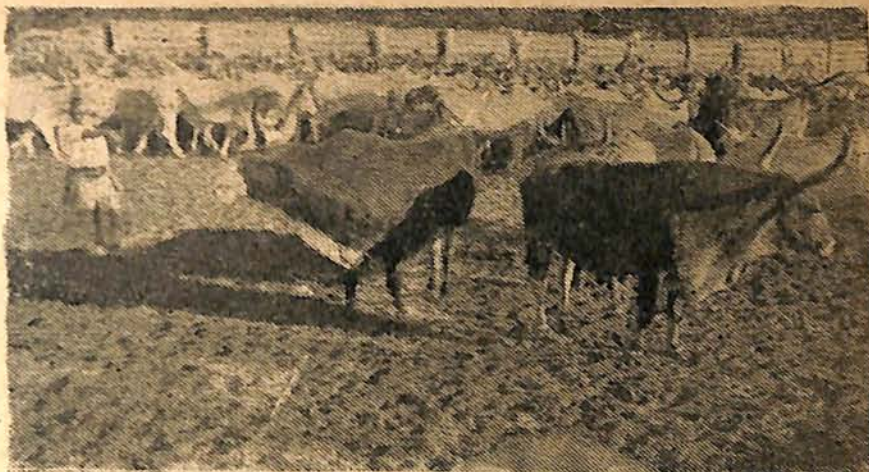


Veja-se o tipo comum de vaca anelorada, de grande estatura e bom pêso. Note-se a boa conformação pópões, em que a carne é abundante e saborosa, devido às pastagens de mimoso e felpudo.





Um lote de boiada gorda, de mestiços "criolos", num dos grandes "mangueiros" da **Fazenda "Rio Negro"**, Aquidauana, Mato Grosso, de cujo rebanho fazem parte.

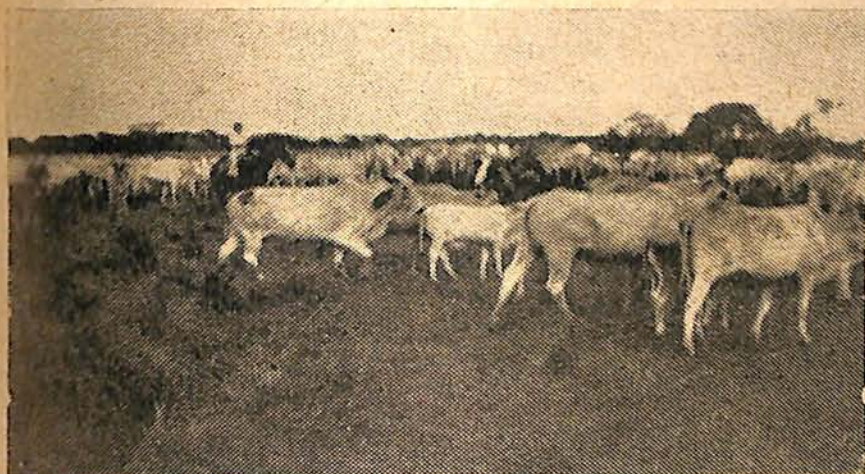


total de 10 por cento as matas fechadas, formadas por árvores de grande porte e 20 por cento os alagadiços ou pantanais, sendo que este último nome trans-

zenda "Rio Negro", são compostas de capineiras nativas de capim Mimoso e Felpudo, assim chamados pelas suas características tenras ou veludosos e de

rias propriedades forrageiras que os mesmos apresentam, engordando em menos tempo do que, mesmo, na estabulação.

Essas capineiras se desenvol-



Aspecto tomado às margens do Rio Negro, na Fazenda do mesmo nome, vendo-se um grupo de gado de criar, no rodeio. Ao fundo está o vaqueiro que o examina.



mitiu-se à toda a região em que eles existem.

AS PASTAGENS

As grandes pastagens da fa-

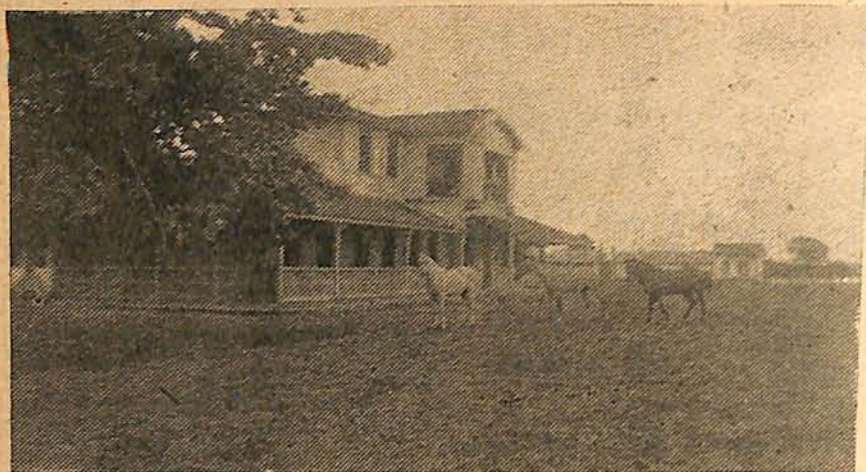
"arroz nativo" e, ainda, de numerosas outras espécies de gramineas de grande poder nutritivo para a criação, o que se evidencia pelas extraordiná-

vem em campos firmes, em sua maior parte, ocupando, também, uma área de 20% do seu total, as pastagens dos alagadiços, excelentes nas épocas secas do ano,



Bonito aspecto campestre Mato Grossense, também tomado na **Fazenda "Rio Negro"**, vendo-se u'a boiada gorda atravessando esse rio que a corta em toda a sua extensão.





Frente do largo pátio da sede da **Fazenda "Rio Negro"**, vendo-se alguns exemplares da criação de cavalos "criolôs", cuidada com tanto carinho, pelo **Cel. Luiz da Costa Rondon**.

por exemplo, de Maio a Dezembro.

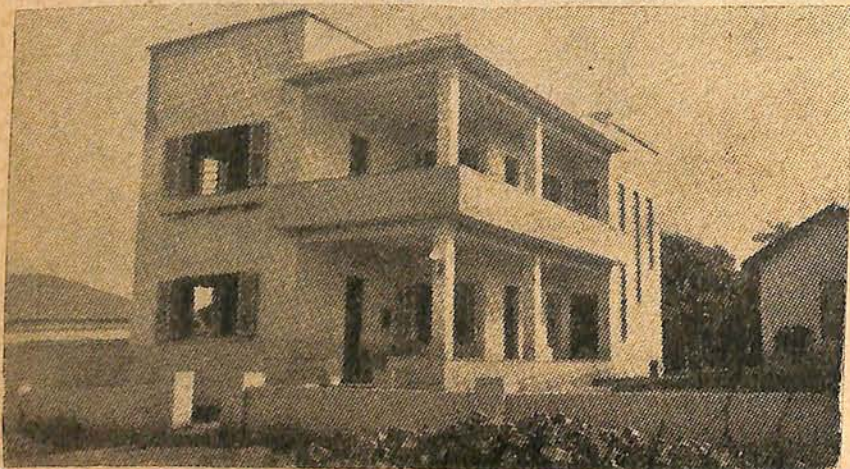
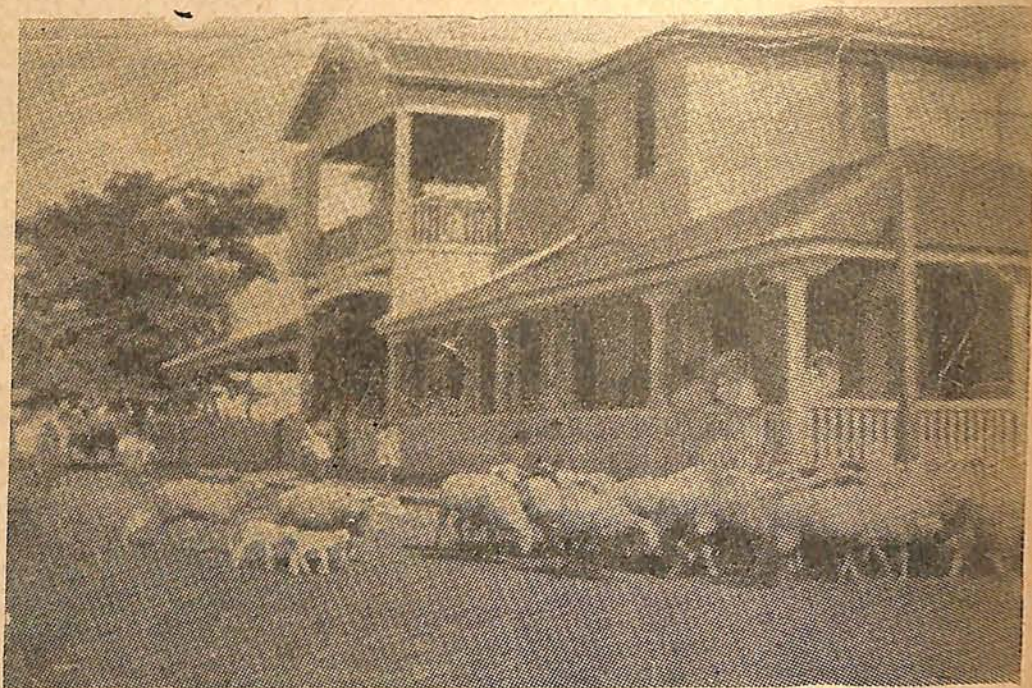
AS "SALINAS"

O grande, o decisivo elemento da engorda fácil do gado mato-

grossense da região que focalizamos, tomando como padrão a Fazenda "Rio Negro", de propriedade do grande criador — cel. Luis da Costa Rondon — são as lagôas numerosas de água salgada que ali existe, propor-

cionando ao gado, a salificação tão necessária ao seu organismo e desenvolvimento. Nelas o gado se abebera, não sendo preciso ministrar-lhe o nosso sal de cozinha, importado do litoral e cujo transporte para lá, até al-

Acima e ao lado pode-se ver a "Casa Grande" da **Fazenda "Rio Negro"**, Aquidauana, Mato Grosso, de ambos lados. Em baixo: pode-se apreciar, também, um numeroso grupo de criação de carneiros mestiços da fazenda.



Aspecto da casa residencial da família **Luiz da Costa Rondon**, situada á Rua Antonio Maria Coelho, 637, em Campo Grande - Estado de Mato Grosso.



Aspectos da criação de cavalos "criolos" feita pelo **Cel. Luiz da Costa Rondon**, que se vê montando, á esquerda, o reprodutor "Primeiro" de 3 anos de idade e, ao centro segurando um potrilho de 5 mezes, depois de o haver laçado. A direita, um potrilho também "criolo", de mais de 2 anos.

guns lustros atrás era tão difícil. Ainda hoje, na região, não são muitos os criadores que dão sal aos seus rebanhos, sendo que os que o fazem, visam mais o manuseio e custeio da criação, do que a sua necessidade do elemento.

E' interessante que o gado de outras plagas, quando para ali conduzido, de grandes distâncias, percebe a existência das "salinas" e se põe em desabalada carreira, no rumo das mesmas, sendo necessário que se lhes impeça beber em demasia, o que acarretaria uma intoxicação fatal.

A agua das lagôas — ou

"salinas" — contém muito clorureto de sódio e cálcio, tão necessários ao desenvolvimento dos rebanhos, principalmente de engorda.

Essas lagôas — que se localizam no cimo dos carrascões altos — sem nenhuma comunicação com os rios, pantanaes, ou com os "sangradouros" dos rios, são encontradas de águas de

variadas cores: águas cristalinas, amareladas e, mesmo, pretas e esverdeadas.

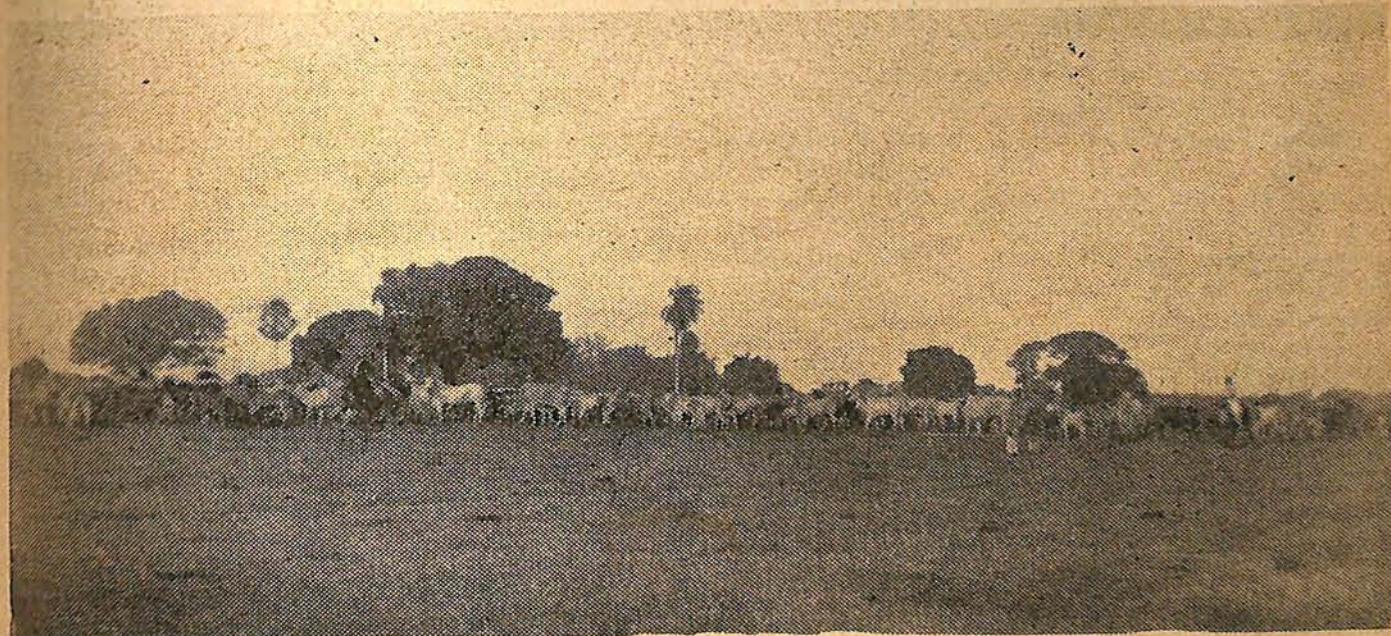
Próximas umas das outras, acontece encontrarem-se lagôas de água doce e outras de verdadeira salmoura.

Como não tem comunicação com os baixios ou com cursos de água de qualquer espécie, conclue-se que tem existência própria, recebendo apenas o curso das águas da chuva.

AS MATARIAS

Nas matas da Fazenda "Rio Negro", ocupando 10 por cento da sua área total, e compostas

Gado de criar, nas visinhas dos currais da **Fazenda "Rio Negro"**, no Estado de Mato Grosso.



de árvores de grande porte, encontram-se aroeira, ipê, quatum-bú, argelim (de cerne muito cheiroso), coração de negro ou roxinho, assim chamada por sua cor roxo-escuro, vinhático, carvão vermelho e outras.

O FAZENDEIRO

O proprietário da Fazenda "Rio Negro" que, como já dissemos, é o snr. cel. Luis da Costa Rondon, um fazendeiro de estirpe, filho do saudoso criador Ciríaco da Costa Rondon, de São Luis de Cáceres, Mato Gros-

O snr. **Cel. Luiz da Cos-**

ta Rondon, seu filho snr.

Orlando de Castro Ron-

don e suas gentis filhas,

senhoritas Bety e Lourdes,

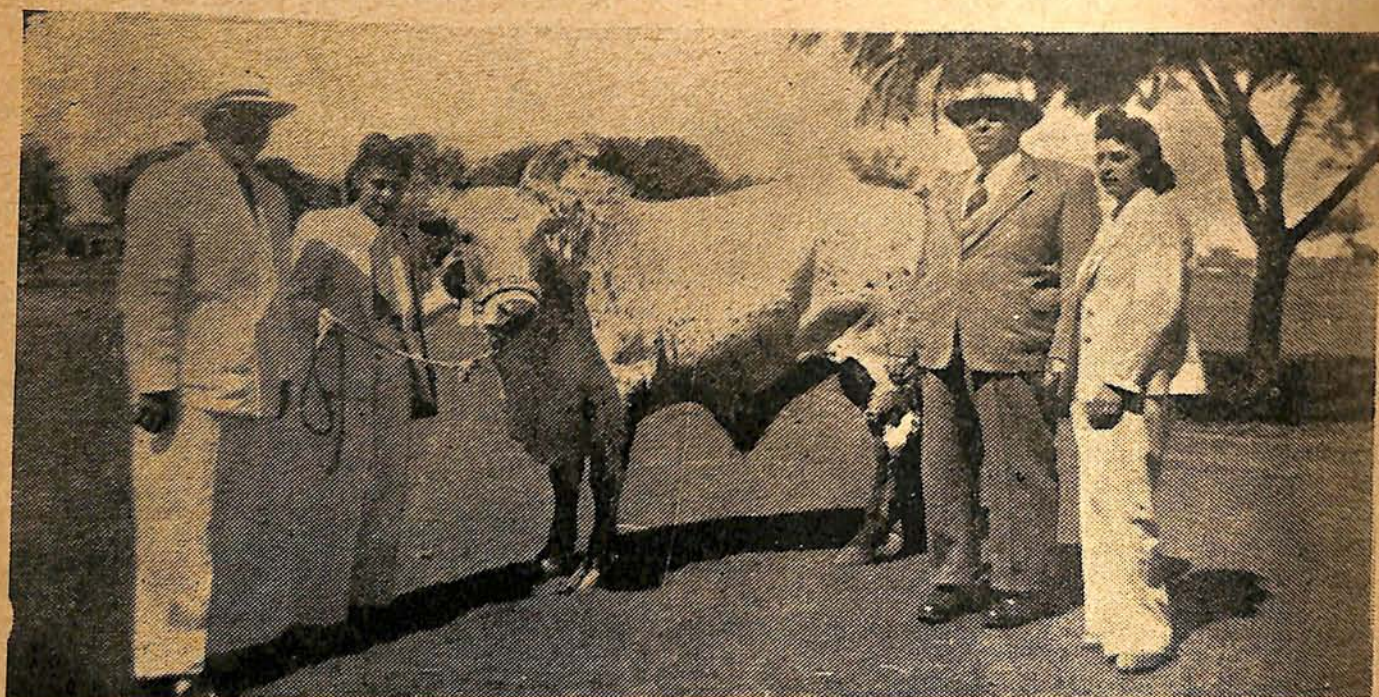
no parque Fernando Cos-

ta, em Uberaba.

carneiros mestiços, estimado em mais de quatrocentos animais.

REFORMA DE REPRODUTORES

Anualmente, o fazendeiro, cel. Luis da Costa Rondon, introduz novos e melhores reprodutores da Raça Nelore, em seu rebanho de criação e de corte, tal como aconteceu, há pouco, na XI.^a Exposição-Feira Agro Pecuária aqui realizada, a que o grande criador de gado de corte veio assistir, em companhia de sua



so e de d. Tomásia Leite Rondon. Casou-se com d. Celina de Castro Rondon, de cujo consórcio teve 8 filhos, entre os quais Orlando da Costa Rondon, que é o seu "braço direito" na direção da fazenda.

A CRIAÇÃO DE GADO

O rebanho da Fazenda "Rio Negro" tem cerca de 12 mil rezes de gado anelado de grande porte e muita uniformidade na pelagem que é, quasi toda, báia.

E' de três mil bezerros a produ-

ção anual da Fazenda, tratando-se ali, também, de recria de garrotes, sendo os bois gordos para corte, vendidos, para os mercados paulistas.

Em bem longa escala, ali se criam também cavalos "Criolos" e mestiços de Raça Inglesa e Arabe, sendo os principais reprodutores, das manadas, respectivamente, os cavalos "Primeiro", "Cruzeiro do Sul" e "Campo Grande", além de outros.

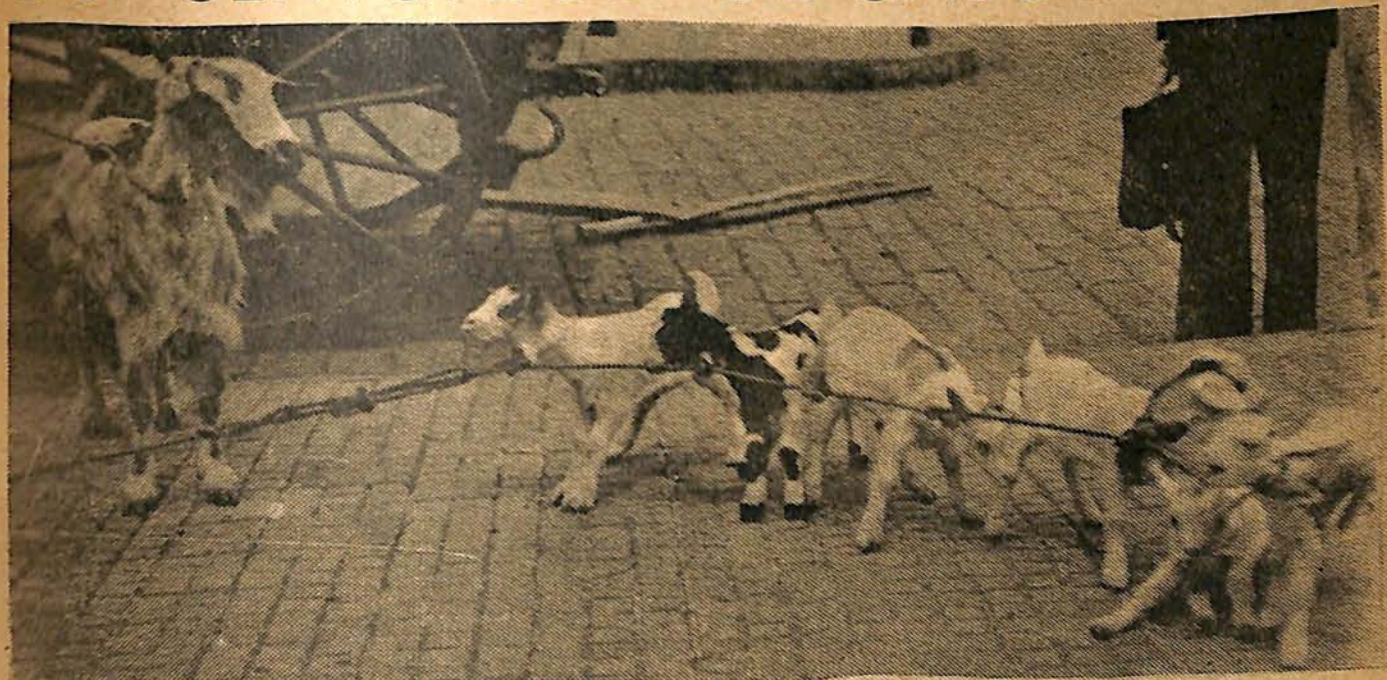
A Fazenda Rio Grande também possui um grande redil de

esposa e de suas filhas senhoritas Lourdes e Bety e senhor Orlando de Castro Rondon.

Nos dias do tradicional certame da S. R. T. M., o cel. Luis da Costa Rondon, adquiriu ao snr. Mario Franco, criador de gado daquela raça, 3.000 contos de reprodutores novos, destinados à cria e melhoria do seu plantel de criação e corte.

E aí está, em rápidos períodos a grande organização pecuária que é a Fazenda "Rio Negro", no longínquo estado mediterrâneo de Mato Grosso.

OS "SÊXTUPLOS" DE JABOTICABAL



Veja-se a pose orgulhosa com que a "mãe-cabra" recebeu o foto-reporter que a foi fotografar para a nossa revista, segundo nos conta a carta que transcrevemos:

"Jaboticabal, 18 de Abril de 1945.

A' REVISTA ZEBU' — Rua Manoel Borges — UBERABA — L. M. — Minas.

Presados Senhores.

Com a presente, estou enviando a V. S., uma fotografia de uma cabra, que de um só parto teve seis cabritos, estando todos os cabritinhos em perfeito estado de saúde, e a cabra criando-os por si só, sem auxílio de outra cabra para ajuda-la a amamentar.

Sendo um caso muito raro, e despertando a curiosidade de muita gente, lembrei-me de dirigir a esta revista, solicitando a fineza de mandarem publicar em suas edições, a fotografia, que junto a esta estou enviando, em vista de ter esta revista uma grande circulação em todo o Território Nacional, apresentando a todos os seus associados um grande fenômeno, talvez um caso inédito.

Outrossim, quero cientifica-lo, de que a cabra se acha em meu poder com todos os cabritinhos, e o parto da mesma foi presenciado por diversas pessoas idôneas e criadores d'êste município.

Pego-lhe também, a grande fineza de informarem pela volta do correio si a fotografia será publicada, e

caso haja algum interessado na cabra, poderei vendê-la.

Esperando merecer pela volta do correio, uma breve notícia a respeito, antecipadamente agradecido pela atenção que dispensar a esta, subscrevo-me

Atenciosamente — a) Sebastião Martins.

Meu Enderêço: Fazenda Campo Belo — Caixa Postal, 41 — JABOTICABAL — C. P.

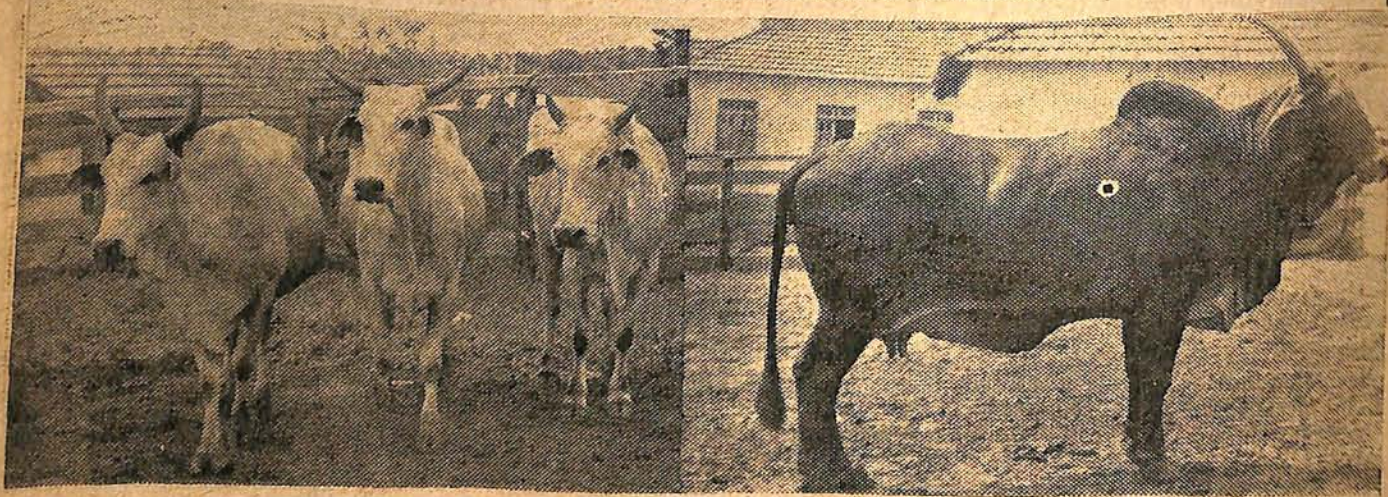
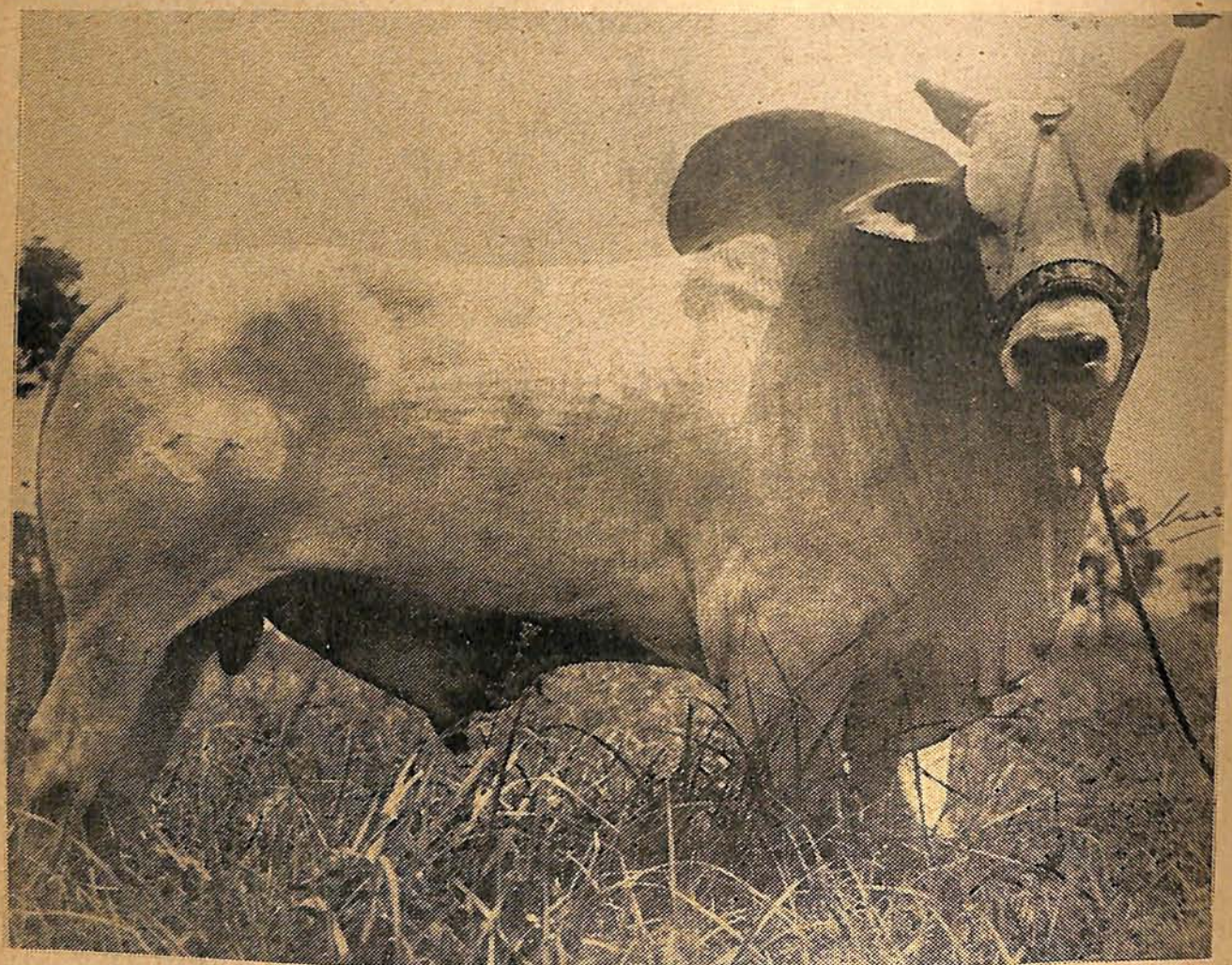
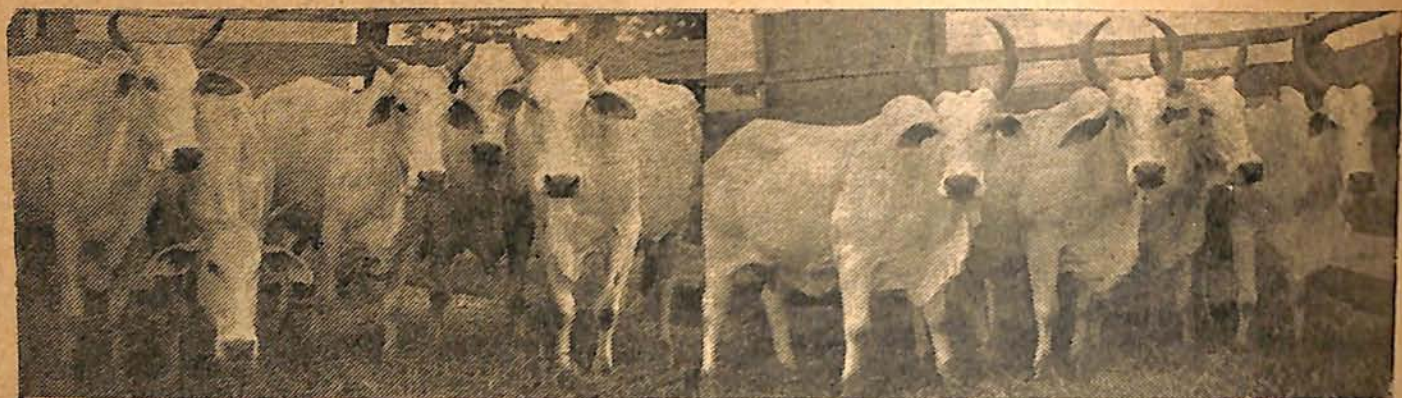
A maior Fortuna

é a SAUDE!

Os estragos causados pela Sifilis na maioria das criaturas, debilitam seus órgãos, ocasionando graves distúrbios nas suas funções normais, deixando o individuo incapaz para a luta da vida. Previna-se a tempo antes que o mal torne-se irreparavel, usando

"Galenogal"

valioso auxiliar no tratamento da Sifilis e ganhará a maior fortuna que é a Saude. Usai-o sem demora!



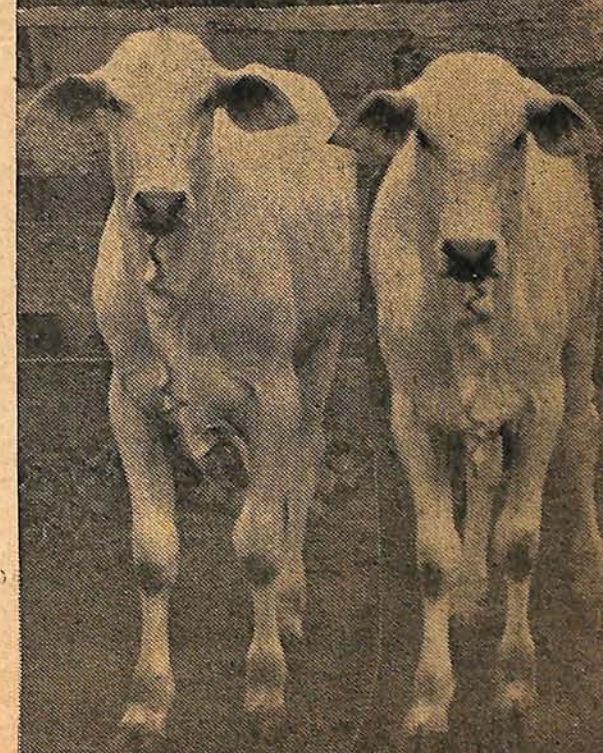
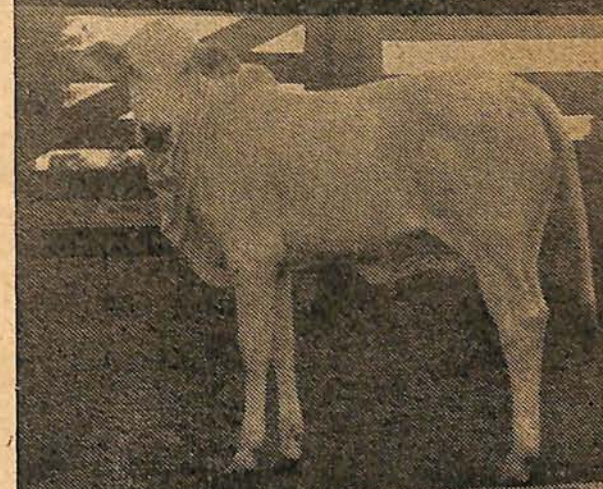
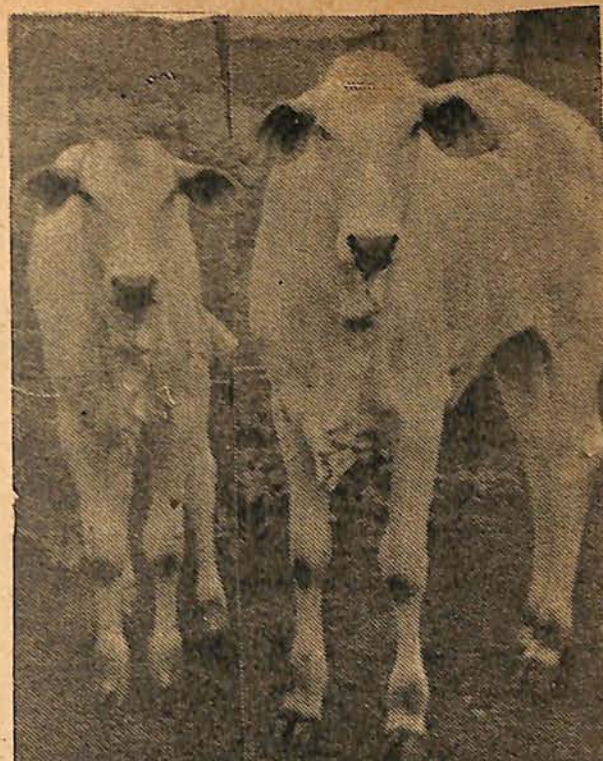
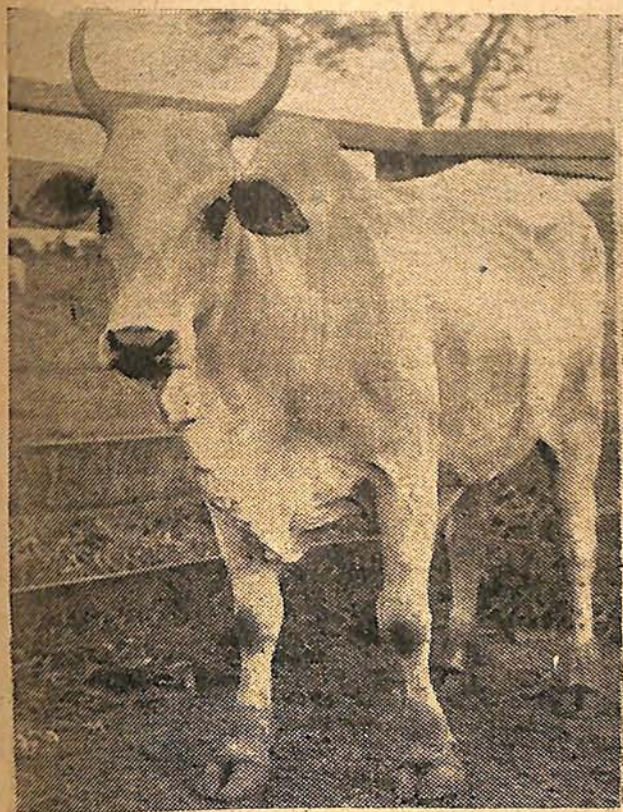
Fazendas

Estiva, Sta. Inez e Tres Pontes

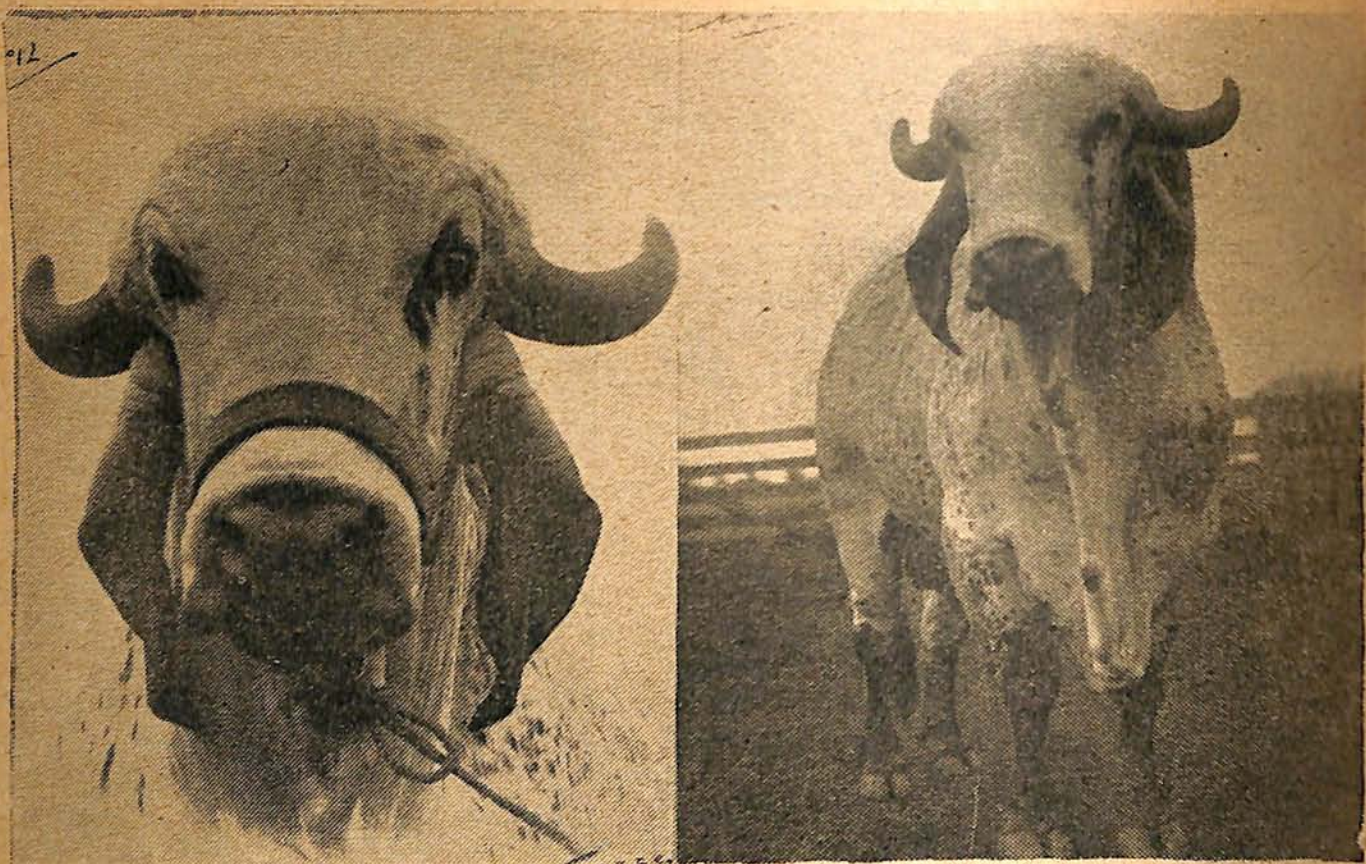
Seleção e aperfeiçoamento
do Zebú nacional

PROPRIEDADE DE
EUCLIDES PRATA DOS SANTOS

Uberaba - Minas - BRASIL



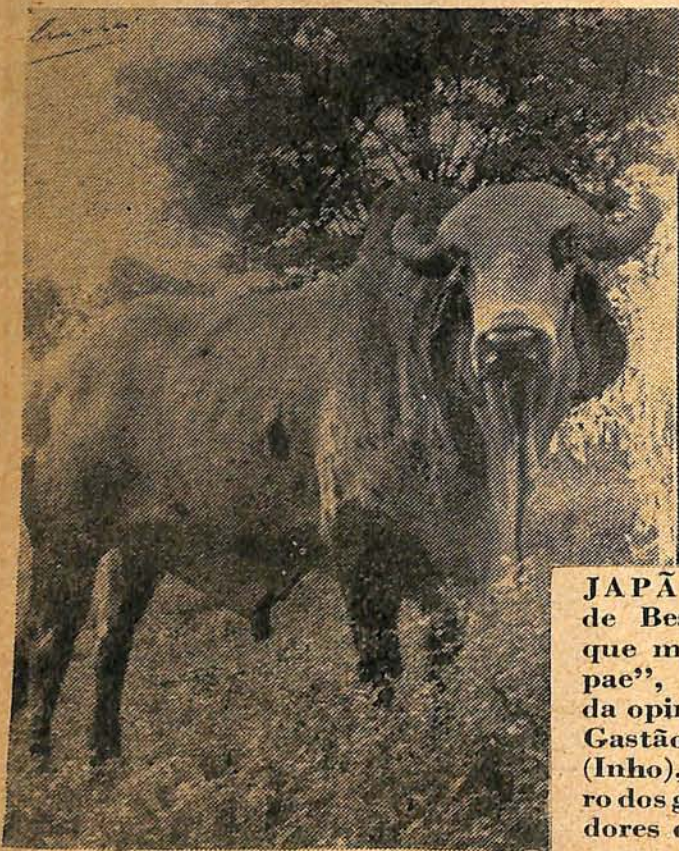
À esq. - em cima, dois magníficos grupos de fêmeas nelore do rebanho, inscritas no Reg. Genealógico sob os nums. 488, 489, 490, 491, 487 - 479, 480, 481 e 482; ao centro - o raçador **ENO**, registro n. 61 e chefe do rebanho; em baixo - outras vacas registradas, nums. 485, 486, 487 e 483. Nesta página, outra fêmea registrada, a de n. 484. À direita, ao alto e em baixo, as bezerras Eno-Boavista, Enofáisca, Enobisca e Enomiss, parte de oitenta outras da produção de 1944 vendida ao **Cel. José Santana, de Miguelópolis**, opulento fazendeiro e ilustre prefeito de Miguelópolis, interessado também, na de 1945. Ao centro, a bezerra de dois meses Eno-Urca; todos filhos do raçador **ENO**.



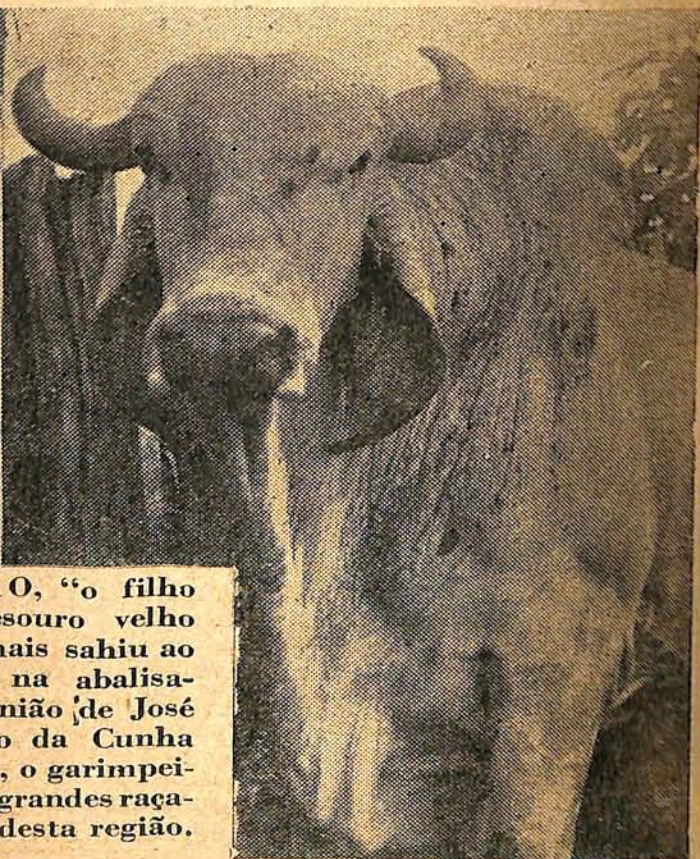
Fazendas ESTIVA, STA. INEZ e TRES PONTES

Seleção e aperfeiçoamento do Zebú Nacional

Propriedade de EUCLYDES PRATA DOS SANTOS - Uberaba - Minas - BRASIL

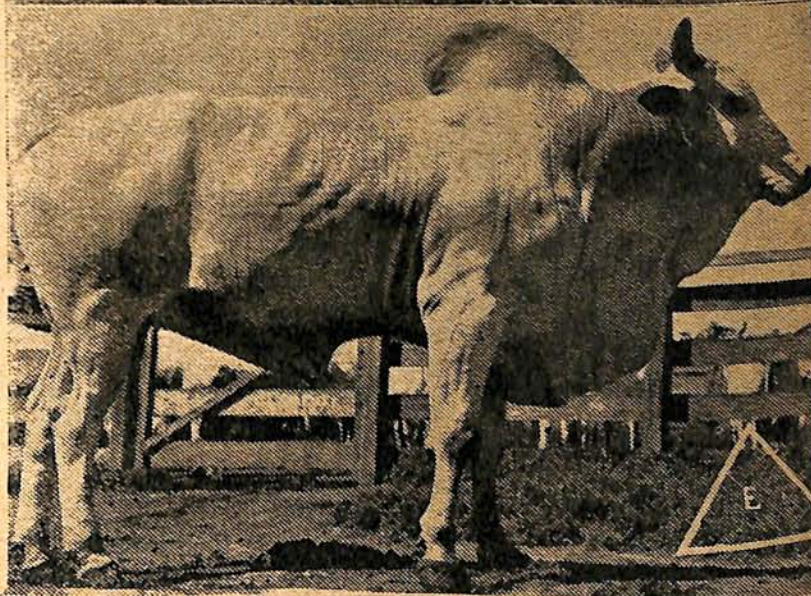


JAPÃO, "o filho de Besouro velho que mais saíu ao pae", na abalissada opinião de José Gastão da Cunha (Inho), o garimpeiro dos grandes raçadores desta região.





À esq. **JAPÃO**, filho do Bezouro Velho e Ubá (ainda viva, no selecionado plantel VR), reg. sob o n. 171; em baixo: **HAVAÍ**, marca ancora e **TUPI**, os três magníficos raçadores Gir da **Fazenda Estiva**. À direita, de cima: outra fêmea nelore registrada; **Pagé**, garrote registrado (n. 65) **Faz. Tres Pontes**; **Sultão**, reg. n. 12, **Faz. Sta. Inez**; em baixo: **KAPETA**, registro n. 62 da **Fazenda Tres Pontes**.



À direita: **TANK**, registro n. 85, chefe do rebanho manchado da **Faz. "Tres Pontes"**, o massa-bruta cujas admiráveis características e formas marcantes são o atestado palpável das vantagens do Zebú brasileiro, de páis nacionais, onde se corrigiram todos os senões e deficiências do primitivo boi importado

Sugestivo,

puro Gir, de pelagem chita de vermelho, com 30 meses, filho de Sugestivo e Revista, um dos bons reprodutores do plantel, Reg. Gen. n. 838.

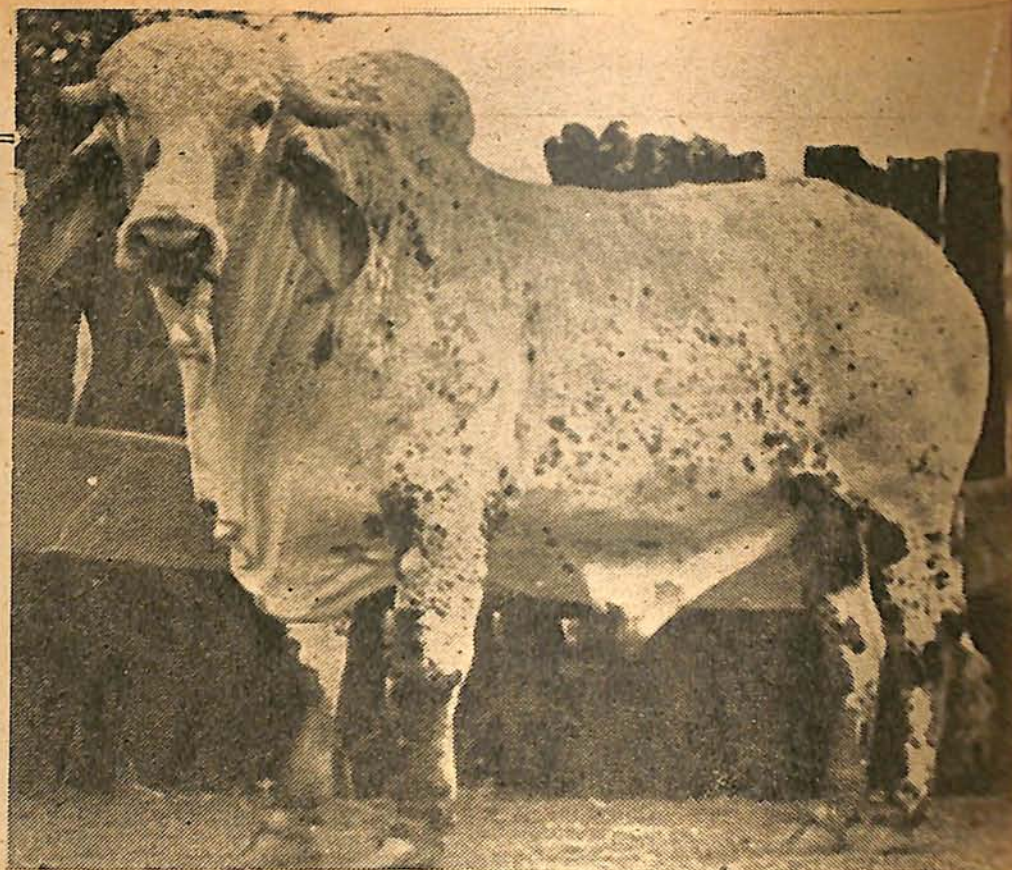
Estoque e venda permanente de novilhas e tourinhos zebús.

ENDEREÇO :

R. Carlos R. da Cunha
UBERABA

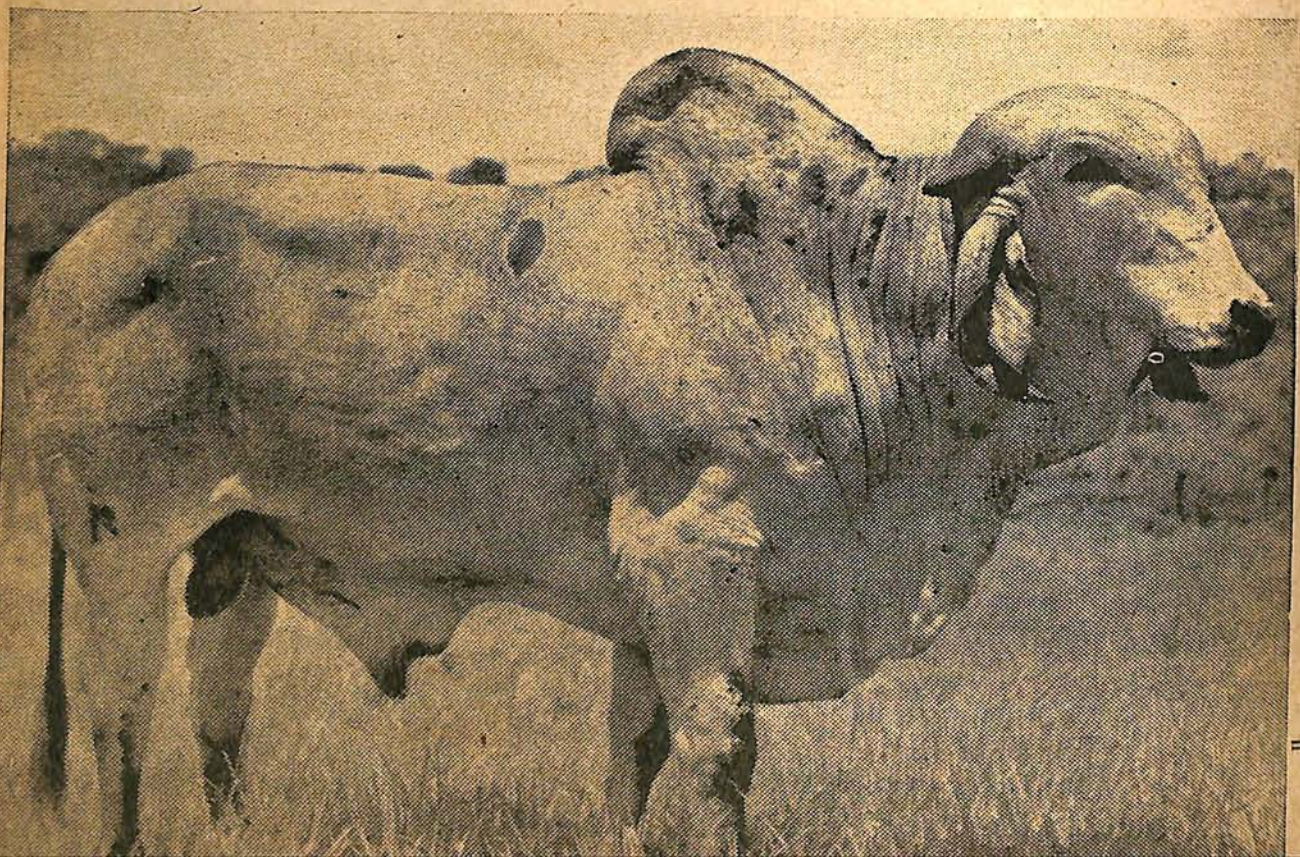
Aymoré,

puro Gir, de pelagem moiro-vermelho, com 32 meses filho de Índú e Franceza, das principais figuras do rebanho. Reg. Gén. n. 837.



FAZENDA "SÃO LUIS"

**Selecionada criação de gado da raça Gir, de
Adalberto Rodrigues da Cunha**



O maior e o mais brilhante dos certames já realizados pela S. R. T. M.

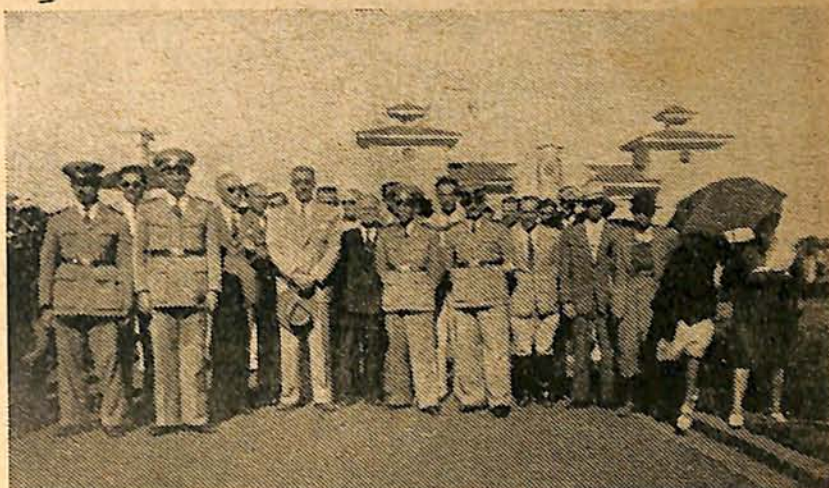


NÃO SO' PELO NUMERO DE ANIMAIS APRESENTADOS, COMO DE VISITANTES, E DE NEGOCIOS QUE FORAM OS MAIS VULTOSOS.

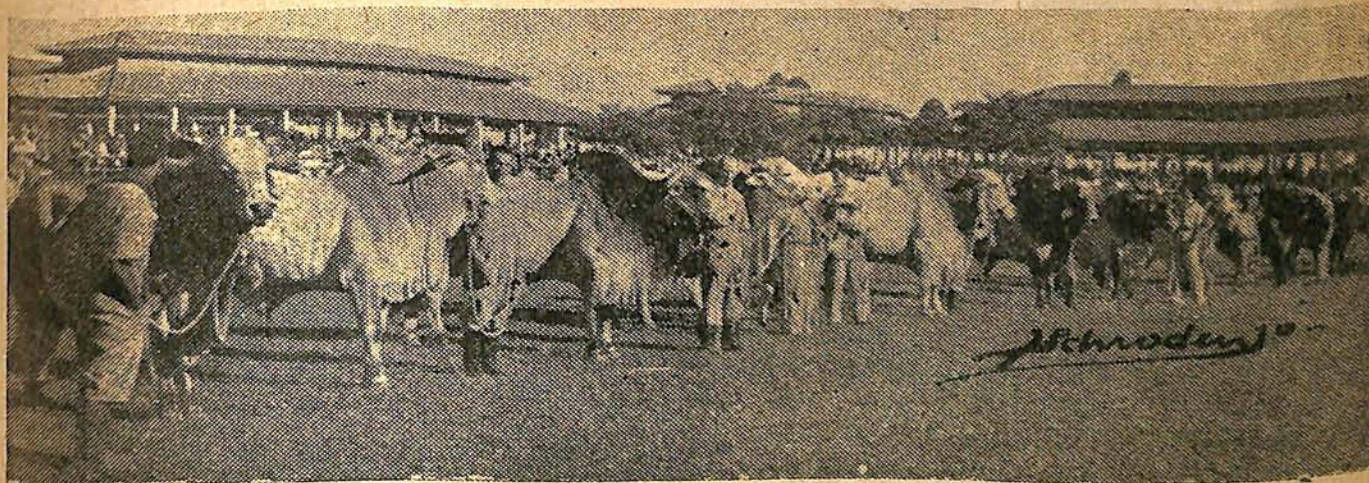


Ainda uma vez o tradicional certame da S. R. T. M. teve o condão de marcar, como um aparelho de precisão, o grau de interesse do País pelos espécimes de origem indiana, que constituem, sempre, o seu ponto alto, justamente numa quadra em que se vaticinava — ainda? — a queda do "bos-indicus".

Nunca tivemos o prazer de apreciar, nesta cidade, um certame com tanta concorrência de expositores, de gado, de visitantes; bastando dizer-se que nada menos de 18 milhões de cruzeiros em gado fino, foram vendidos — só no recinto do "Parque Fernando Costa", sem serem contados os negócios que o certame provoca. Para só citarmos alguns, enumeraremos a venda de Tigre — o animal que custou um milhão e duzentos mil cruzeiros, vendido por Miguel Nunes Gonçalves a Francisco Aureliano, de Formiga, Minas; Baiano, vendido pelo sr. Nemércio Vilela Lemos, de Barretos, ao grande criador mineiro dr. Oliveira Naves, de Belo Horizonte, por um milhão e cem mil cruzeiros; Acre, vendido por João A. Rocha Miranda, às Organizações "Euripedes de Paula", Curvelo, por



O sr. Mario de Oliveira, representante do sr. Ministro da Agricultura chega ao Parque "Fernando Costa" para inaugurar o certame. S. Ex. ao içar a Bandeira Nacional, no mastro grande do recinto, inaugurando a exposição.



Um aspecto dos animais premiados em frente ao Pavilhão Central



400 mil; 3.000 contos de gado Nelore, vendidos por Mario Franco, ao cel. Luis da Costa Rondon, de Mato Grosso, garrotes e novilhas; dois garrotes de sôbre-ano, vendidos pelos irmãos Vicente e Yóte Pereira, por duzentos e cinqüenta e 400 mil cruzeiros; três garrotes Nelore comprados pelo dr. José Eduardo Ferreira Sobrinho, de São Joaquim, S. Paulo, e numerosos outros que seria difícil enumerar aqui, os quais, porém, detalharemos em nossa próxima edição.

Assim, a XI.ª Exposição-Feira Agro-Pecuária, de Uberaba, mostrou aos eternos inimigos do zebu que o trabalho de seleção a que os mineiros se entregaram e em que venceram, ainda é difícil de deitar-se por terra...

* * *

Como dissemos, o número de visitantes, neste ano, excedeu, também, todos os anteriores comparecimentos, bastando dizer que, só no dia inaugural, das 13 horas em diante, quando foram abertos os portões ao público, mais de 4.000 pessoas pagaram entrada, não se computando nesse número, sócios da S. R. T. M., famílias dos mesmos, autoridades, caravanas escolares, expositores, etc., cujo ingresso foi grátis.

O ATO INAUGURAL

A's quinze horas davam entrada no Parque Fernando Costa, o snr. dr. Mário de Oliveira, diretor da Produção Animal do Ministério da Agricultura, dr. Mario Teles, diretor da Divisão de Fomento Agrícola, inspetor chefe da Divisão de Defesa Sanitária Animal, em Minas Gerais, dr. Carlos Martins Prates, prefeito do Município, dr. Zaluar de Campos Henriques, delegado Regional, dr. J. S. Rodrigues da Cunha, presidente da S. R. T. M., dr. Otacílio

Ao alto - 1. O presidente J. S. Rodrigues da Cunha, da S.R.T.M., tendo ao lado - dr. Mario de Oliveira e dr. Carlos M. Prates, pronuncia o discurso inaugural do certame. 2. Aspectos do pavilhão central e flagrantes de gentis senhorinhas no recinto da exposição.

Mundim, diretor do certame e todos os demais componentes da diretoria da nossa entidade rural.

Ao redor do grande mastro central do Parque "Fernando Costa", os ilustres visitantes chegaram-se para a cerimônia do hasteamento da bandeira nacional, ao som do hino nacional, cabendo ao dr. Mário de Oliveira, representante do sr. Ministro da Agricultura, fazer subir o pavilhão.

OS DISCURSOS

Do hasteamento da bandeira, dirigiram-se os presentes ao pavilhão central da reunião, tomando então a palavra o dr. J. S. Rodrigues da Cunha, presidente da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, o qual pronunciou o discurso inaugural, judiciosa e oportuna oração que transcrevemos em outro local desta edição.

Seguiu-se com a palavra o dr. Carlos Martins Prates, representando o Governador do Estado, o qual se congratulou com a Sociedade Rural pelo êxito que se podia, desde logo, conferir ao certame.

O DESFILE

A seguir, procedeu-se o desfile dos animais premiados o qual maravilhou os presentes, pois é mister que se faça notar, mais uma vez, que jamais se viram reunidos no Parque "Fernando Costa", tantos e tão maravilhosos exemplares Indubrasil, Gir e Nelore, como no último certame.

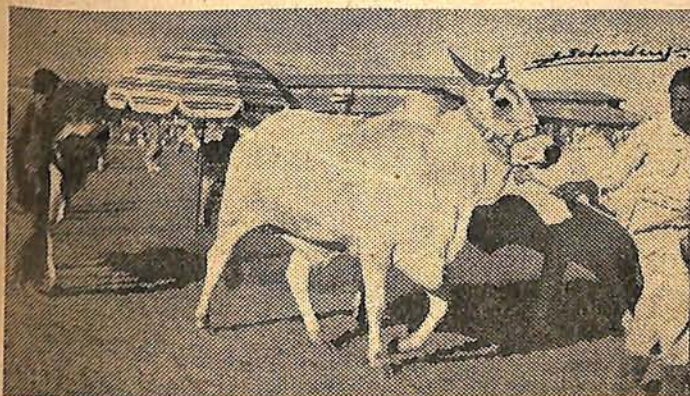
Em outro local desta edição, publicamos a lista completa desses espécimes e, bem assim, os nomes dos seus proprietários e lugar de origem.

A PRESENÇA DO MINISTRO APOLONIO SALES

A 2 de Maio, terceiro dia do certame, chegou à cidade, especialmente para visitá-lo, o Ministro Apolônio Sales. . . Excia. regressou no mesmo dia de avião, depois de



Ao lado: formosas senhoritas no recinto do Parque "Fernando Costa". Em baixo: a vice-campeã Nelore e o campeão dessa Raça, pertencentes ao cel. Rodolfo Machado Borges e d. Olinda Arantes Cunha, respectivamente.



haver manifestado o seu entusiasmo pela qualidade dos animais apresentados.

TAMBÉM O SECRETARIO DA AGRICULTURA

No dia seguinte o dr. Lucas Lopes, Secretário da Agricultura do Estado, veio visitar a XI.^a Exposição-Feira Agro-Pecuária, presidindo, dois dias depois, á cerimônia da entrega dos prêmios, realizada na sede da Sociedade Rural.

A ENTREGA DOS PREMIOS

Ao quinto dia do certame, pelas 20 horas, teve lugar a entrega dos prêmios, com a presença do dr. Lucas Lopes, Secretário da Agricultura de Minas, dr. Mário de Oliveira, Diretor do Departamento da Produção Animal. Ladeavam-nos, á mesa que presidiu aos trabalhos, o dr. J. S. Rodrigues da Cunha, o dr. Carlos Martins Prates, o snr. Celso R. da Cunha, secretário da S. R. T. M. e o dr. Frágoso Filho, representante do snr. Ministro Coordenador.

Encaminhando os trabalhos de entrega dos prêmios, usaram da palavra o dr. J. S. Rodrigues da Cunha, o dr. Lucas Lopes e o dr. Mário de Oliveira, sendo muito aplaudidos pelos inúmeros fazendeiros e visitantes do certame, os quais enchiam o salão nobre da Sociedade Rural.

Receberam prêmios — taças, medalhas, de ouro, prata e bronze, utensílios diversos, os seguintes criadores: d. Olinda Arantes Cunha — 25 prêmios; cel. Rodolfo Machado Borges — 6 prêmios; d. Ibrantina Pena — 4 prêmios; Dimas Machado — 4 prêmios; João Rodrigues da Cunha Borges — 4 prêmios; Irineu Borges de Freitas — 3 prêmios; Carlos Vieira de Oliveira — 3 prêmios; José Floriano Martins — 5 prêmios; cel. Osório Adriano — 3 prêmios; Gilberto Machado — 3 prêmios; Silvio Torquato Junqueira — 3 prêmios; Pérsio Ferreira da Rosa, João Humberto A. Carvalho, José Barbosa de Souza e dr. Carlos Smith — 2 prêmios cada; dr. João Henrique; Virgílio Pinto da Cruz, Luiz Felisbino Menezes, Décio Vieira de Oliveira, Píladés, Prata Tibery, dr. Mauro A. Ferreira, Sebastião de Frotas, João de Araujo Souza, Arí de Castro Santos, Euclides Prata, Lamartine Mendes, dr. João Rezende, Manoel Silveira, Miguel Gonçalves, Adalberto R. da Cunha, Orozimbo Bor-

ges, Fausto Borges de Araujo, Francisco Carvalho e Alberto de Castro Cunha — 1 prêmio cada.

O ENCERRAMENTO DO CERTAME

Especialmente para presidir ao

encerramento da XI.^a Exposição-Feira Agro Pecuária, uma vez que, por motivo ponderavel, não a pudera inaugurar, veio a Uberaba o eminente snr. Governador Benedito Valadares.

Em avião da "Cruzeiro do Sul" chegou S. Excia., acompanhado de



1. Aspecto tirado á saída do aeroporto, na chegada do governador Benedito Valadares. 2. Flagrante do encerramento do certame. 3. Recepção de S. Ex. na Sociedade Rural.

sua comitiva, logo depois das doze horas de oito de Maio, sendo recebido no aeroporto pelas autoridades municipais, federais e estaduais, pela diretoria da S. R. T. M. e numerosas pessoas gradas, hospedando-se no Grande Hotel.

A CERIMONIA

Depois de um almoço íntimo com a participação de elementos de destaque de nossa cidade, cerca das 15 horas, acompanhado de sua comitiva, dos diretores e numerosos sócios da S. R. T. M. o sr. dr. Benedito Valadares tomou a direção do Parque Fernando Costa, onde se deveria proceder ao encerramento da XI.^a Exposição Agro-Pecuária de Uberaba.

Alí, teve a oportunidade de assistir a um imponente desfile dos campeões da Exposição deste ano, os quais, á medida que desfilavam, eram caracterizados por um possante alto falante.

O ilustre visitante ficou magnificamente impressionado com o espetáculo grandioso de trabalho, inteligência e pertinência que o pecuarista uberabense lhe proporcionou mostrando-lhe o que Uberaba possui de mais selecionado e de maior valor no setor da pecuária, base, por excelência, de sua balança econômica.

A seguir, o governador Benedito Valadares se dirigiu para a tribuna de honra do Parque Fernando Costa.

Alí, foi saudado pelo dr. J. S. Rodrigues da Cunha, presidente da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro.

O orador fez um retrospecto da evolução das nossas Exposições Agro-Pecuárias e terminou por dizer que elas deviam muito do seu brilho á presença de grandes homens de Estado, entre os quais se colocava em primeiro plano aquele que recebia naquele instante as mais justas homenagens da Sociedade Rural e do povo uberabense.

Em agradecimento falou o Governador Benedito Valadares, todo um discurso de glorificação do pecuarista triangulino, lidador incansável que foi capaz de realizar um autêntico milagre de tenacidade e de inteligência, levando bem longe o nome desta região que se firmou como a lider de um setor econômico que pesa, sem dúvida, na balança do próprio Estado.

Esse mesmo criador é que chamou a atenção dos poderes públicos para Uberaba, e os governos sentem-se perfeitamente compensados pelo muito ou pelo pouco que tenham feito em prol da capital triangulina.



Outro interessante flagrante: duas gentis senhorinhas mato-grossenses, posam junto ao Tigre - o boi de 1 milhão e 200 mil cruzeiros.

Examinou a questão econômica do zebú e terminou por se congratular com a Sociedade Rural do Triângulo Mineiro pelo êxito da XI.^a Exposição Agro Pecuária de Uberaba.

RECEPÇÃO NA S. R. T. M.

Pelas 17 horas foram S. Excia. e sua comitiva recebidos oficialmente pela Sociedade Rural, sendo-lhe oferecida, no salão da diretoria uma taça de champagne, sendo então, S. Excia. brindado pelo Presidente da entidade que nos patrocinava e agradecendo em breves palavras.

REPRESENTAÇÕES

A' realização da XI.^a Exposição-Feira Agro-Pecuária de Uberaba compareceram representantes de quase todas as associações agro-pecuárias do País, assim também como numerosas caravanas de estudantes das escolas agrícolas de Lavras, Viçosa, Piracicaba, etc.

Esses, além de numerosos visitantes de todas as zonas brasileiras, são as melhores testemunhas de que é a grandeza imperecível do zebú, no País e, principalmente, neste Brasil-Central de que Uberaba é a metrópole.

OS CAMPEÕES

Foram os seguintes os animais das diversas espécies e raças que

levantaram os campeonatos e vice-campeonatos de 1945, em Uberaba:

INDUBRASIL — Campeão: Benares, prop. de Olinda Arantes Cunha, Uberaba; Campeã: Samba, prop. João R. da Cunha Borges, Araguaari; Reservado Campeão: Príncipe II, prop. de Dimas Machado, Uberlândia; Reservada Campeã: Cerveja, prop. Gilberto Machado, Uberlândia.

GIR — Campeão: Ray-band prop. Irineo Borges de Freitas Conceição das Alagôas; Campeão Zaclara e Reserv. Campeão: Lombardo, prop. d. Olinda Arante Cunha, Uberaba; Reservada Campeã: Luminosa, prop. Rodolfo Machado Borges, Uberaba.

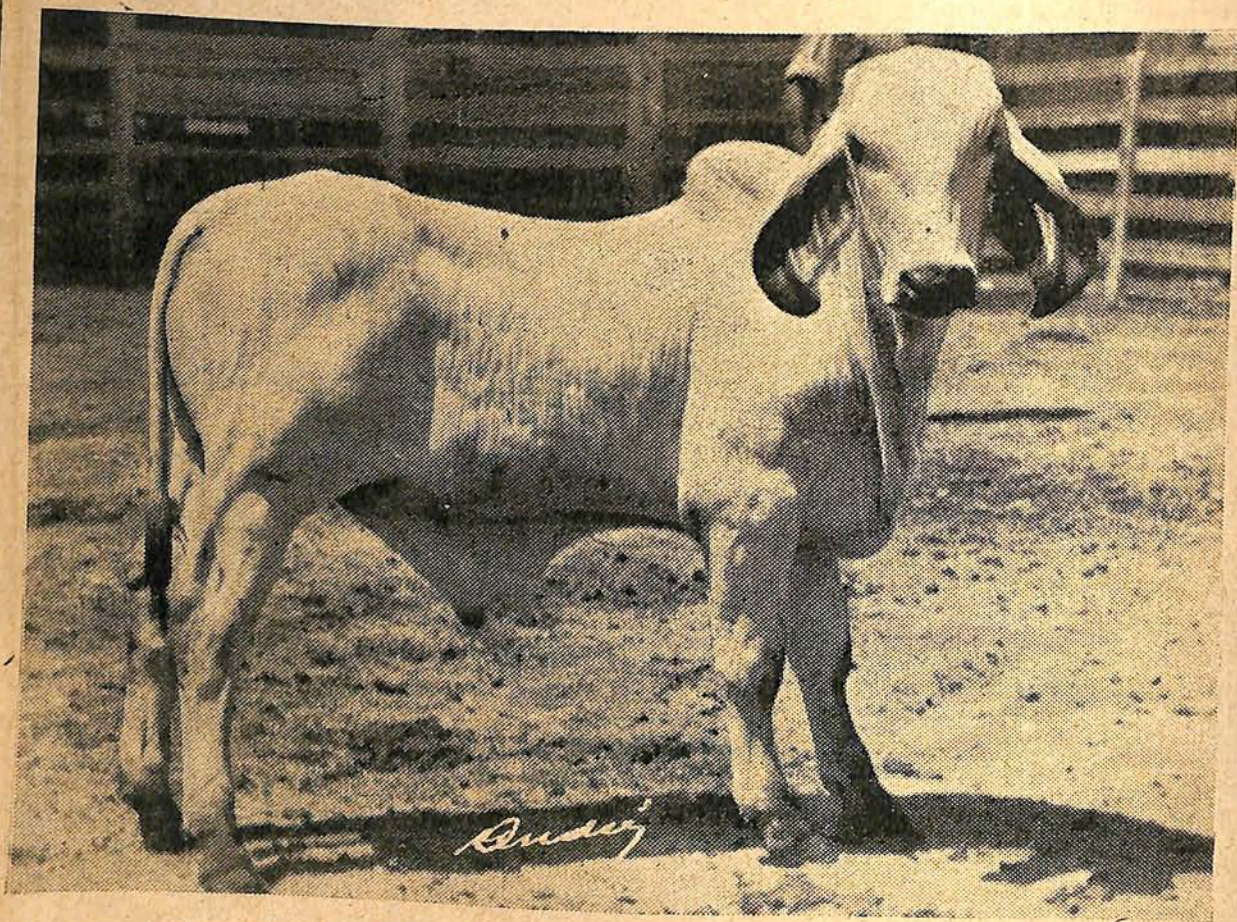
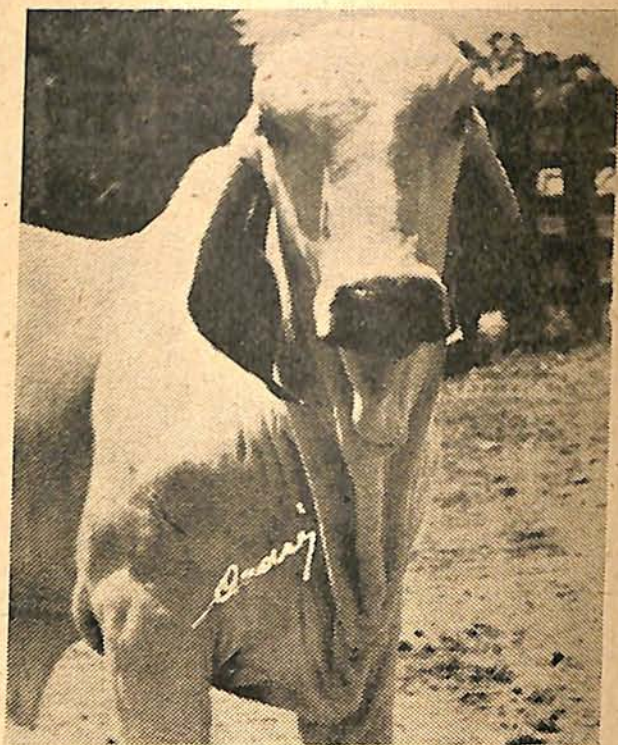
NELORE — Campeão: Idolo d Indiana, prop. de d. Olinda Arante Cunha, Uberaba; Reservado Campeão: Marfim, prop. João Humberto de Carvalho, Uberaba; Reservado Campeã: Mariposa, prop. de Rodolfo Machado Borges.

CAMPOLINA — Campeã: Minas Gerais, prop. Carlos Vieira Oliveira, Cabo Verde, M. G.

MANGALARGA — Campe Salamanca, prop. José Floriano Martins, Catanduva, S. P.

"BABALÚ"

O bezerro BABALÚ, excepcional exemplar da Raça Gir, adquirido das Organizações "Euripedes de Paula" de Curvêlo, de que é cria, pelo sr. Sadi de Oliveira Torres, de Formiga, por intermédio de André Weiss. Babalú é filho do magnifico reprodutor JAÚ e da excelente fêmea DUVIDOSA, outro grande exemplar da raça.



FAZENDA DAS TOLDAS

GRANDES PLANTEIS DE CRIAÇÃO DE BOVINOS GIR, NELORE E INDUBRASIL E EQUINOS
DE RAÇA CAMPOLINA, PREMIADOS NAS PRINCIPAIS EXPOSIÇÕES DO PAIZ.



OSORIO
ADRIANO
DA SILVA



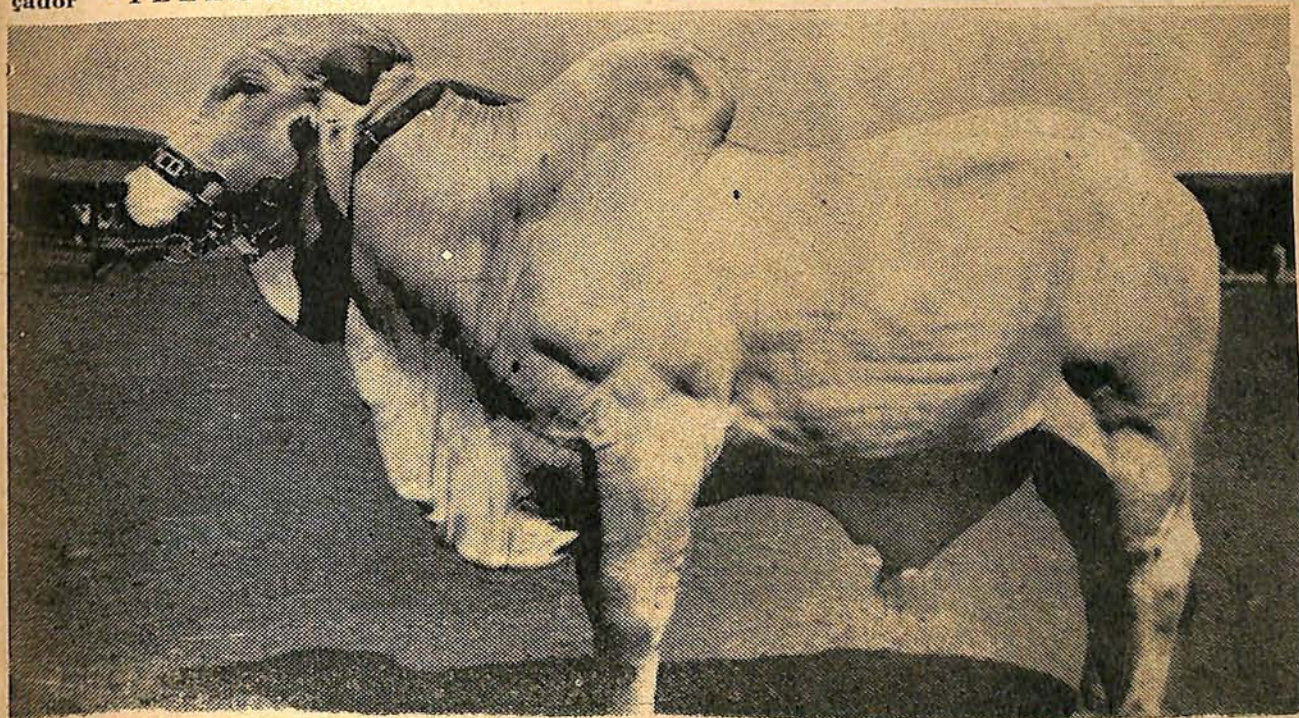
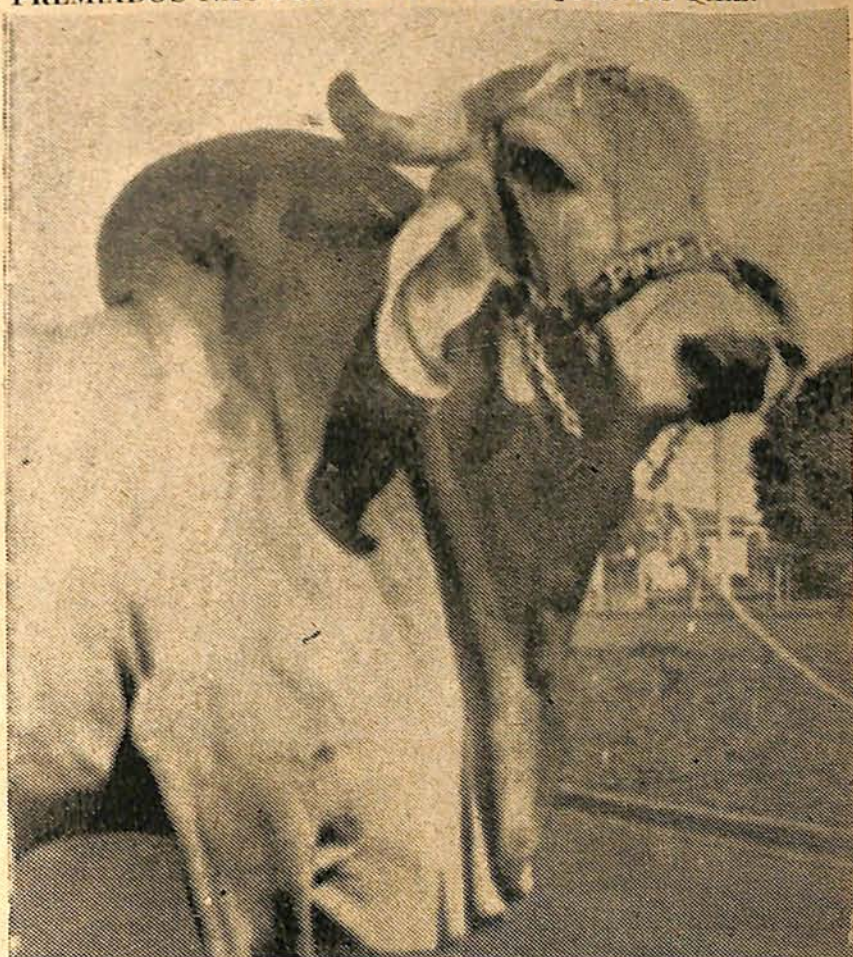
UBERABA
C. M. MINAS R.M.V.

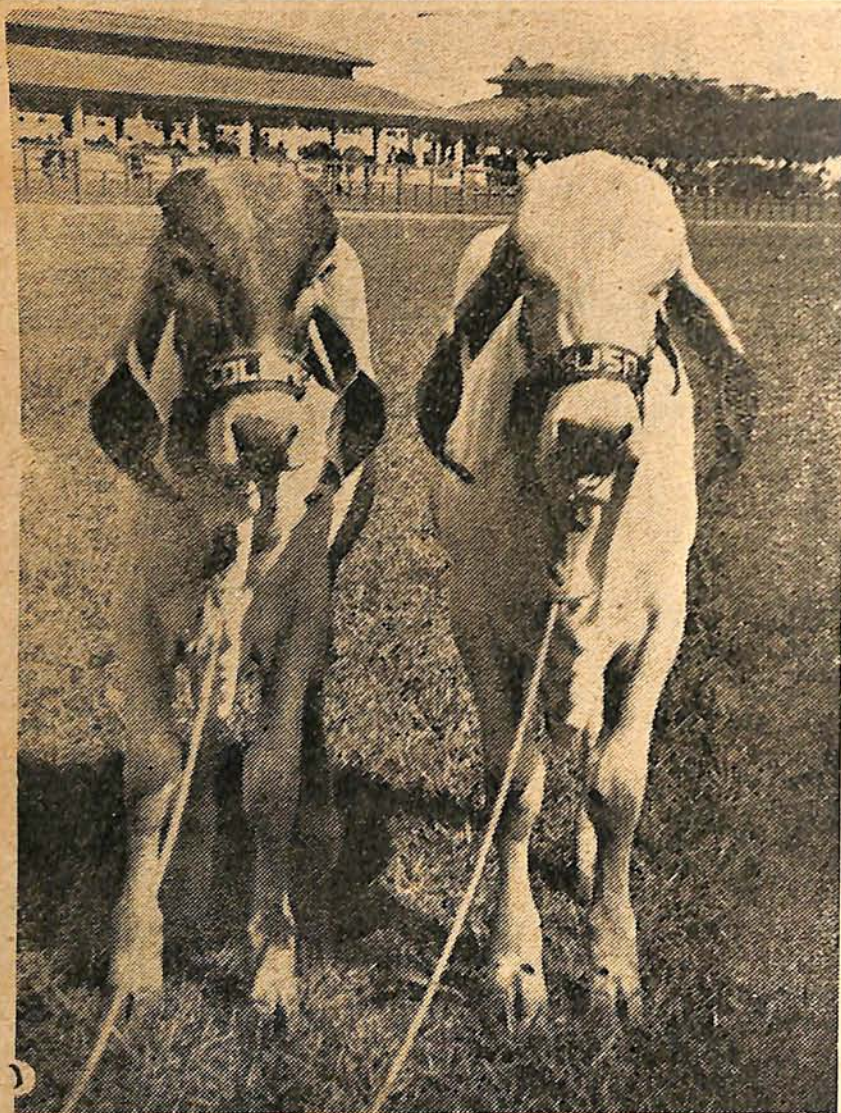


PING-PONG - excelente espécimen Indubrasil - 5 anos de idade. 3.º Premio na recente Exposição de Uberaba e Cria da Fazenda das Toldas.



SOVIETICO - 20 meses - branco. Filho do famoso raçador "TELEGRAMA".

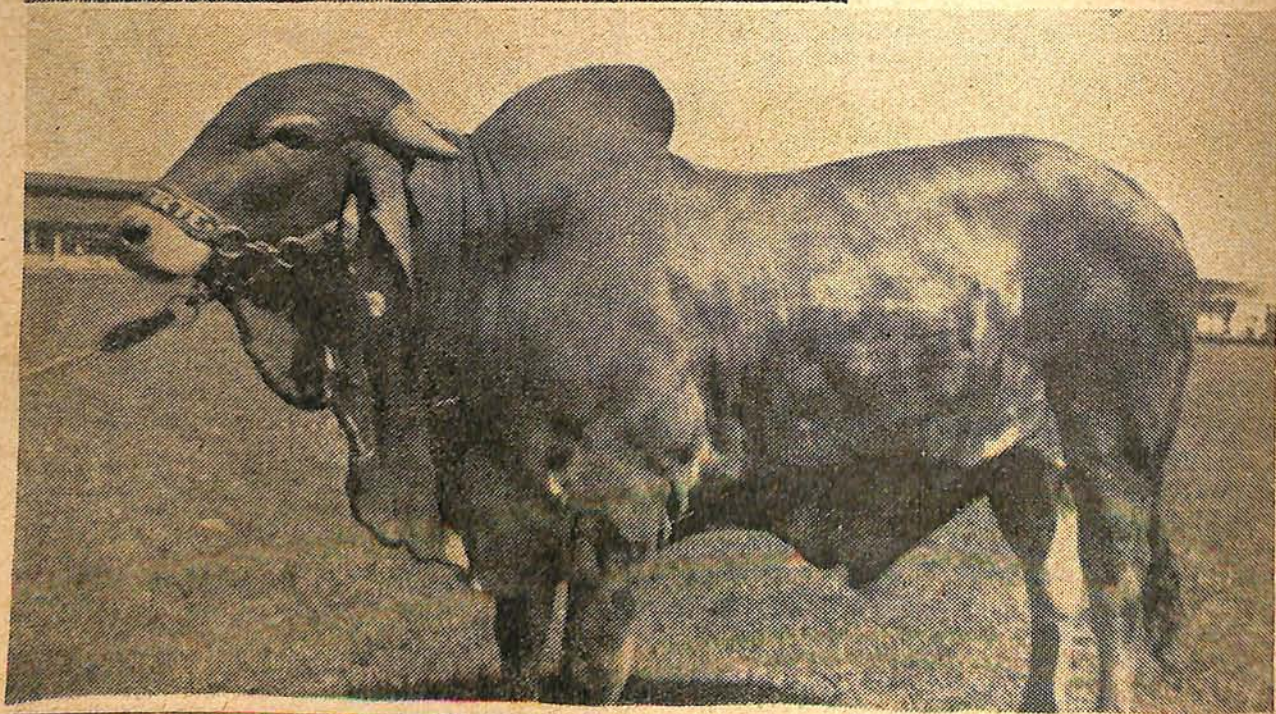




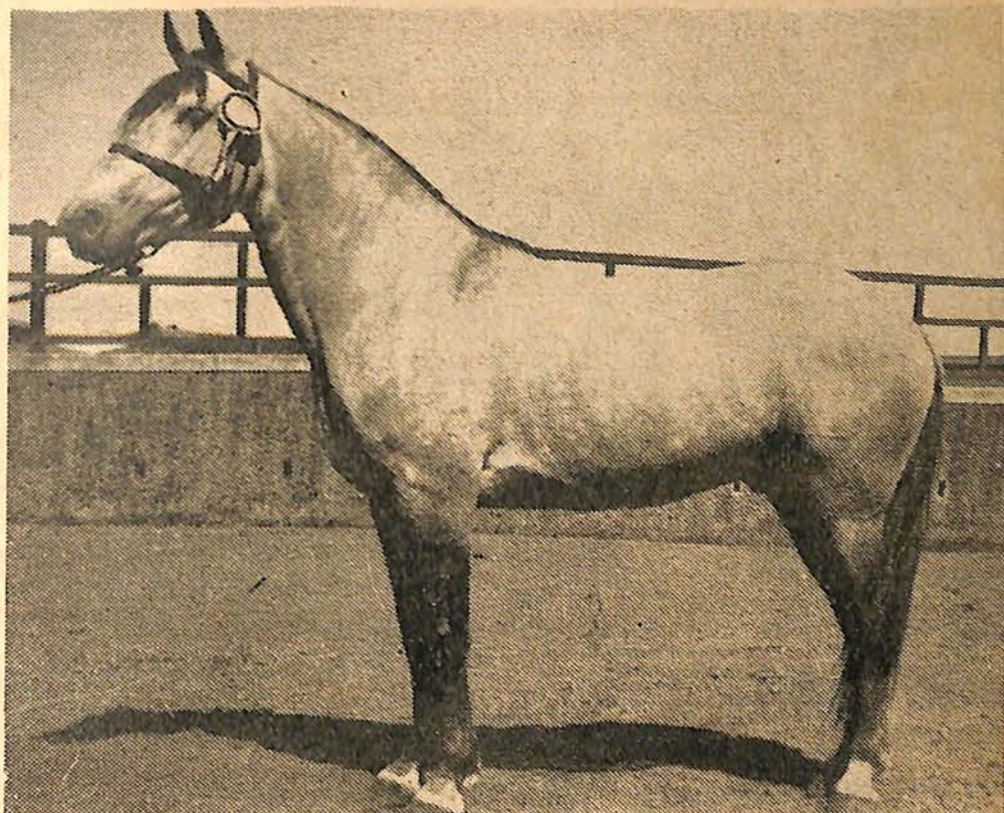
**“COLUMBIA e
MUSA”, - 5 meses,
moiro branco, filhas
de “Sangue Azul” com
Galiléia e Paraguaíta,
todos registrados.**

**ENDERECO
RUA CARLOS R. DA
CUNHA, 60
UBERABA
MINAS**

**BALUARTE - Verme-
lho retinto. 21 meses,
filho do conhecido ra-
gador Soberano.**



PARDAL -
 Raça Campo-
 lina, 6 anos -
 báio claro -
 2.º Premio na
 recente Ex-
 posição Agro-
 Pecuária de
 Uberaba.

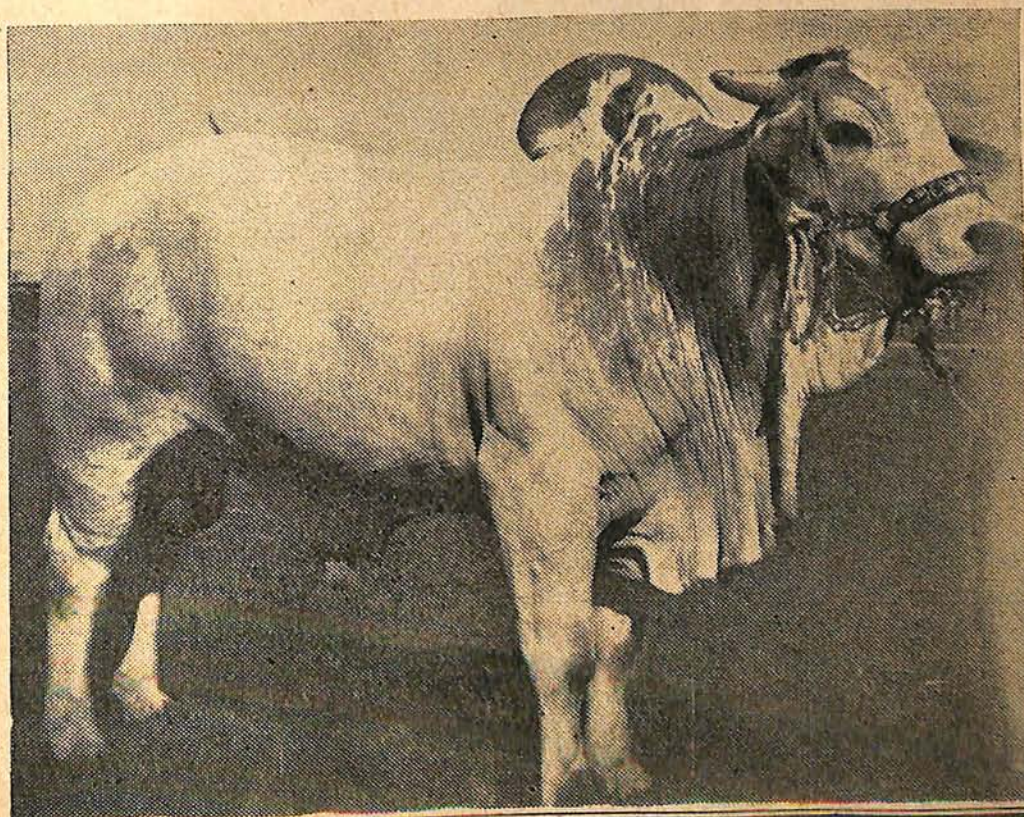


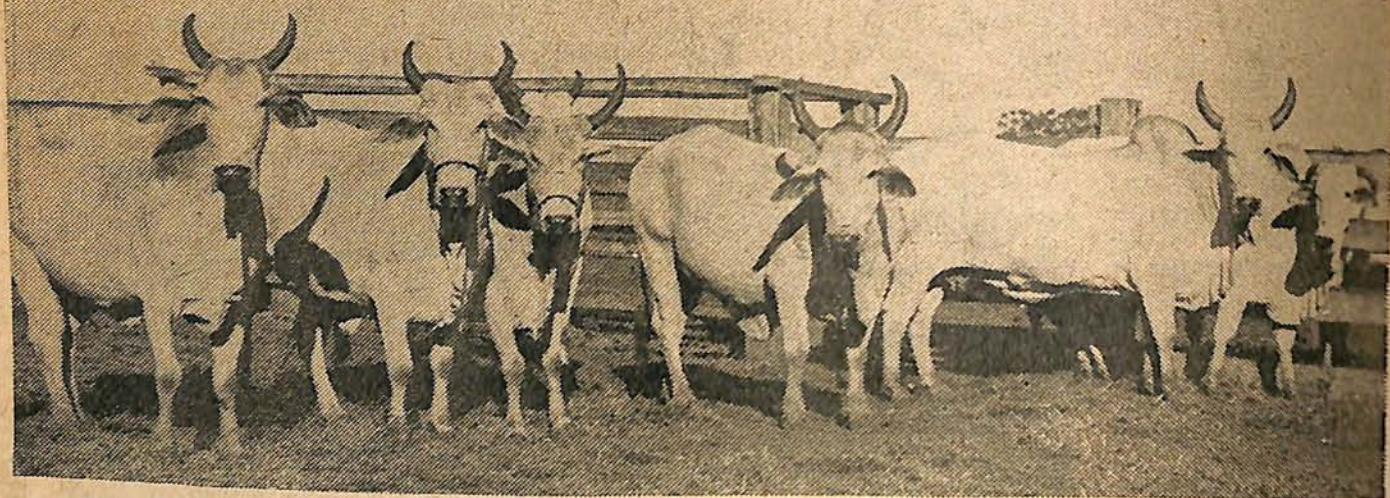
F Á Z E N D A D A S T O L D A S

Propriedade do snr. OSORIO ADRIANO DA SILVA
 UBERABA



ANGORA'
 - Puro Neló-
 re, 34 meses.
 Mensão hon-
 rosa na XI.a
 Exposição de
 Uberaba.



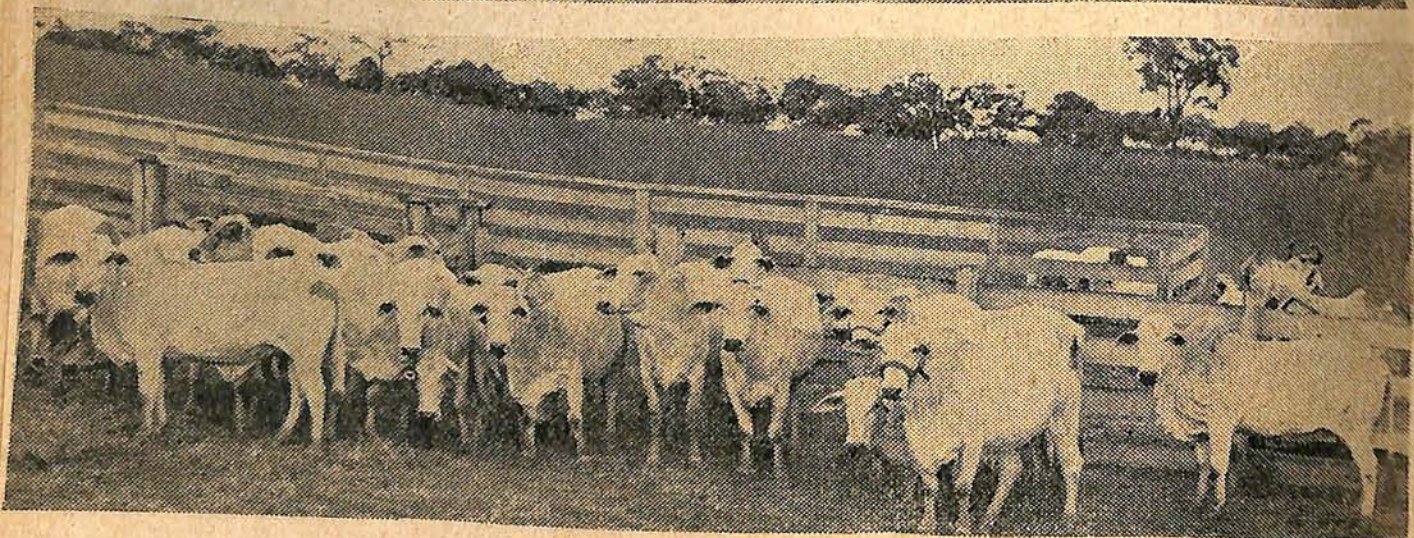
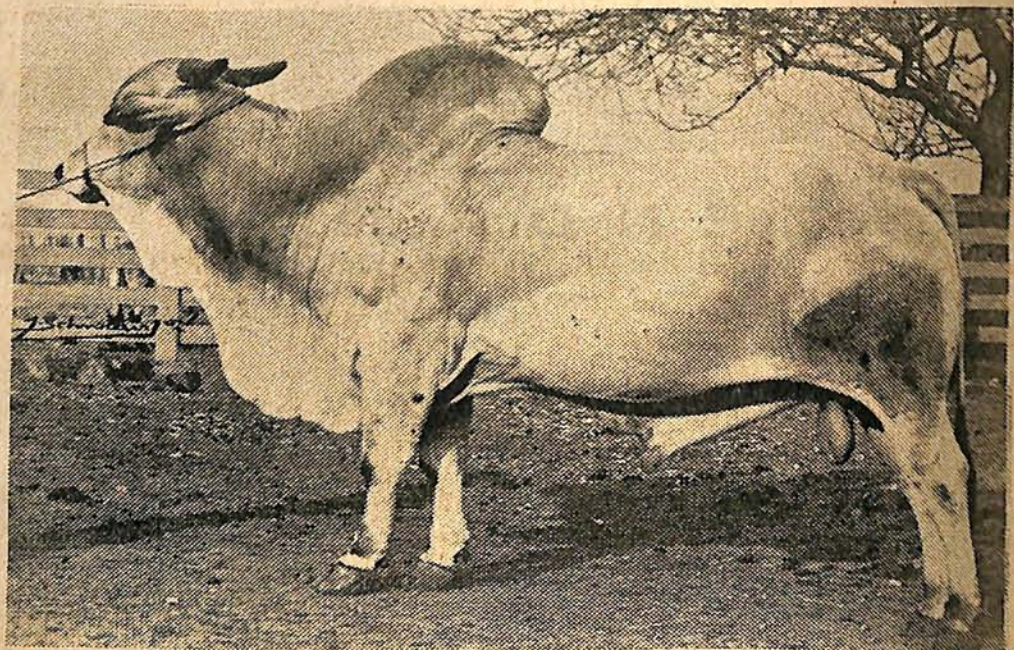


Selecionando gado de todas as raças indianas

Os grandes planteis estabelecidos e apurados pelo caprichoso criador José Barbosa Souza em suas várias fazendas de Uberaba e Frutal.



Ao lado : o reprodutor **DUQUE** da Indiana, Campeão Nacional da Raça Nelore, em 1940, vendendo-se em cima e em baixo, dois magníficos grupos de vacas da mesma raça.



OS GRANDES plantéis de criação de gado, à base das raças indianas, estabelecidos pelo caprichoso criador uberabense — snr. José Barboza de Souza, em suas fazendas dos municípios de Uberaba e de Frutal, cuidadoso trabalho de longos anos de esforço seletivo, em busca de pureza de sangue e homogeneidade de tipos, alcançou, já, um tal grau de perfeição que é raro que se não façam notar, em quaisquer certames a que compareçam representantes seus, tanto no âmbito regional como no nacional.

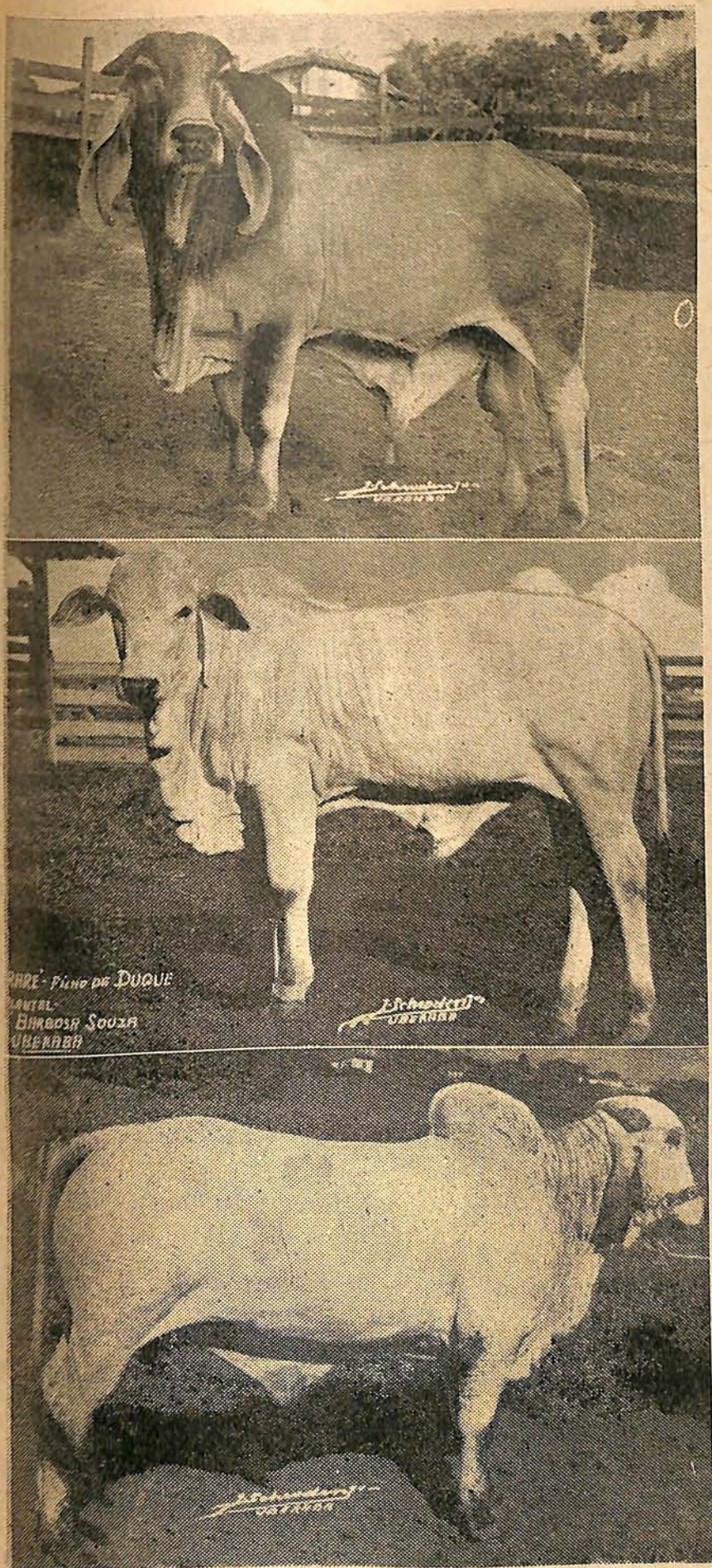
Criando as quatro raças de origem indiana, quatro, digamos bem, porque já é tempo de dar ao Indubrasil o lugar que lhe compete pela uniformidade dos espécimes obtidos e pela extensão do êxito incontestado alcançado — de que é principal fator a valorização dos animais dessa raça nacional.

No Indubrasil, principalmente, não é de hoje que o rebanho de José Barboza de Souza adquiriu nomeada e apresenta resultados surpreendentes. Já em 1940, quando se procurou cunhar um selo postal e que perpetuasse, através dos tempos, grandeza pecuária nacional, de que é fator preponderante a raça brasileira de origem indiana, foi no plantel de José Roberto de Souza que a comissão de técnicos, depois de longos e minuciosos estudos, foi encontrar o espécime mais perfeito e mais característico do Indubrasil — o grande, e já célebre “Barulho”, touro excepcional de que, nestas páginas, apresentamos um digno descendente.

As páginas que estamos apresentando, são uma espécie de mostruário ligeiro dos plantéis de José Barboza de Souza — orgulho legítimo da criação nacional de origem indiana — dis-



Em cima: PARAFUSO, Indubrasil, 22 mezes; ao centro: ITARARE', filho de DUQUE e, em baixo: MOICANO, Gir, 20 mezes:



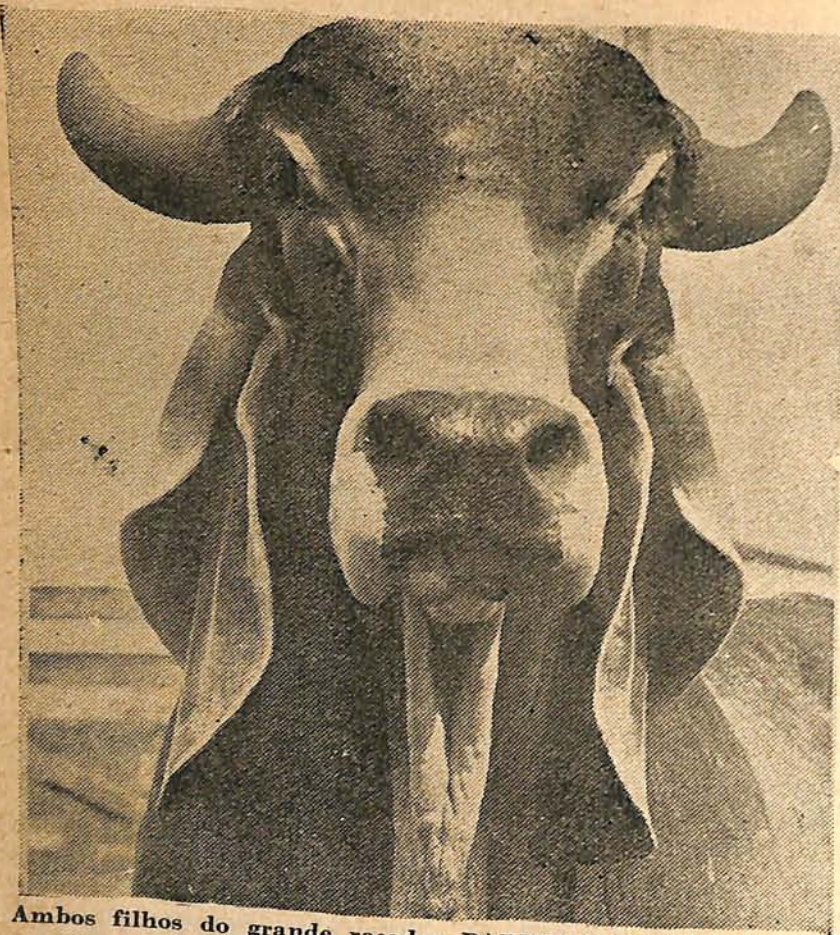
◀ **BARULHO II**



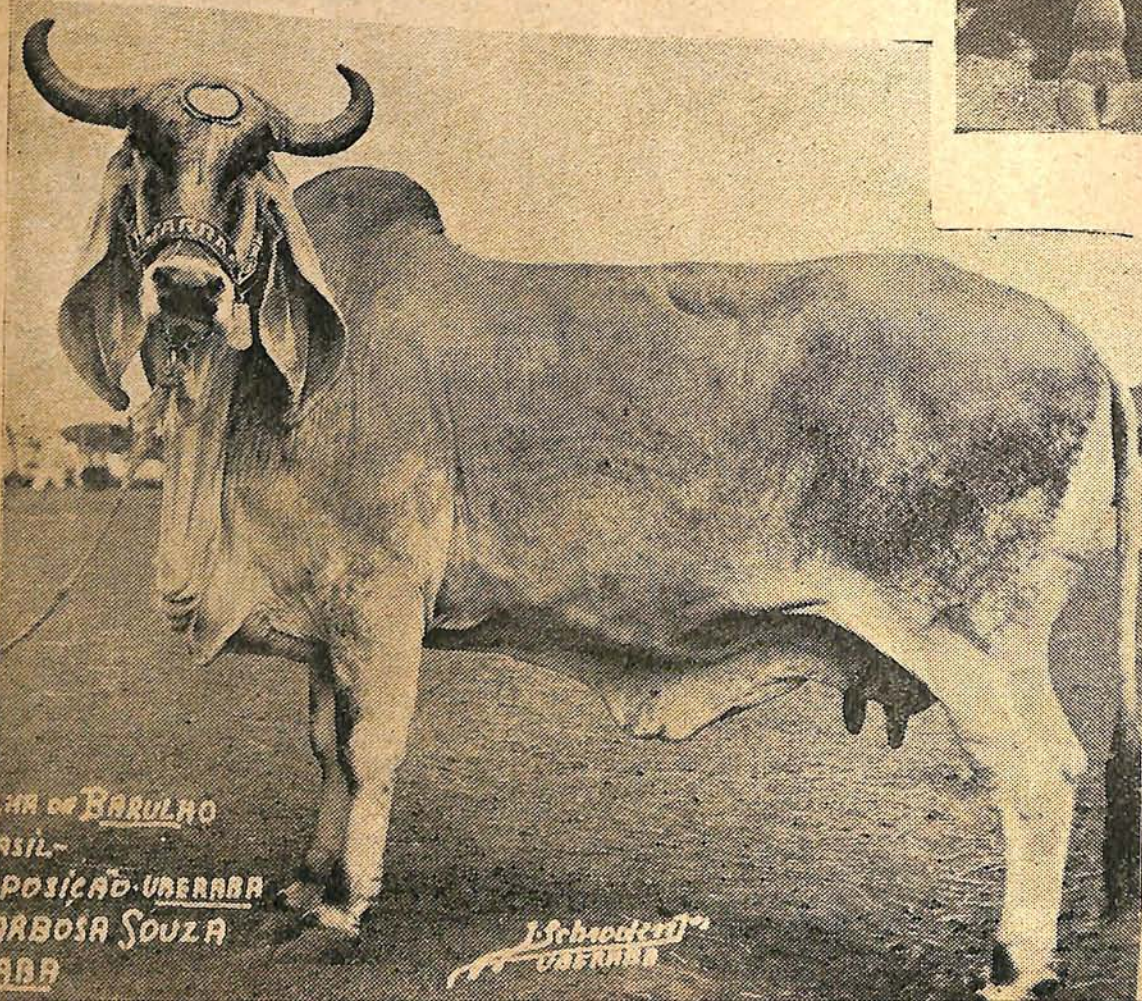
▲ **PALOMITA**



◀ **FARRA**



Ambos filhos do grande raçador **BARULHO I**, o boi do sêlo postal.



EXPOSIÇÃO DE BARULHO
BRASIL-
EXPOSIÇÃO DE BARULHO
FARRA SOUZA
FARRA

Ischroferri
FARRA

MARCA

J5

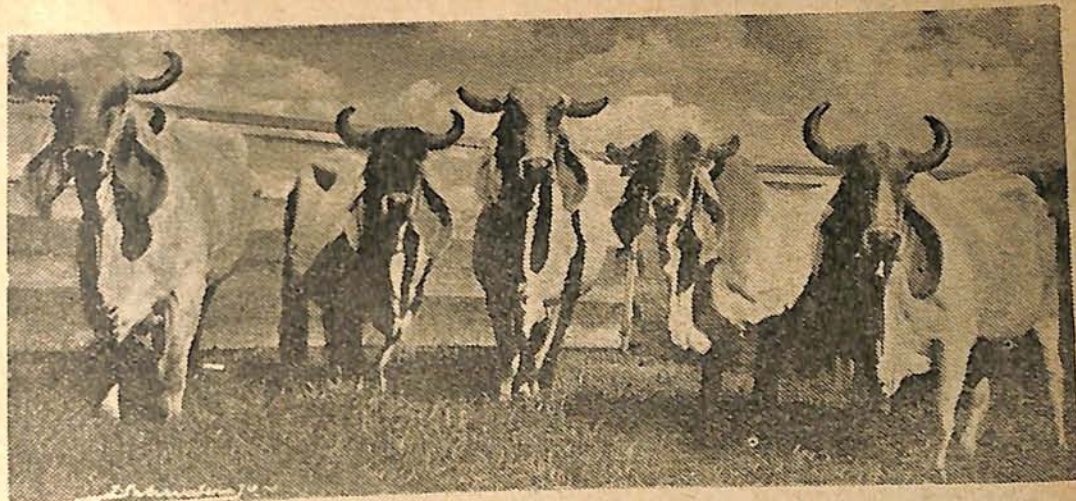
DO GADO

Ao lado: ►

grupo de três magníficas filhas do reprodutor

BARULHO II

do tipo Indubrasil



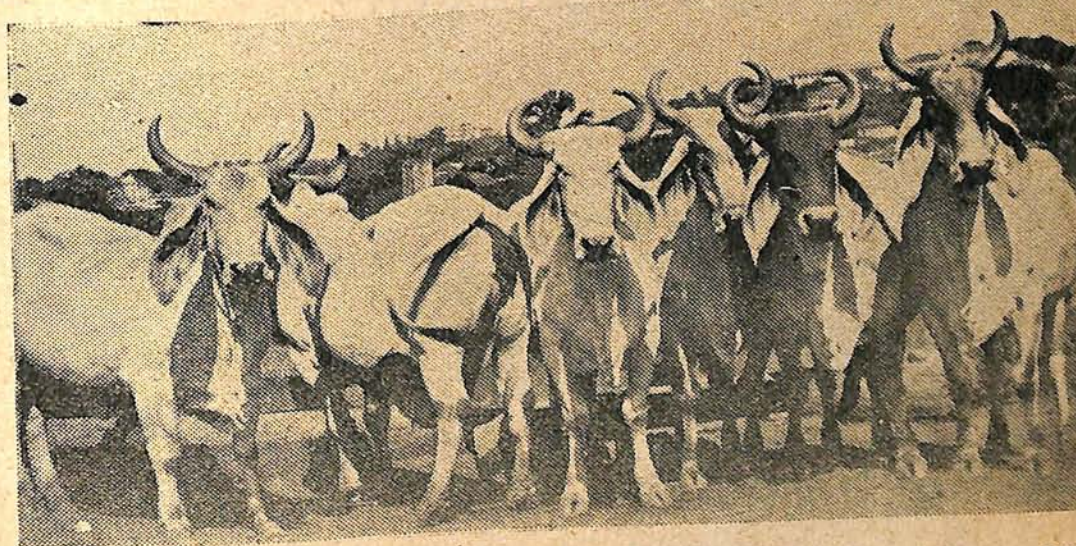
tribuidos pelas suas magníficas fazendas de seleção que, a seguir, enumeramos. No município de Uberaba — Capão Alto, Capão Negro e Capão da Lagôa. Em Frutal, as de São Mateus e de Arêas.

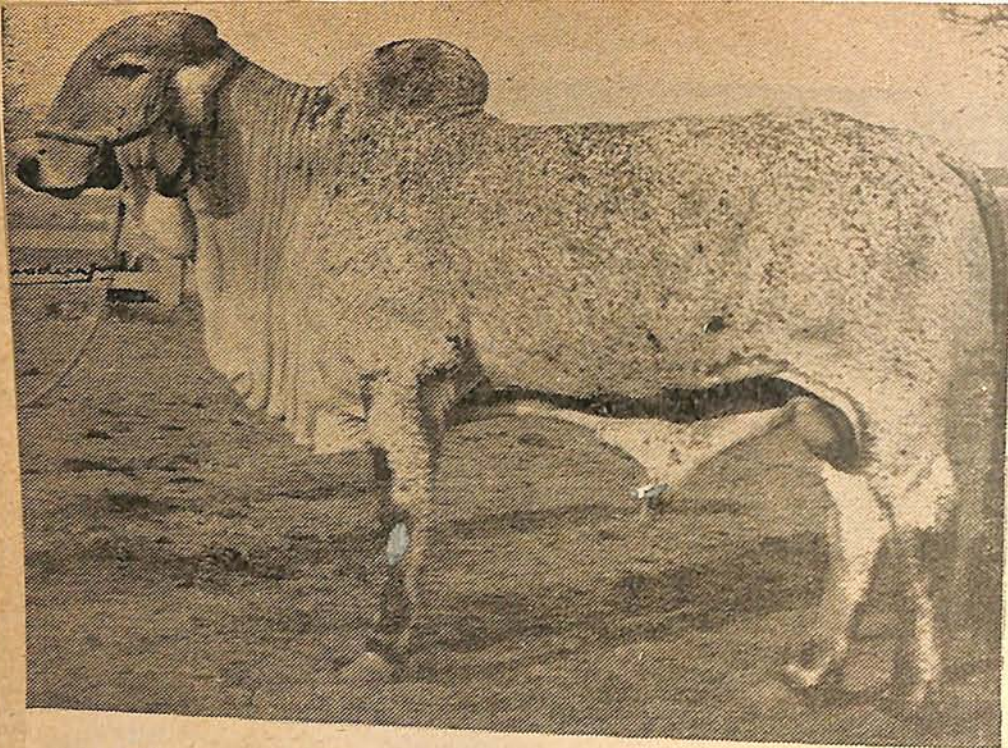
A sua marca "J5" tem corrido o País como sinônimo de sangue puro e linhas perfeitas e linhagem comprovada.

Seria por demais extenso o enumerar os grandes prêmios alcançados pelos plantéis de tôdas as raças indianas selecionadas por José Barboza de Souza, entretanto, por mais recente, daremos aqui alguns dos premiados nas últimas grandes

↑ **PADRÃO**

cria de Antenor Machado e, ao lado, ► outro excelente lote de fêmeas do tipo Indubrasil





exposições — a X.^a de Uberaba e a XI.^a Nacional.

Pode-se dizer, por exemplo, que o plantel da Raça Gir, de José Barboza de Souza, possui as melhores fêmeas com mais de 4 dentes, na região, pois que, na nossa penúltima exposição, levantou o 1.^o, 2.^o, 3.^o prêmios dessa categoria, além das duas menções honrosas, com os seguintes animais, os quais apresentamos nestas páginas: Netinha, Síria, Bacinha, Calçadinha e Minhóca.

No Tipo Indubrasil, a sua inigualável Farra, na mesma categoria, levantava, mais uma vez, o primeiro prêmio a que sempre fez jús, sejam quais forem as competidoras.

Os plantéis das raças indianas

◀ TAYLOR

de propriedade de José Barbosa de Souza, distribuídos pelas suas diversas fazendas, já aludidas, compõem-se de cerca de um milheiro de reprodutores, sendo que dêle — novecentas fêmeas, tendo o fazendeiro a sua residência nesta cidade á Rua das Mercês, 6.

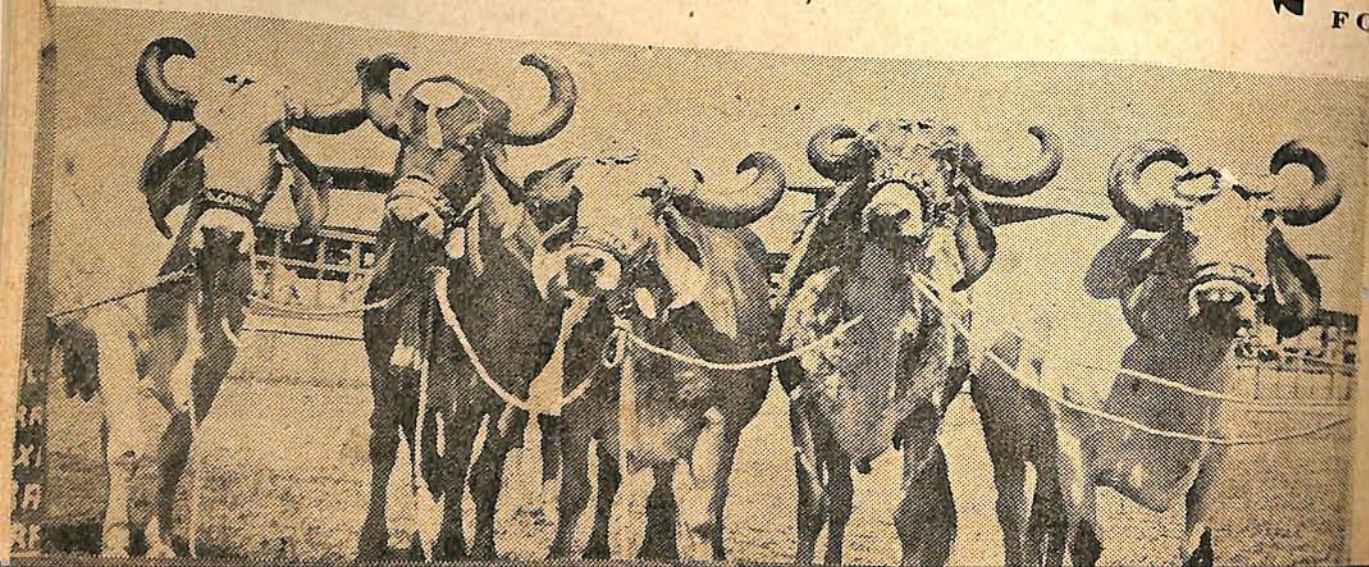
OS ANIMAIS APRESENTADOS

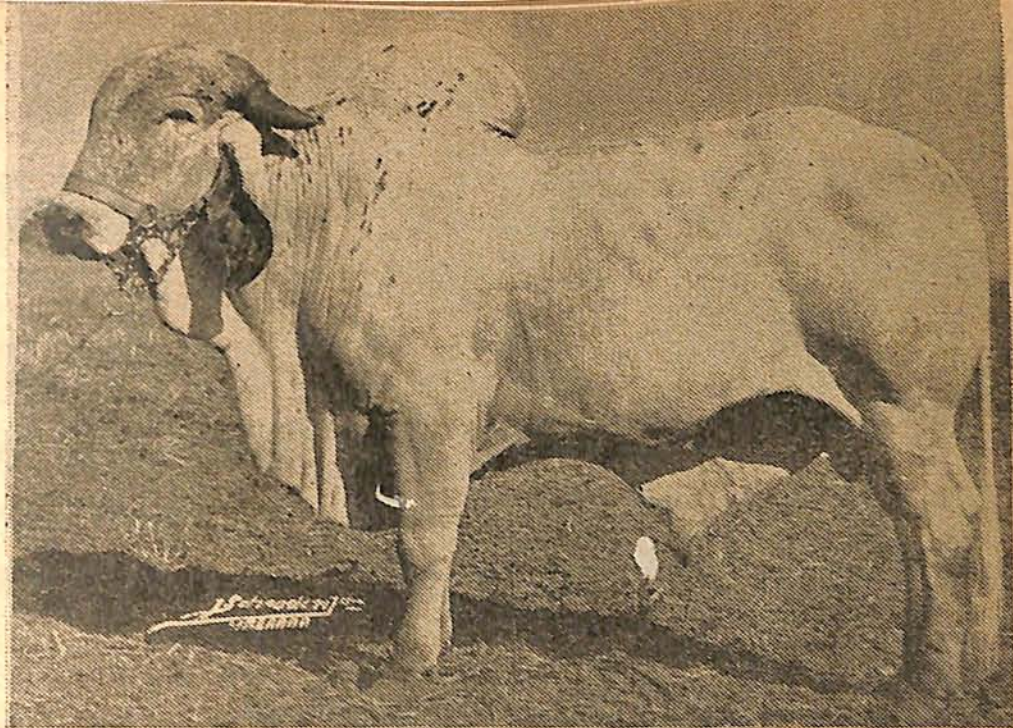
Apresentamos na primeira destas páginas de José Barbosa de Souza :

DUQUE da Indiana, Nelore, filho do importado MARAJA' e de CARIOCA II, tem 7 anos



◀ Ao alto
FORM





◀ TELEGRAMA

e foi campeão nacional em S. Paulo, 1940.

Grupo de 7 fêmeas Nelore, registrados, oriundas do plantel de Lourenço Lemgruber, no Estado do Rio.

Lote de 20 vacas Nelore, puro-sangue e crias de Durval Garcia de Menezes, Estado do Rio.

Na segunda e terceira página desta reportagem apresentam-se: **BARULHO II** — Indubrasil filho do famoso Barulho dos sêlos postais e de Pesada, com 30 meses.

FARRA, Indubrasil, com 4 anos, azulêga, filha de Barulho e Quinzona.

PALOMITA, Indubrasil, azulêga, com 4 anos, filha de Barulho e Paloma.

lho e Paloma.

PADRÃO, Indubrasil, cria de Antenor Machado.

Lote de filhas de Barulho, e lote de vacas Indubrasil, reprodutoras do plantel.

Nestas páginas centrais apresentamos :

FORMIGÃO, Gir, chita de vermelho, com 19 meses, filho de Tupã e Minhoca.

TAYLOR, Gir, com 15 meses, chita de vermelho, filho de Tabú e Orquídea.

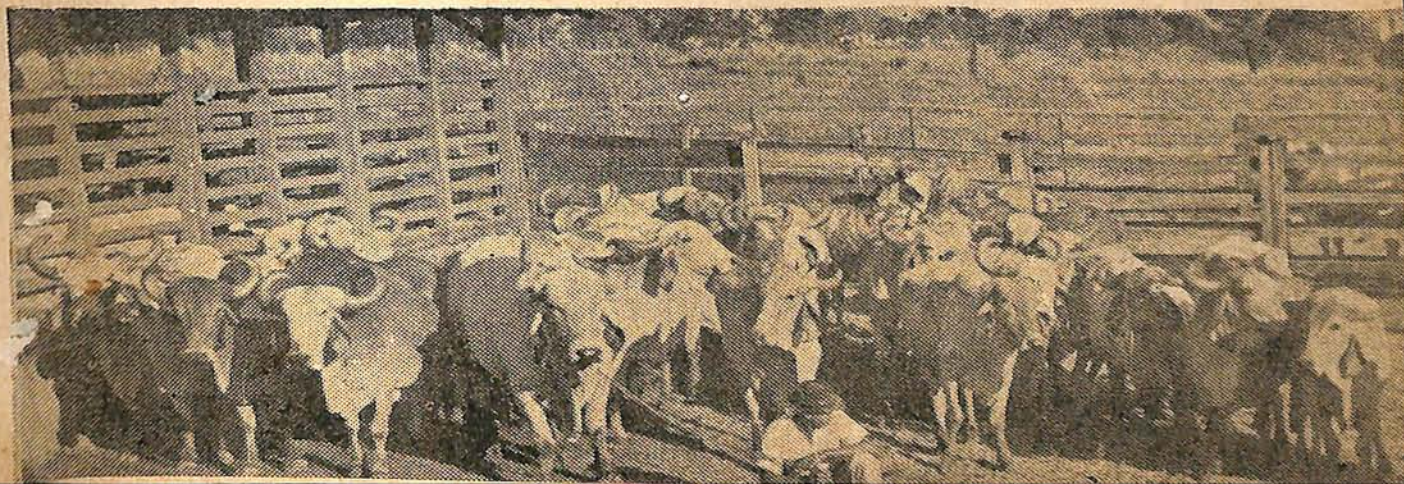
TELEGRAMA, Gir, moiro claro, com 5 anos, filho do grande campeão Bey.

Lote de vacas Gir registradas.

Formigão e sua mãe — Minhoca.

Lote de 20 vacas Gir, vendo-se o reprodutor Telegrama.

Em baixo:
INHOCA



PRÍNCIPE II

Admirável exemplar Indubrasil, 1.º prêmio da sua categoria de machos com 2 dentes e
VICE-CAMPEÃO DA RAÇA
na XI.a Exposição - Feira Agro-Pecuária de
UBERABA - 1945.



FAZENDA IDEAL

Caprichosa seleção de gado
das Raças Gir e Indubrasil,
propriedade de

DIMAS MACHADO

Situada no Município de

UBERLANDIA

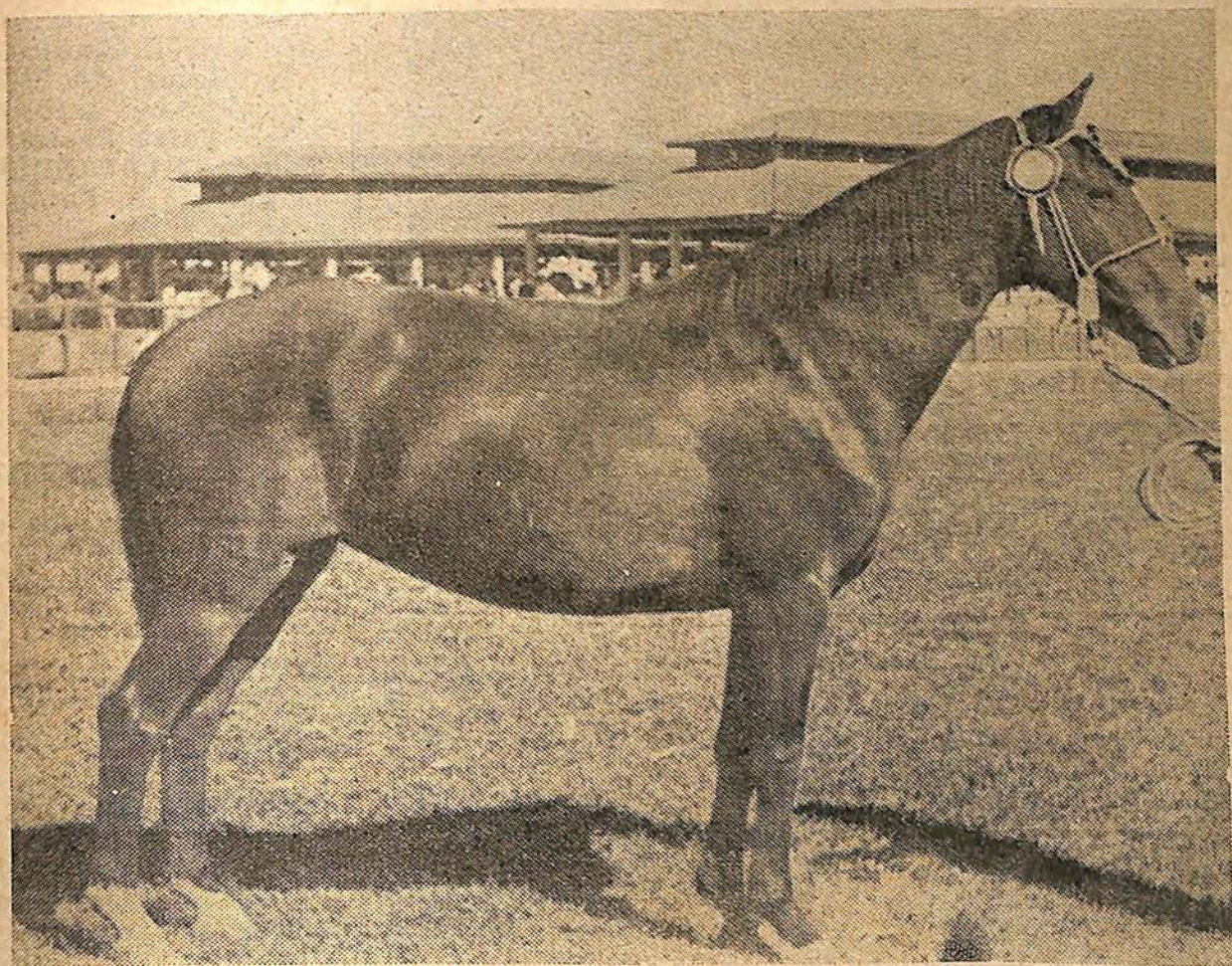
Estado de Minas



➤ Ao lado **PURINHA**,
da Raça Gir, com 28 me-
zes, filha de **JAU'** e
TETE'IA, também
premiada no ultimo cer-
tame de **UBERABA**.

A Campeã Mangalarga da XI.^a Exposição-Feira de Uberaba

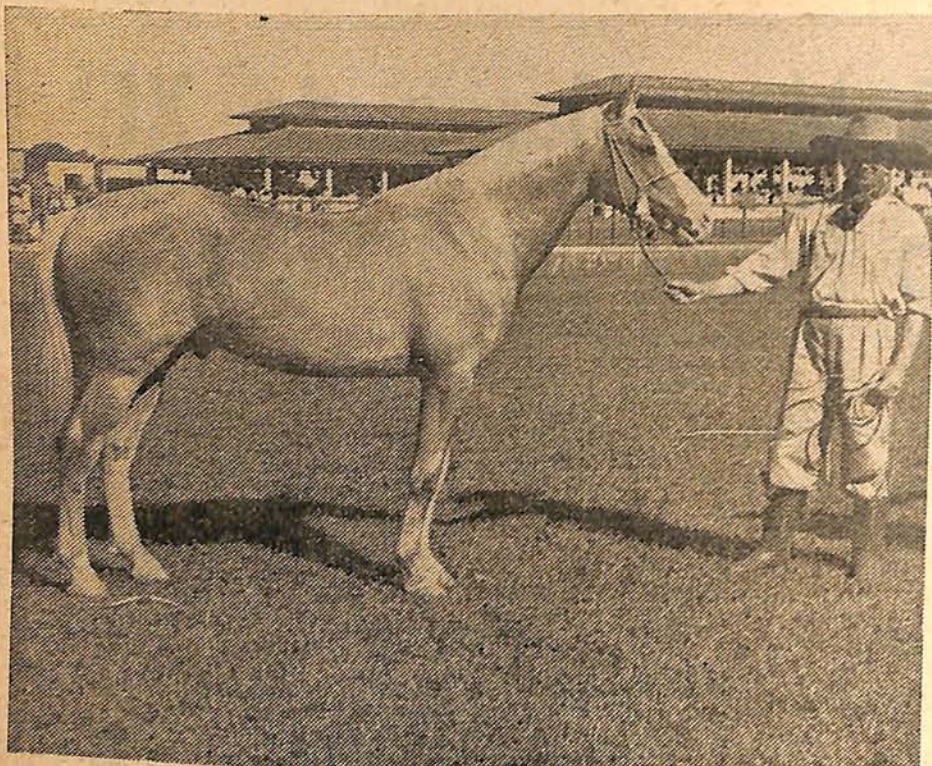
PERTENCE AO PLANTEL DO CAMPEÃO NACIONAL



Apresentamos **SALAMANCA** magnífica
nesta página. reprodutora
Mangalarga e Campeã da Raça, na XI.^a Exposição-Feira Agro-Pecuária
de Uberaba, propriedade do grande criador snr.

JOSE' FLORIANO MARTINS

E. F. Araraquara - CATANDUVA - Est. S. Paulo



V E N D A D E REPRODUTORES



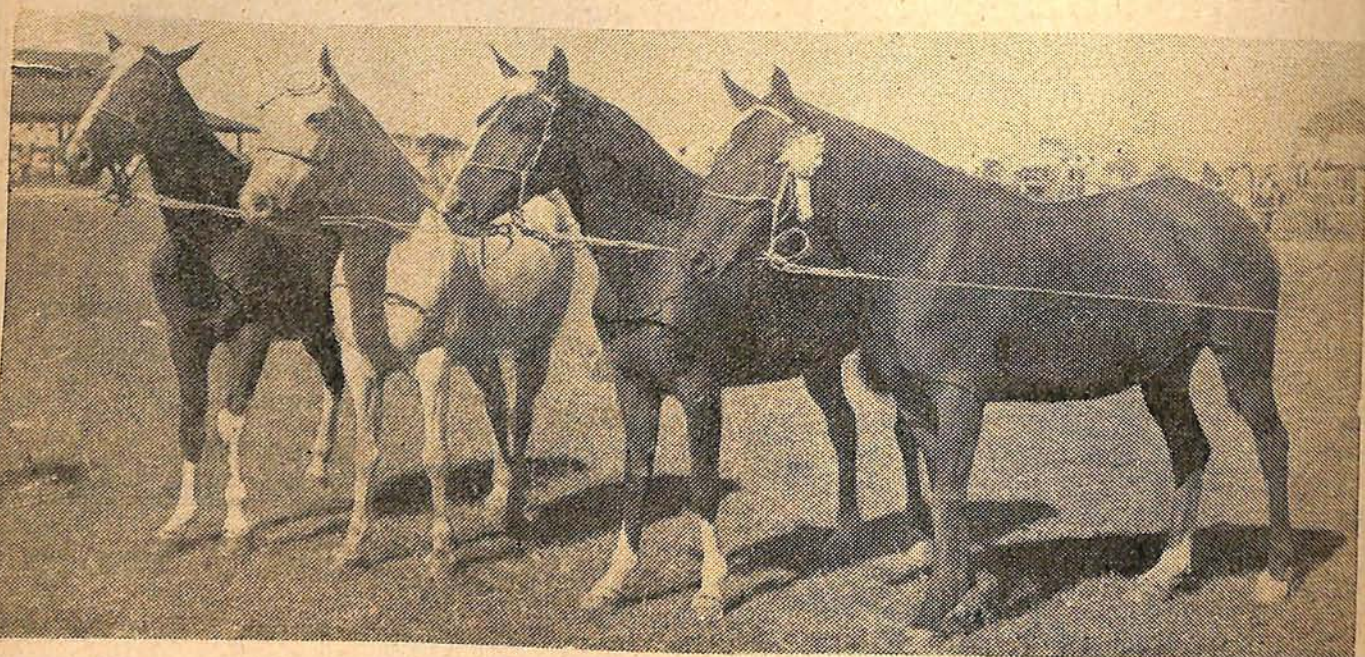
O proprietário da criação mangalarga da Fazenda snr. José Floriano Martins, vende reprodutores machos e fêmeas, tendo também iniciado a venda de produções de seu cavalo **BALUARTE**, Campeão Nacional de 1944. Negócios e informações: Caixa Postal, 72, Fone, 57-CATANDUVA, Est. de S. Paulo.

Acima vê-se o maravilhoso cavalo da Raça Mangalarga, baio - camurça - TROIANO, 2.º premio na XI.ª Exposição-Feira Agro-Pecuária de Uberaba de 1945.

J O S E ' F L O R I A N O M A R T I N S

Criador de Cavalos de Raça Mangalarga e possuidor de um grande rebanho de eguas das melhores linhagens da Raça, procedentes das criações de João Francisco Diniz Junqueira de Oliveira, José Oswaldo Junqueira, José Ruy de Lima Azevedo, Olimpio de Souza Lima e João Junqueira Franco (Totota). Todos os animais são registrados.

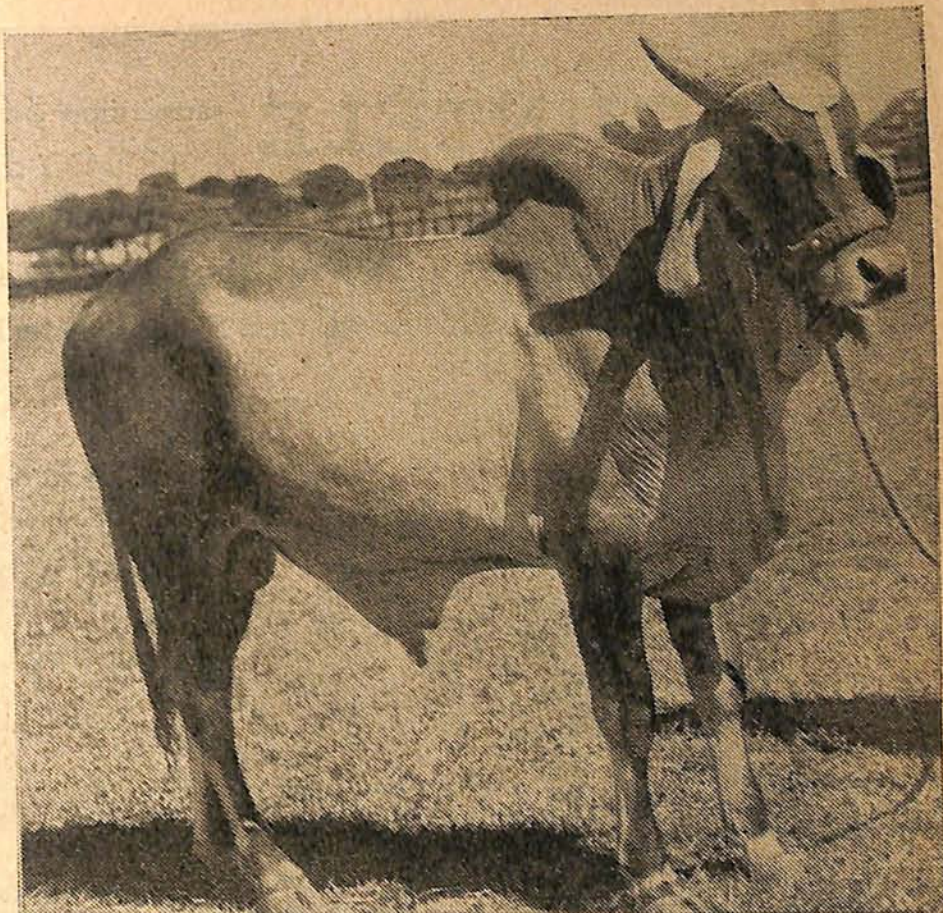
Em baixo: o notavel grupo da Raça Mangalarga, premiado naquele certame, vendo-se PRATEADA, 1.º prêmio; TROIANO, 2.º premio; FAROFA, 2.º e a Campeã SALAMANCA.



Ao lado: o garrote da Raça Guzerat, BEDUINO, premiado na XI.^a Exposição-Feira Agro-Pecuária de Uberaba, na sua classe de machos de 17 a 29 mezes



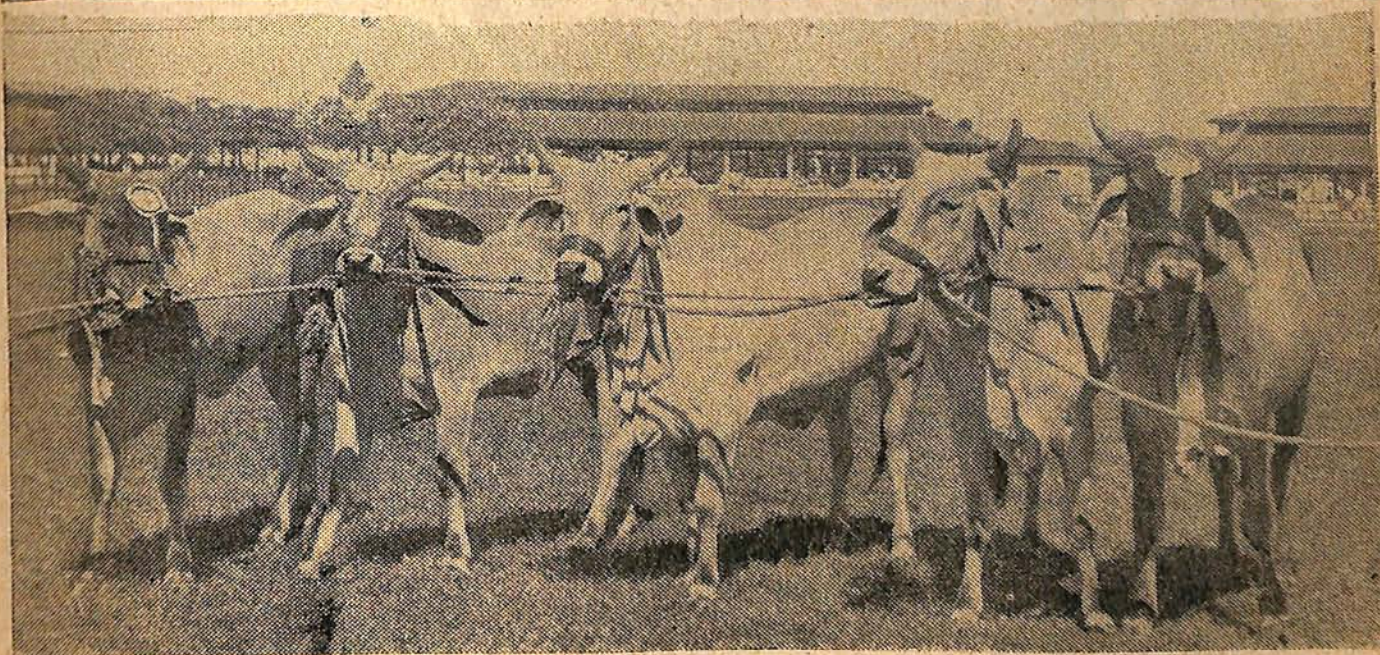
Em baixo: grupo apresentado áquele certame, no qual se vêm os premiados BEDUINO, BAILARINA e BATUTA.



Sociedade Pecuária FLORIANO MARTINS LTDA.

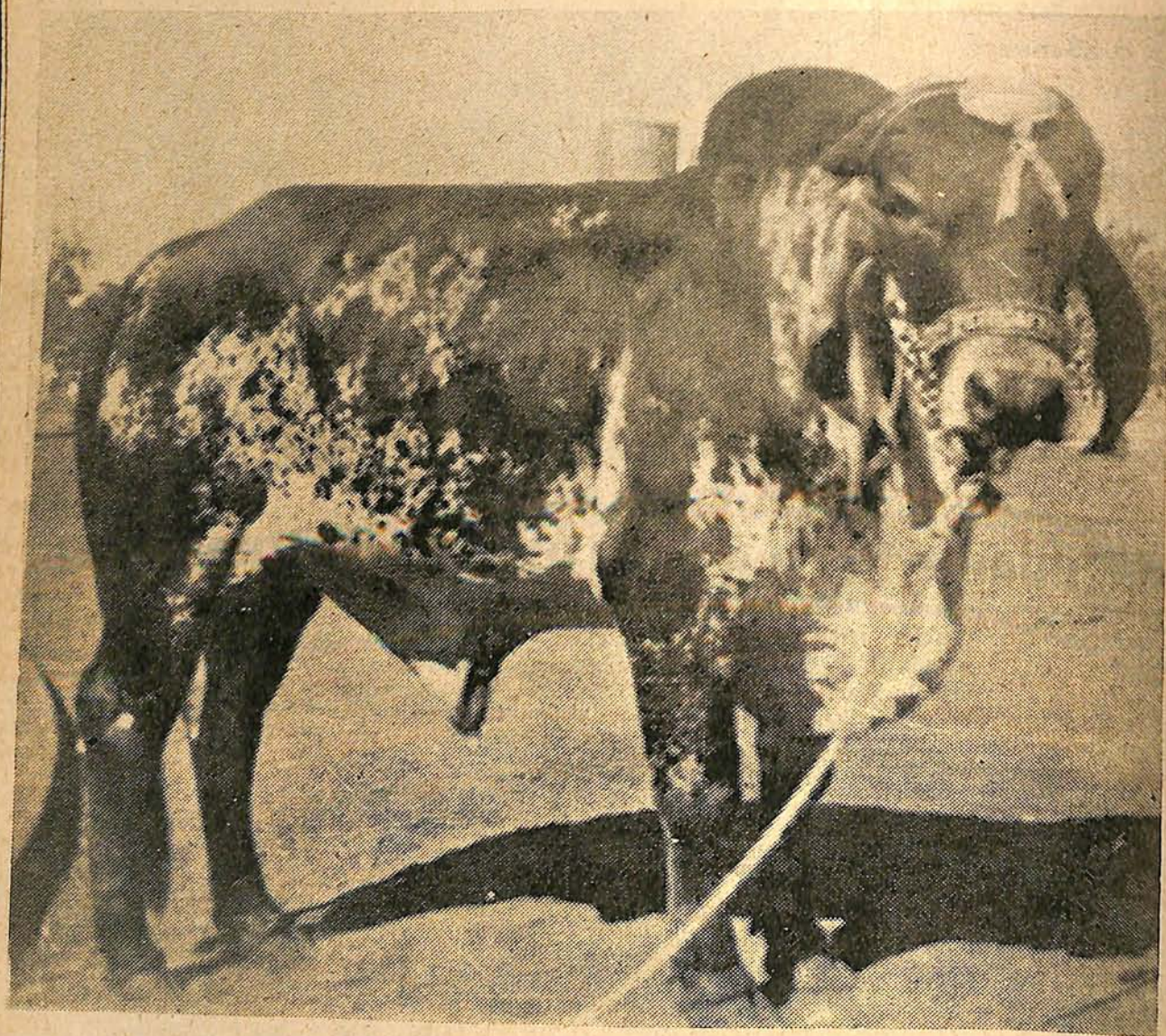
Criação de gado indiano: NELORE, GUZERAT, GIR E INDUBRASIL
Animais registrados, com vários prêmios em Exposições Regionais e principalmente na XI.^a Exposição Nacional e na XI.^a Exposição-Feira de Uberaba em 1945.

Vendas de Reprodutores Machos e Fêmeas e Produções
Caixa Postal, 72 - Telefone, CATANDUVA Escritório:- Rua 15 de Novembro ns. 1/5



PERGUNTÊLE

magnifico garrote da Raça Gir,
1.º PREMIO de sua categoria de
machos de 17 a 29 meses, na
XI.ª EXPOSIÇÃO FEIRA AGRO-PECUARIA de Uberaba, chita de ver-
melho, registravel, com 20 meses de idade



Propriedade de
Fabio Marques Soares
MUNICIPIO DE **UBERABA** Estado de Minas

FAZENDAS

São José e Aliança

Grandes e selecionados planteis
d: criação de gado Indiano das
Raças, Gir, Nelore e Guzerat,
situados a 6 e 12 quilômetros
respectivamente, da cidade e de
propriedade de:

José Eduardo Ferreira Sobr.

Premiados em todas as grandes expo-
sições agro pecuárias do Brasil Central.

Município de S. JOAQUIM

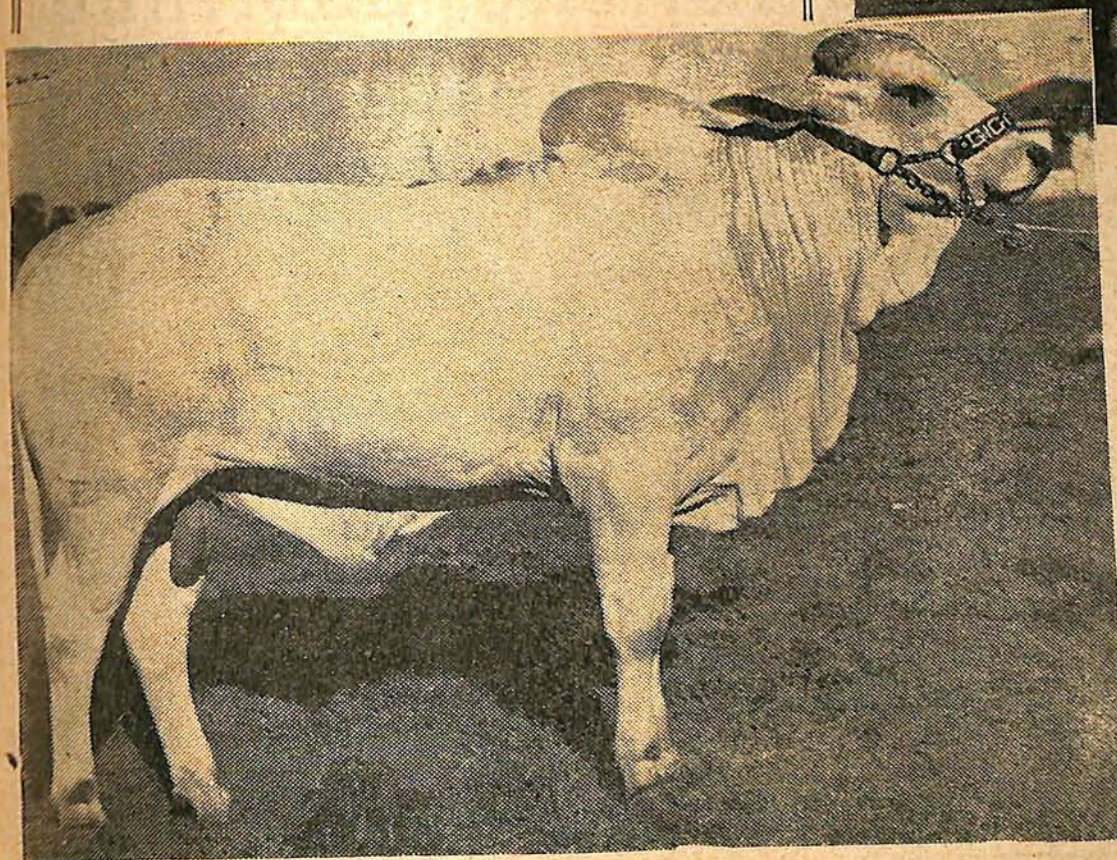
C. M. -:- EST. S. PAULO



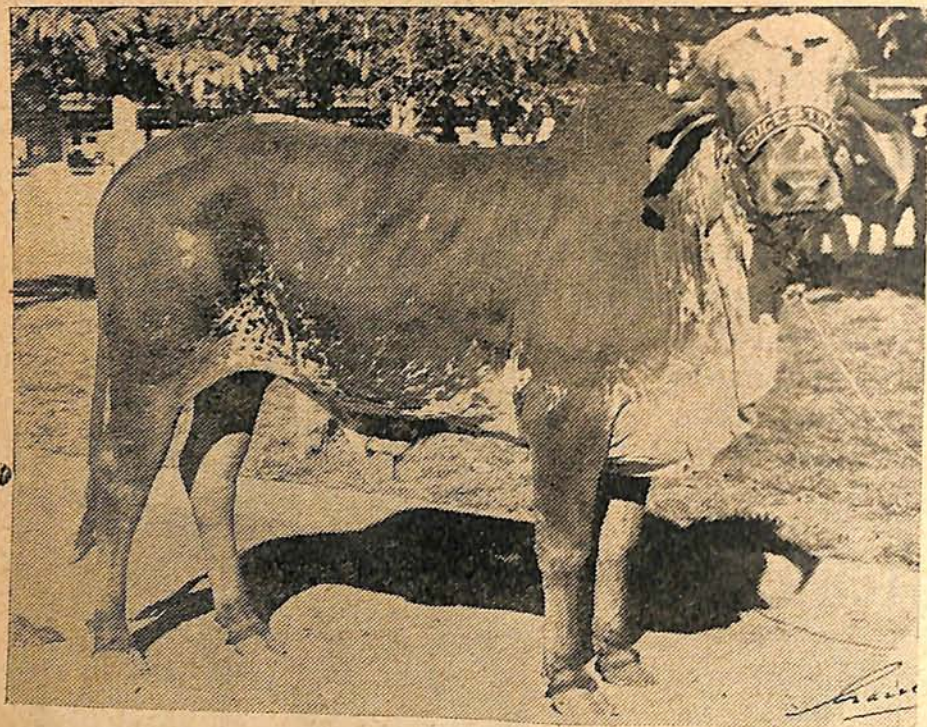
ESCRITORIO COMERCIAL:

RUA ANCHIETA, 35 - SALA, 610-11

FONE, 3-4396 - S. PAULO



GIGANTE, admirável garrote Nelore,
cria da Fazenda e 2.º prêmio na XI.ª Exposição-Feira Agro-Pecuária de Uberaba - 1945.



SUGESTIVA magnífica novilha chita de vermelho, premiada na XI.ª Exposição, em sua categoria de Fêmeas de 17 a 29 meses e uma das componentes do conjunto premiado em segundo lugar no mesmo certame.

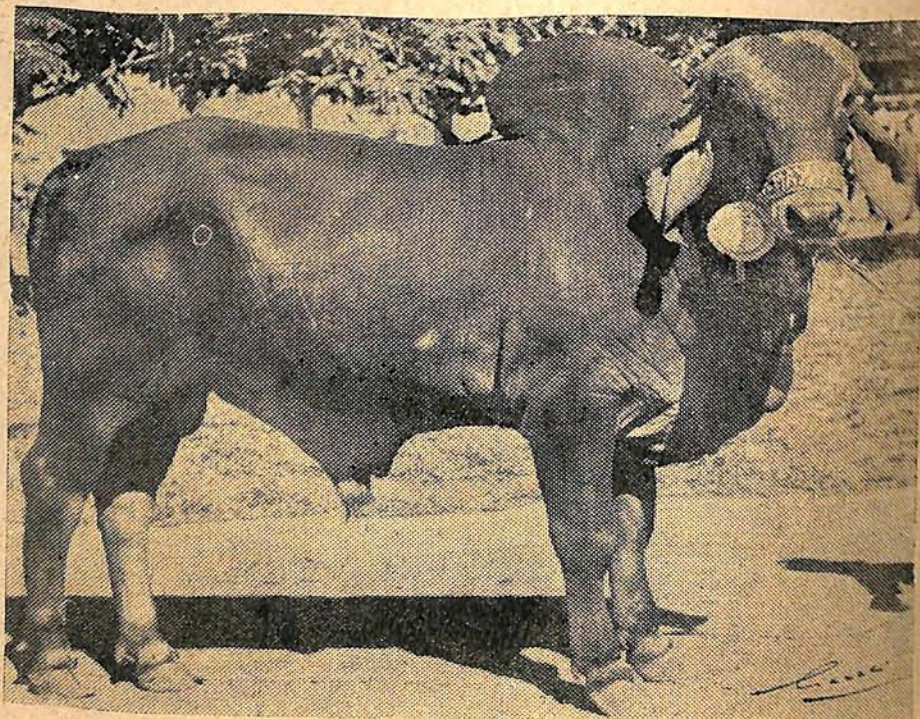
Fazendas, São José e Aliança

Grandes e selecionados plantéis de gado Indiano das Raças Gir, Nelore e Guzerat, propriedade de:

José Eduardo Ferreira Sobrinho

Mun. de SÃO JOAQUIM — C. M. — Est. S. Paulo

MAXIE excelente garrote do grupo chita de vermelho, premiado na XI.ª Exposição-Feira Agro-Pecuária de Uberaba, em sua categoria de machos de 17 a 29 meses e parte do conjunto premiado em segundo lugar, no mesmo certame.



ZEBU'

FAZENDAS
SÃO JOSÉ

— e —

ALIANÇA

Grandes e selecionados
planteis de gado indiano
das Raças Gir, Nelore e
Guzerat propriedade de

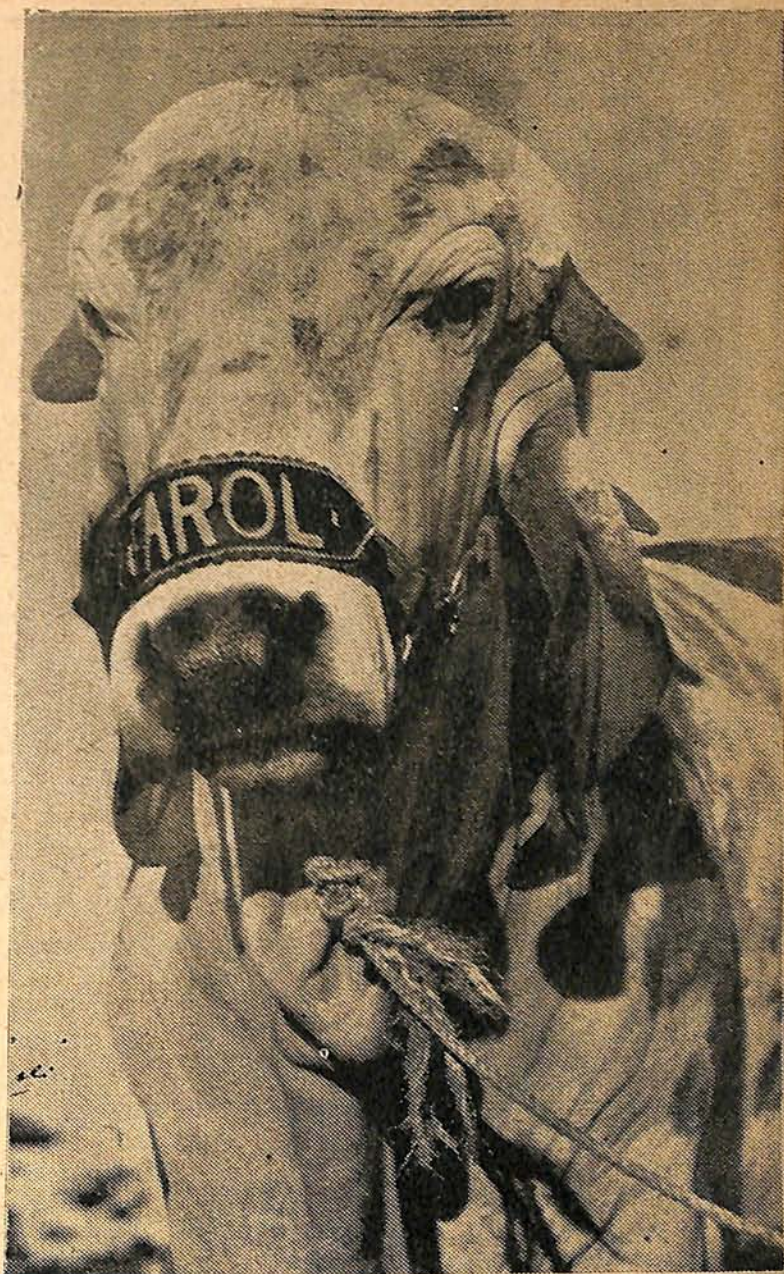
José Eduardo Ferreira Sobr.

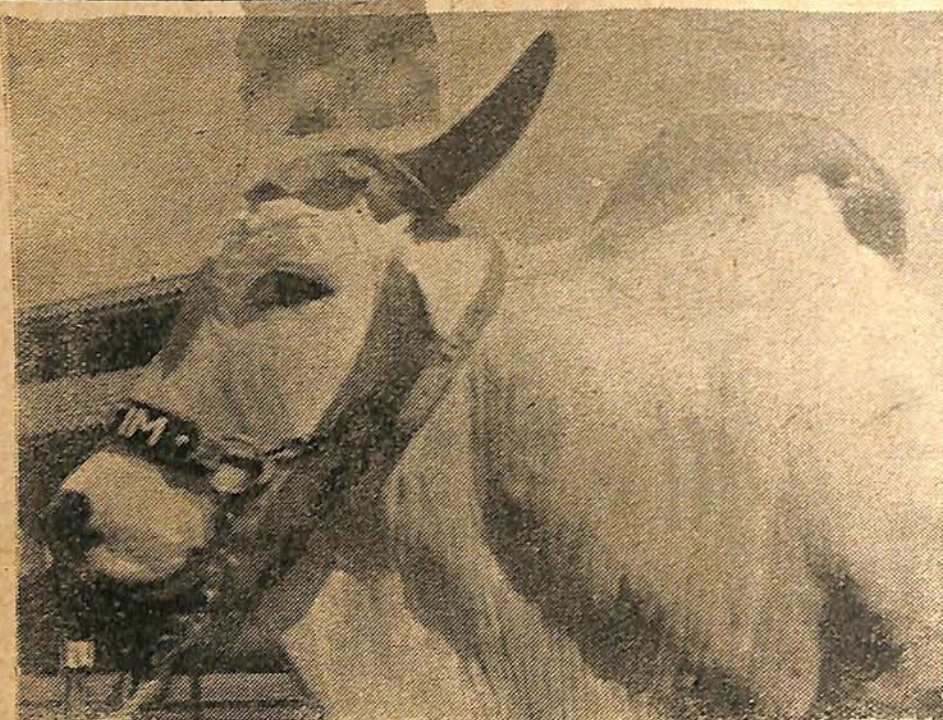
MUN. DE S. JOAQUIM
C. M. - EST. S. PAULO



Ao lado, o magnífico garrote
FAROL, cria da fazenda.

Em baixo: o conjunto premiado
em 2.º lugar: TOSCANA, GAIOLINHA, MAXIXE, SUGESTIVA
e RAF, na XI.ª Exposição-Feira
Agro-Pecuária de Uberaba.





MARFIM

Magnifico reprodu-
tor da Raça Nelo-
re, 1.º prêmio de
sua categoria de
machos com mais
de 4 dentes e RE-
SERVADO CAM-
PEÃO da XI.ª Ex-
posição-Feira Agro-
Pecuária de Ubera-
ba, em 1945.



— PROPRIEDADE DE —

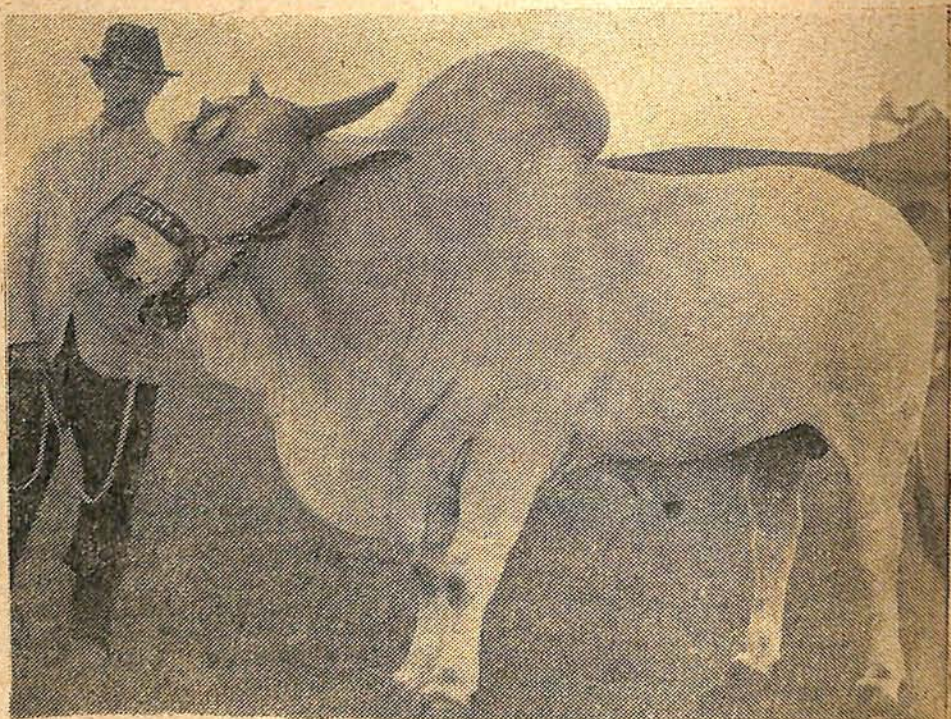
JOÃO UMBERTO DE CARVALHO

GRANDE CRIADOR DE GADO INDIANO DA RAÇA NELORE

Município de **V E R Í S S I M O** Est. de Minas

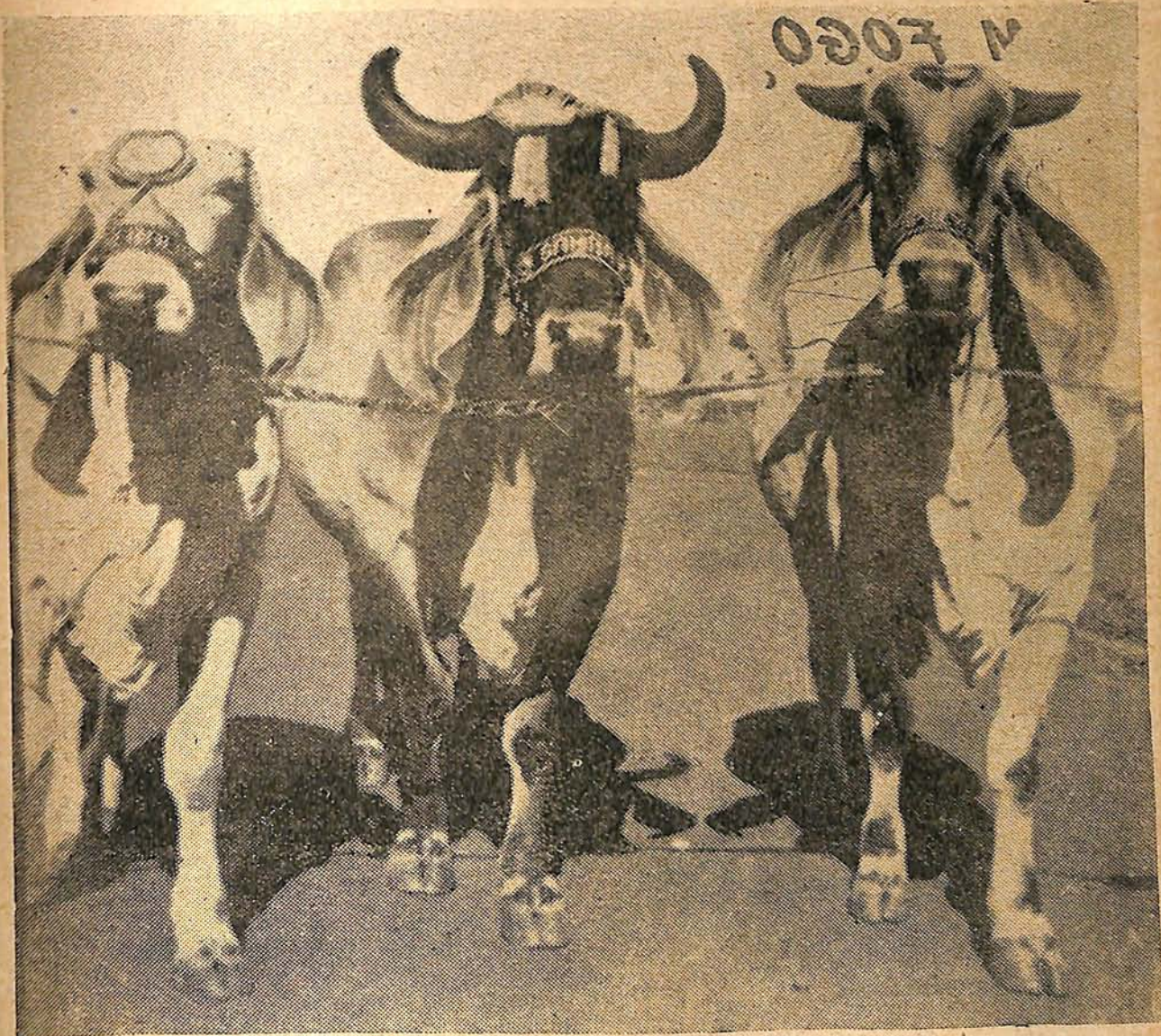


Ao lado, o RESER-
VADO CAMPEÃO
do certame ubera-
bense deste ano,
visto em toda a
plenitude de suas
linhas magníficas de
animal de grande
peso.



FAZENDA ESMERALDA

SELECIONADA CRIAÇÃO DE GADO GIR E INDUBRASIL
SITUADA A 6 QUILOMETROS DA CIDADE DE
MUNICÍPIO DE **ARAGUARI** EST. DE MINAS



SAMBA, CAMPEÃO INDUBRASIL DA XI.^a EXPOSIÇÃO-FEIRA AGRO-PECUÁRIA DE UBERABA,
LADEADA PELA NOVILHA **ESMERALDA**, 1.^o PRÊMIO E OUTRA PREMIADA NO MESMO CER-
TAME, TODAS DE PROPRIEDADE DE

JOÃO RODRIGUES DA CUNHA BORGES

CRIADOR QUE ALCANÇOU, COMO SE VÊ, UM GRANDE EXITO COM SUA REPRESENTAÇÃO DA
RAÇA INDUBRASIL

AER
SURGE, ENFIM,
UM NOVO PROCESSO
DE MARCAR O GADO
SEM FOGO!



MARCAFRIO TOFANA

MARCAFRIO TOFANA
é de fácil aplicação!



Entorna-se numa
vasilha o
**MARCAFRIO
TOFANA**

Mergulha-se o
ferro no líquido



Aplica-se com
o animal em pé

E a marca du-
rá a vida
inteira!



HOJE, com Marcafrio TOFANA, o Sr. pode evitar os inconvenientes que representam para seu gado a marcação a fogo. Este novo processo — Marcafrio TOFANA — adotado com êxito em vários países, permite marcar qualquer espécie de gado em tempo reduzido, usando-se os mesmos ferros de marcação a fogo. Seu custo é insignificante — cerca de 20 centavos por cabeça. Não produzindo dores, Marcafrio TOFANA pode ser aplicado com o animal em pé; além disso, Marcafrio TOFANA não desaparece com o tempo... nem prejudica o couro do animal.

COSNEL

INDÚSTRIAS REUNIDAS DO DISTRITO FEDERAL LTDA.

Escritório:
AV. NILO PEÇANHA, 12
10.º AND. - S. 1010 T. 22-9811



Fábricas:
R. RIACHUELO, 216 T. 22-6085
AV. SUBURBANA, 4342

GRATIS!

Remeteremos o folheto
explicativo sobre o Mar-
cafrio TOFANA a quem
nos enviar o cupão.



Indústrias Reunidas do Distrito Federal Ltda.
AVENIDA NILO PEÇANHA 12 - 10.º ANDAR - SALA 1010 - RIO

Nome

Endereço

Um estêta no aprimoramento de rebanhos de muita raça

A convite gentil do grande criador de gado zebú e, especialmente, selecionador e melhorador das raças de origem indiana, Nelore, Guzerat e Gir — sr. cel. Rodolfo Machado Borges, a nossa revista, por um dos nossos companheiros de trabalho, visitou, há dias, em companhia do dr. José Eduardo Ferreira Sobrinho, Cel. Luiz e Orlando da Costa Rondon e pessoas da família do primeiro, a Fazenda Laranjeiras, situada a pouco mais de uma dúzia de quilômetros da cidade. O primeiro é criador de gado fino no Estado de São Paulo e os outros criam, recriam e exportam gado de corte, de sua vasta fazenda matogrossense, para este último Estado da Federação.

UM GRANDE REBANHO GIR

Na Fazenda das Laranjeiras Rodolfo Machado Borges, um dos mais antigos e valorosos criadores de gado Zebú no País, estabeleceu o seu reduto de seleção e melhoramento da Raça Gir, tendo conseguido já um resultado difícil de encontrar-se em outra parte.

O gado Gir que Rodolfo Machado nos apresentou ali, em sua totalidade — não é dizer que se trata apenas de uma dúzia minguada de espécimes apurados — cerca de quatrocentas cabeças que têm como chefes de rebanho os grandes campeões Beys, Martelos e Baependi, é um gado gir apurado e quase diferente. E' um gado Gir a que se tiraram as excedências e se dotou de mais peito, de mais trônco, de mais ancas. E' um gado Gir de ossaturas finas, cabeças leves — embora

**RODOLFO MACHADO
e seu admirável tra-
balho de seleção na
FAZ. LARANJEIRAS.**

conservando tôdas as linhas atributivas de pureza — os machos com pouco umbigo e as fêmeas de tetas finas, aperfeiçoamentos que fizeram dêle um gado capaz de ser criado extensivamente, dando pouco trabalho com bicheiras graves e com bezerros mamando por si mesmos.

PRECOCIDADE E PESO

Em um dos retiros de sua fazenda Laranjeiras, Rodolfo Machado Borges está levando a cabo um trabalho magnífico — embora silencioso e modesto.

Para provar a sua já tão

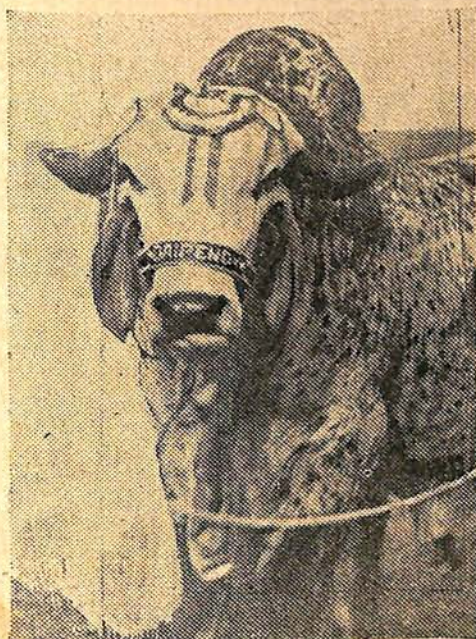
conhecida tendência para o apuramento das raças de origem, reuniu, há quasi dois anos, cêrca de cem reprodutores Guzerat de u'a média de 4 anos, e as têm servido com os seus melhores touros Nelore, aliás bois vistosos animais que ostentam as testas coroadas de "crachás" de campeões.

Pois bem. Que resultou daí?

Uma bezerrada forte e carnuda também de pouco umbigo e grandes comprimentos de corpo e muita anca e muita nádega. Uma bezerrada, de oito mezes e pouco mais, a que os visitantes mais entendidos, aos quais, a êsse momento, se tinham reunido os Vieiras, de Cabo Verde e Monte Belo, no Sul de Minas não deram menos de 12 meses.

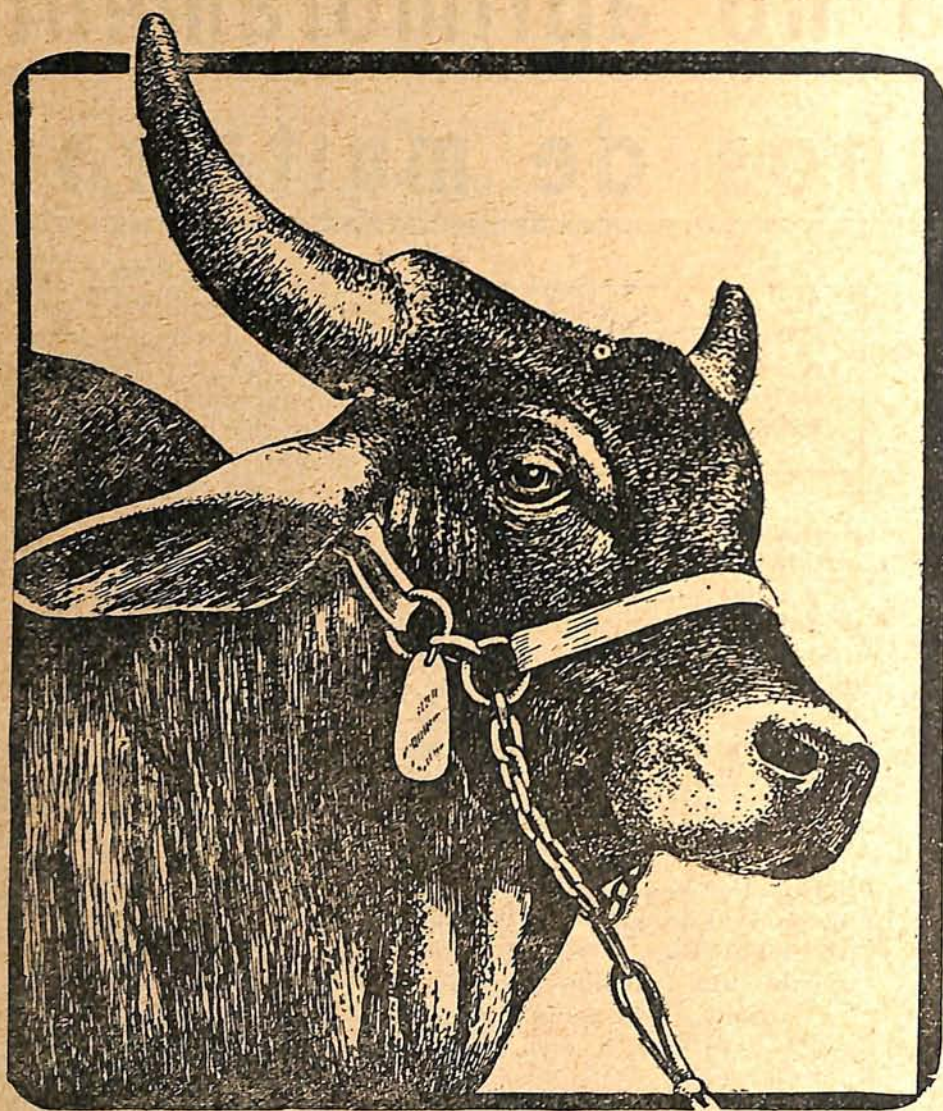
E' um trabalho maravilhoso, além do mais, pela uniformidade da pelagem báia e cinza-claro (o steel-light do Rancho Hudgins), esforço seletivo que honraria uma fazenda experimental do governo...

Segundo nos afirmou e a nossa vista confirmou, ao depararmos com aquelas oitenta e tantas crias de 8 meses das cem reprodutoras separadas, a precocidade e a resistência dos produtos, foram os pontos altos de que se coroou êsse seu admirável esforço melhorador.



Baependi, campeão de 1944, e padrão do esforço selectivo de Rodolfo Machado Borges.

A sua seleção de gado indiano da Raça Nelore, Rodolfo Machado a situou na Fazenda da Floresta, em direção cardial oposta às Laranjeiras. Um dia dêstes estaremos lá observando e registrando, certamente, um novo e grande trabalho digno de ser elogiado e seguido.



**Salve
seus
bezerros!**



**A PNEUMO-
NIA (Tristeza)
ENTERITE
(Diarréia) têm
agora a
SUA CURA
ASSEGURADA
com**

FARMOTIAZOL e FARMOGUANIDINA

Peça amostra gratis

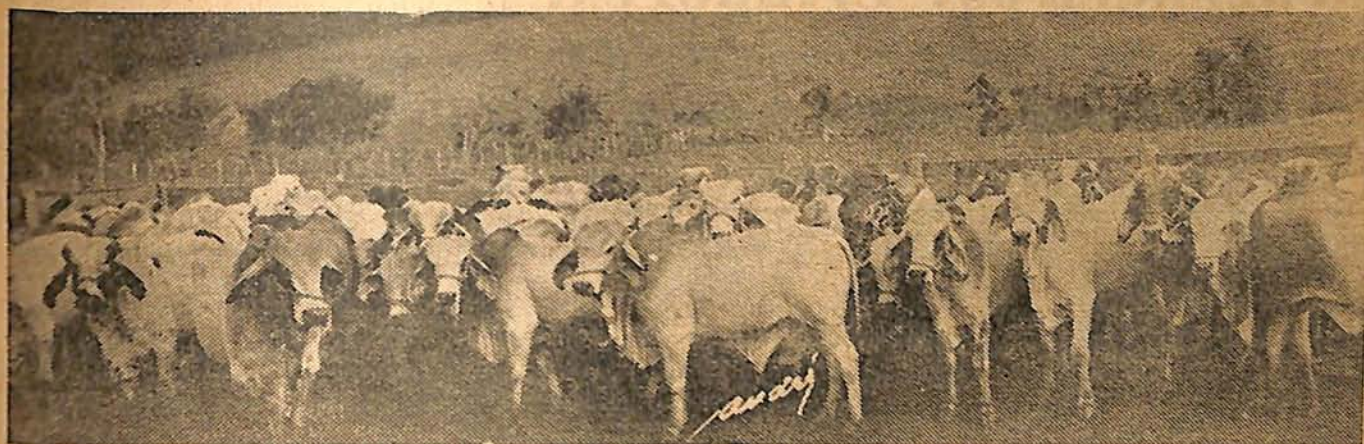
Indicando o nome do municipio e numero de cabeças.



FARMOPECUARIA S. A. -- Produtos Veterinários

502, Rua Asdrubal do Nascimento, 502 -- Caixa Postal n. 1.666 :: S. PAULO

V Á R I A S



Magnífico lote Indubrasil, parte das 120 rezes enviadas para a Colômbia e para o México, em meados do mez p. passado, pela Soc. "Brasil-America" Exportadora, de Uberaba, podendo-se ver a uniformidade dos exemplares.

UMA CARTA

Passos, 4 de Maio de 1945

Ilmo. Snr. MATIAS ARRUDÃO — Redação d' "O ESEADDO DE SÃO PAULO".

Presado Senhor :

Acabo de lêr seu artigo etintulado "A glória da panela",

CALDO DE CANA AÇUCAR-RAPADURA-MELADO

Fazem-se etc. casa, adquirindo o Engenho "TUPI MIRIM", de prender na meza. Peça folheto. R. Galvão Ruano, 20-S. Paulo.



inserto no número de 3 do corrente do jornal acima citado, de cujo artigo depreende-se que sua ilustre boca saliva constantemente e seus mordentes (naturais ou postiços) se arregaa-

NA C.I.P.B.

A Assembléia Geral, reunida em 24 de Fevereiro último, resolveu eleger para dirigir os seus destinos du, ante o trênio de 1945-48 aos seguintes associados:

DIRETORIA EXECUTIVA — Presidente — Eng. Agr. Raymundo Acioli Borges; Diretor Gerente — Dr. Mario D. C. Bão; Diretor Comercial — Sr. Jerval Peixoto; Chefe do departamento Técnico — Agro.º Evandro Bahia Monteiro.

CONSELHO ADMINISTRAÇÃO — Conselheiros - Dr. Raymundo A. Borges, Dr. Mario D. C. Bão, Sr. Jerval Peixoto, Dr. Nicolau Calmon e Sr. Joaquim Hortelino da Silva. Suplentes - Sr. Djalma Jacobina, Dr. Francisco Veloso Pondé, Sr. Otavio de Carvalho, Sr. Armando Joaquim de Carvalho e Sr. Franklin Maia.

CONSELHO FISCAL — Conselheiros - Dr. Carlos Marback, Sr. Lineu Lapa Barreto e Snr. Juvenal Oliveira. Suplentes - Dr. Moysés de Souza Monte, Dr. Jorge Berenguer e Sr. Joaquim Saback de Oliveira.

ARADOS TIPO "5 2 4"

Artigo garantido -- marca "GLORIA" reversíveis com ou sem facão — cabos de ferro ou madeira.

"Stock" completo de peças sobressalentes - Entrega imediata.

DESCONTOS ESPECIAIS AOS REVENDEDORES

Mantemos sempre "stock" de outros tipos de arados, bem como máquinas agrícolas em geral.

CONSULTEM NOSSO
DEPARTAMENTO AGRICOLA
AV. DO ESTADO, 4952 - S. PAULO
MESBLA S.A.

nam na extrema vontade de morder um pedaço de carne de zebú de alto preço.

Não sou propriamente um verdadeiro sebuzeiro, mas compreendo a finalidade do zebú. Assim sendo deliberei dizer-lhe por intermédio desta cartinha, senhor Matias Arrudão, que o seu estômago, pedindo carne de zebú fino, torna-se um estômago muito exigente e demasiadamente

Fazendeiros! Criadores!

medicai vossos animais com os preparados do
**Laboratório de Produtos Químicos e
Veterinários «VIGOR» Ltda.**



Marca Registrada

Produtos veterinários
vacinas e rações
Balanceadas para to-
das as espécies de
animais.

DIREÇÃO TÉCNICA:

DR. ARY FERNANDES COSTA

MÉDICO VETERINÁRIO

Dep. em Uberaba: DROG. T. MINEIRO e CASA K

RUA BARÃO DO RIO BRANCO N.º 48

TELEFONE, 2-8-7 — CAIXA POSTAL, 40

— JABOTICABAL —

Endereço Telegráfico: «VIGO» — Estado de São Paulo — BRASIL

impatriótico. O senhor, em boa comparação, está a parecer com esses gatos que, nas cosinhas ficam a espreitar a carne que vai ser preparada para o jantar...

Porque o zebú de raça, não pode ser abatido, senhor Matias Arrudão. Eis aí uma das principais causas do seu alto preço. Se o preço do zebú de puro sangue, do zebú tronco, vier ao preço do gado corteiro, os açougueiros quererão comprar todo ele para abater. E a quantidade de gado de raça de origem indiana existente no país, é a MATRIZ do grande rebanho do BRASIL em futuro próximo. Futuro é uma coisa, senhor Matias Arrudão, em que os homens que alimentam esperanças nos destinos da nação crêm. Ou o senhor não crê nessa coisa chamada futuro do nosso país?...

Ainda há mais, senhor Matias Arrudão: A raça de gado em questão é, examinada bem novamente, comparável à Usina de Volta Redonda que vai parir

máquinas para todo o Brasil. O senhor talvez protestasse se o governo resolvesse desintegrar esta usina vendendo-lhe as peças como ferro velho, não? Assim também o senhor deverá protestar quando quizerem abater um zebú fino. Porque ele é uma peça do grande rebanho que o nosso país e o mundo necessitam e somente eles, o Indubrasil, o Gir, o Nelore, o Guzerat, por razões conhecidas de todos, nos podem dar.

Se entretanto o senhor não crê no futuro e acha que o Brasil vai fechar as suas portas, não haverá mal em se abater todo o zebú existente.

Quanto à sua vontade de comer carne, participo-lhe que, algures no Brasil, existem quatro milhões de bois de corte em ponto de faca. Queira pôr sua inteligência a serviço do motivo porque esse gado não foi nem está sendo abatido e o senhor terá a oportunidade de sofrer uma indigestão por excesso de comer carne. Adeanto-lhe que talvez esses quatro milhões de

bois estejam á espera do momento de guerra — para serem abatidos.

No mais, boa sorte, ou melhor sorte nas suas novas investidas, e queira aceitar as minhas

Cordiais Saudações

a) Dirceu Moreira Brandão

DISTINÇÃO MERECIDA

O adiantado criador de Guzerat, cel. João de Abreu Júnior acaba de receber a seguinte carta:

São Paulo, 18 de Abril de 1945.

Emo. Sr. Cel. João de Abreu Júnior — CANTAGALO — Est. Rio.

Temos o prazer de comunicar que, na Assembléia de fundação da ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DO GADO GUZERA', atendendo aos relevantes serviços prestados por V. Excia. na criação do gado daquela raça e esforços envidados para conservar sempre puro o plantel existente no País, foi o nome de V. Excia. aclamado Presidente Honorário da mesma Associação.

Felicitando cordialmente V. Excia. por essa merecida homenagem e certos de que continuará a prestar os mesmos serviços no aprimoramento daquela raça de gado indiano, valemo-nos da oportunidade para apresentar a V. Excia. os protestos de nossa elevada estima e distinta consideração.

pp. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DO GADO GUZERA' — a) Fernando Gomes — Presidente.

NOVA DIRETORIA NA SOC. MINEIRA DE AGRICULTURA

Em assembléia geral ha pouco realizada, em Belo Horizonte, em sua sede social, a Sociedade Mineira de Agricultura elegeu a sua nova diretoria.

O novo conselho diretor que orientará a tradicional entidade mineira, no período de 1945-1947, é o seguinte:

Presidente de Honra, Virgílio de Mendonça Uchôa; Presidente, Waldemar de Oliveira Costa; 1.º Vice Presidente, Agêo Pio Sobrinho; 2.º Vice Presidente, Benedito Azeredo Coutinho; 3.º Vice Presidente, Roberto Eiras Furquim Werneck, Secretário Geral, Francisco de Oliveira Naves; 1.º Secretário, Candido Gomes de Freitas; 2.º Secretário, Gentil Americano do Sul; 3.º Secretário, Romulo Alves Maurício; 1.º Tesoureiro, Benjamim Teodoro

DEZ EXCELENTES "JUNTAS" A VENDA



Estas dez "juntas" de bois carreiros, amarelos e vermelho-retinto, que a fotografia apresenta, compostos por animais de grande estatura, de primeira, certas para a lavoura e transporte, pertencem à Fazenda "Campo do Meio", de propriedade do sr. José Arantes de Faria, Município de Guia Lopes, e estão à venda. Cartas para aquela cidade, Via Bambuí - R. M. V. - Minas Gerais.

Soares da Silva; 2.º Tesoureiro, Gustavo Tostes; Bibliotecário, Alvaro Magalhães Brandão. Conselho Fiscal — Anibal Marques Gontijo, José Lucas Gomes e Rossini de Minas. Diretores — Flavio de Sales Dias, Frederico Campos, José Monteiro Machado, José Martins Prates, Delfim Moreira Junior, João Gonçalves da Costa, Uriel de Rezende Alvim, Donato de Andrade, Antonio Jorge de Faria e Gentil Nascimento.

CUIDADOS CULTURAIS DO PESSEGUIERO

Os amanhos são necessários: primeiro, para melhorar as condições estruturais e fisiológicas do solo, que garantem às raízes uma área maior de exploração permitindo-lhes descer a maiores profundidades, onde estão melhor abrigadas dos extremos da temperatura úmida, enquanto crescem num ambiente fartamente arejado; segundo, porque é graças aos amanhos que o solo conserva melhor a sua frescura, já pela destruição dos canais superficiais por onde se faz a evaporação do solo, terceiro, porque é aumentada a atividade química do solo, do que se aproveitam os próprios pessegueiros, e isso, não em último lugar, por uma intensificação do processo de nitrificação, a aceleração da decomposição orgânica e a extensão destes fenômenos até às camadas mais profundas.

Os amanhos se estenderão pelo ano inteiro. As ervas ceifadas ou capinadas antes de formar semente, ficam vantajosamente espalhadas sobre toda a superfície, onde podem

decompor-se paulatinamente, contribuindo assim não só para manter o solo em melhores condições fisiológicas, mas enriquecendo-o também em matéria orgânica.

A não ser que o pessegueiro seja excepcionalmente forte, devem se remover todos os ramos laterais.

E' só em solos muito arenosos que convém enterrá-lo alguns centímetros.

Nos primeiros anos pode-se ocupar o solo livre, por culturas de rápido ciclo vegetativo, que têm mais tarde de desaparecer, mas neste caso é

(Conclui á pag. 77)

O Vermífugo do Seculo XX

F E N O T I A Z I N

NÃO É TÓXICO! NÃO TEM GOSTO! NÃO TEM CHEIRO! 100% DE EFICIÊNCIA EM QUASI TODOS OS CASOS DE VERMINOSOS DE CAVALOS, VACAS, CÃES, CABRAS, PORCOS, AVES, ETC.

Literaturas e pedidos á:

INDÚSTRIA BRASILEIRA DE PRODUTOS QUÍMICOS LTDA.

MATRIZ:

Praça Cornélio, 96 - Tel. 5-0303 - S. PAULO

FILIAIS:

RIO DE JANEIRO

Rua São Luiz Gonzaga, 255
Telefone 28-2774

PORTO ALEGRE

Rua Riachuelo, 1653

RECIFE

Rua Domingos José Martins, 17
1.º andar

BELO HORIZONTE

Rua Tupinambás, 518 - Telefone, 2-4949

SALVADOR

Rua Portugal, 28 - 1.º andar - sala 2

FORTALEZA

Rua Pedro Pereira, 237

BELÉM

Av. 16 de Novembro, 214

ELIMINE OS BACILLOS
antes que os bacillos o vençam!



ESTERILIZADOR
BRASIL



F. FERREIRA & CIA. • R. Carlos Viccari, 290 • S. PAULO

Exposições Regionais Agro - Pecuárias de Minas, no ano passado

Durante o ano de 1944, o número de Exposições Regionais Agro-Pecuárias em Minas Gerais, elevou-se a 8. Grande foi o interesse despertado, contribuindo, de maneira decisiva, para maior incentivo ao desenvolvimento das nossas fontes econômicas de produção.

Esses notáveis certames tiveram início com a inauguração, no dia 8 de Abril, da 1.ª Exposição Agro-Pecuária e Industrial do Sul de Minas, realizada em Varginha.

Em Maio durante o período de 1 a 8, inaugurou-se a X.ª Exposição Feira Agro-Pecuária de Uberaba. No mesmo mês, realizou-se, de 24

a 28, a V.ª Exposição-Feira Regional de Animais em Curvelo.

No dia 30 de Maio foi instalada, em Lavras, a XVI.ª Exposição Regional Agro-Pecuária, certame esse que foi encerrado no dia 2 de Junho.

A VIII.ª Exposição Regional Agro-Pecuária de Leopoldina, foi realizada durante o período de 17 a 25 de Junho e a I.ª Exposição Regional Agro-Pecuária e Industrial do Oeste de Minas, em Formiga, foi iniciada no dia 18 de Junho e terminada no dia 24 do mesmo mês.

Em Setembro a II.ª Exposição Agro-Pecuária e Industrial de Mu-

riaé instalada no dia 3 e encerrada no dia 10 e, também a II.ª Exposição Agro-Pecuária de Ubã, cuja inauguração verificou-se no dia 10 e o encerramento no dia 16.

Registraremos a realização em Belo Horizonte da XI.ª Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, certame esse que alcançou enorme sucesso e cujo período de realização foi de 1 a 8 de Julho.

A XVI.ª Semana de Fazendeiros realizada na tradicional Escola de Agricultura de Viçosa no mês de Julho conseguiu atrair elevadíssimo número de fazendeiros, os quais acompanharam, com interesse, tó-

Rações Balanceadas

AS MAIS PERFEITAS,
CIENTÍFICAS,
E EQUILIBRADAS
RAÇÕES PARA
BOVINOS



Rações para REPRODUTORES, para Êngorda, para Gado Leiteiro e para Aves

PRODUTOS CÉRES LTDA.

Rua Vigário Silva, 36 - UBERABA - Minas Gerais



Tratando-se de sua vista
lembre-se da Casa da Boa Visão

A Nova Otica

PRAÇA RUI BARBOSA N.º 35-A — Predio Joquei Clube

das as aulas e trabalhos práticos que foram levados a efeito naquele estabelecimento de ensino.

Em São Gonçalo de Abaeté, foi instalado no dia 8 de Dezembro o 1.º certame pecuário municipal.

Com referência às Exposições Regionais o comparecimento de animais foi o seguinte :

	Animais
1) - VIII Exp. Leopoldina	720
2) - X Exp. Uberaba	637
3) - II Exp. Muriaé	465
4) - I Exp. Varginha	398
5) - V Exp. Curvêlo	394
6) - I Exp. Formiga	339
7) - II Exp. Ubã	188
8) - XVI Exp. Lavras	112

TOTAL . . . 3.253

Nos julgamentos verificados o total geral de animais atingiu a

3.253 indivíduos, nas diversas espécies representadas e nos diversos concursos de acôrdo com a relação seguinte: bovinos, 2.279; eqüinos, 348; asininos, 41; suínos, 85; ovinos, 11; caprinos, 11; galináceos, 219; palmípedes, 9; caninos, 14; leporídeos, 13; colombinos, 7; pássaros, 2; felinos, 2 e o total restante de 202 animais, distribuídos por 64 muares e 138 animais inscritos em diversos concursos.

Do total geral de comparecimento de bovinos, a maior representação foi das raças de origem indianas, sendo de assinalar, em maior número a raça Gir, seguida da raça Nelore, tipo Indubrasil e raça Guzerat.

Dos bovinos de origem européia, tiveram boas representações as raças leiteiras Holandesa preta e branca e vermelha e branca, Guernsey

e Jersey; as raças mistas, Schwytz, Simental e Normanda e a raça especializada para produção de carne, denominada Charoleza.

Dos eqüinos é oportuno registrar as magníficas representações da raça Mangalarga Mineiro.

Dos suínos alcançaram destaque as raças Duroc-Jersey e Poland-China e as raças nacionais de nomes Pirapetanga e Piau.

Nas Exposições Regionais foram efetuados inúmeros concursos visando, em primeiro lugar, o estudo sobre a produtividade dos animais, cujos resultados, de grande valor educativo, serviram para estimular, cada vez mais, o melhor aproveitamento de animais mais produtivos e com elevadas finalidades econômicas.

Relativamente aos Concursos de Pêso Vivo, realizados nas Exposições de Uberaba e Curvêlo, os resultados obtidos foram os mais animadores possíveis e os pêsos conseguidos pelos concorrentes constituíram elementos valiosos para estudos comparativos sobre o desenvolvimento dos bovinos das raças indianas, em diferentes idades, em confronto com os tipos padrões do Standard U. S. A.

Em Uberaba, dos animais inscritos para os julgamentos de tipo, concorreram ao concurso de Pêso Vivo 379 indivíduos sendo 208, da raça Gir; 84, da raça Nelore; 60, do tipo Indubrasil e 27 da raça Guzerat.

Em Curvêlo, 145 bovinos indianos foram submetidos a concurso, assim distribuídos: 53, tipo Indubrasil; 35, raça Nelore; 32, raça Guzerat e 25 da raça Gir. Foram inscritos, também, 8 animais da raça Charoleza, raça essa de origem européia.

Nas Exposições de Leopoldina, Muriaé, Ubã e Lavras, os concursos de vacas leiteiras obtiveram brilhante êxito, tendo comparecido 48 vacas conformes quadro demonstrativo abaixo :

1) — Leopoldina	26 vacas
2) — Muriaé	11 "
3) — Lavras	6 "
4) — Ubã	5 "

TOTAL 48 vacas

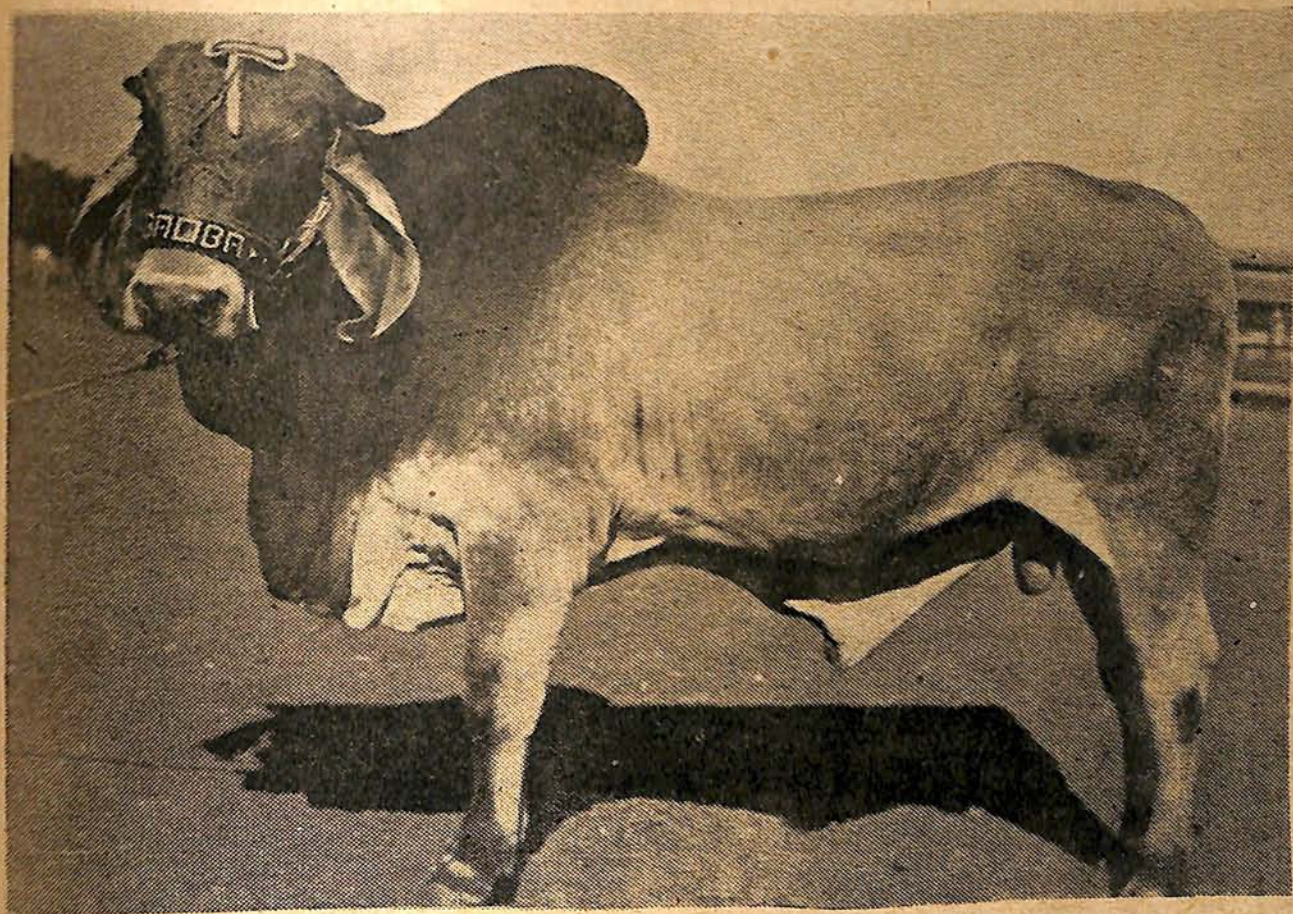
Este ano o número de Exposições deverá ser maior pois já foi realizada a 1.ª Exposição em Ouro Fino no mês de Março último e estão anunciadas as próximas Exposições em Pedra Azul (ex-Fortaleza), Uberlândia, Uberaba, Curvêlo, Leopoldina, Muriaé, Ubã, Juiz de Fora, Caxambú e Barbacena.

José Paula

Agrônomo da I. R. em Pedro Leopoldo

B A O B A'

Excelente exemplar Indubrasil, com 29 mezes de idade, 3.º premio na XI.ª Exposição-Feira Agro-Pecuária de Uberaba, entre os numerosos exemplares de sua categoria de machos de 17 a 29 mezes.



Propriedade de
Joaquim Pedro da Costa

GRANDE CRIADOR DE GADO DA RAÇA INDUBRASIL

FAZENDA AGUA BONITA

Município de **CAMPO FLORIDO** Est. de Minas



O reprodutor TIGRE, fotografado ao lado do cel. Chico Aureliano, do snr. Miquel Gonçalves e do Prefeito Carlos M. Prates, logo após a sua venda.

O REPRODUTOR MAIS

Com a decorrência da undécima Exposição Agro-Pecuária de Uberaba, no mês passado, e pelos resultados magníficos obtidos em transações comerciais, ficou definida a situação do mercado de gado indiano. Força é confessar que o magnífico certame de Uberaba estava sendo esperado em várias zonas do País como um índice, um termômetro, que marcasse o grau de agitação ou sofrimento dos meios criadores. A XI.ª Exposição seria então novo marco a assinalar uma caminhada que todos desejavam fosse reiniciada, já que as cassandras apregoavam que vinha o ocaso, e o zebú ameaçava entrar na penumbra.

Fomos dos que jamais acreditavam nos alarmistas apressados, para os quais a apreciação dita autorizada dos fatos, tinha origens, além de muito pessoais no entrosamento com diretrizes diferentes ao ramo da pecuária, e com reflexo na estagnação e

**FOI ADQUIRIDO
PELO CEL. CHI-
CO AURELIANO,
CRIADOR EM
FORMIGA.**

retração natural de negócios, em setores diversos da economia do País.

A MAIOR TRANSAÇÃO

Esse negócio de grande vulto, já conhecido em todos os meios criadores, e que foi a compra do reprodutor Tigre, belo espécime da raça Gir, pelo grande criador mineiro, snr. cel. Chigo Aureliano, decorre, naturalmente do ambiente de confiança jamais afastado dos negócios da pecuária, na sua própria grande

zona de expansão.

Realizado durante a undécima Exposição de Uberaba, e no seu próprio recinto, no momento em que a atenção dos snrs. visitantes se dirigia a centenas de exemplares em disputa de classificação e recompensa, a compra do touro, por 1.200.000 cruzeiros, testemunhada por inúmeros circunstantes e pessoas amigas de ambos, comprador e vendedor, significa uma excelente vitória da pecuária uberabense e, mais do que isso, um atestado vivo do entusiasmo reinante no mercado de gado fino.

Tanto assim, que sendo êsse um dos negócios de grande vulto realizados na recente Exposição de Uberaba, os comentários em torno do mesmo foram os mais entusiásticos!

O COMPRADOR

O snr. Francisco Rodrigues Nunes, (Chico Aureliano) grande criador no município de Formi-

ga, no oeste de Minas, onde é proprietário das fazendas Tamboiril, Palmeiras e Bela Vista, possui um dos melhores rebanhos de gado gir do país. A marca "N-pureza", já conhecida em todos os meios criadores, ostenta um plantel de mais de 500 rezes, puro gir, com a sua conhecida uniformidade, ou seja tôdas com a pelagem "chita de vermelho".

Também faz parte do grande plantel do cel. Chico Aureliano a novilha que tendo custado ao seu proprietário um milhão de cruzeiros ficou denominada MILIONARIA. Assim, bem de acôrdo ficou a denominação com o seu alto custo.

Aliás, ao apresentarmos aos nossos leitores o comprador do famoso TIGRE, o fazemos com dupla satisfação, pois o cel. Chi-

co Aureliano tem sido focalizado repetidamente através do noticiário da revista ZEBU, e temos já imprimido farto e atracente documentário sobre as atividades do cel. Chico Aureliano, como grande e evoluído criador de gado fino.

O VENDEADOR

Tigre, o extraordinário touro Gir adquirido como se sabe por um milhão e duzentos mil cruzeiros, pertencia ao snr. Miguel Gonçalves, comerciante de gado fino na zona do Triângulo Mineiro.

Muito conhecido por suas atividades, pode-se dizer que a venda de Tigre, pela invejável soma, é uma compensação muito justa ao seu esforço em benefício da pecuária nacional.

SURGE UM CONTRATO

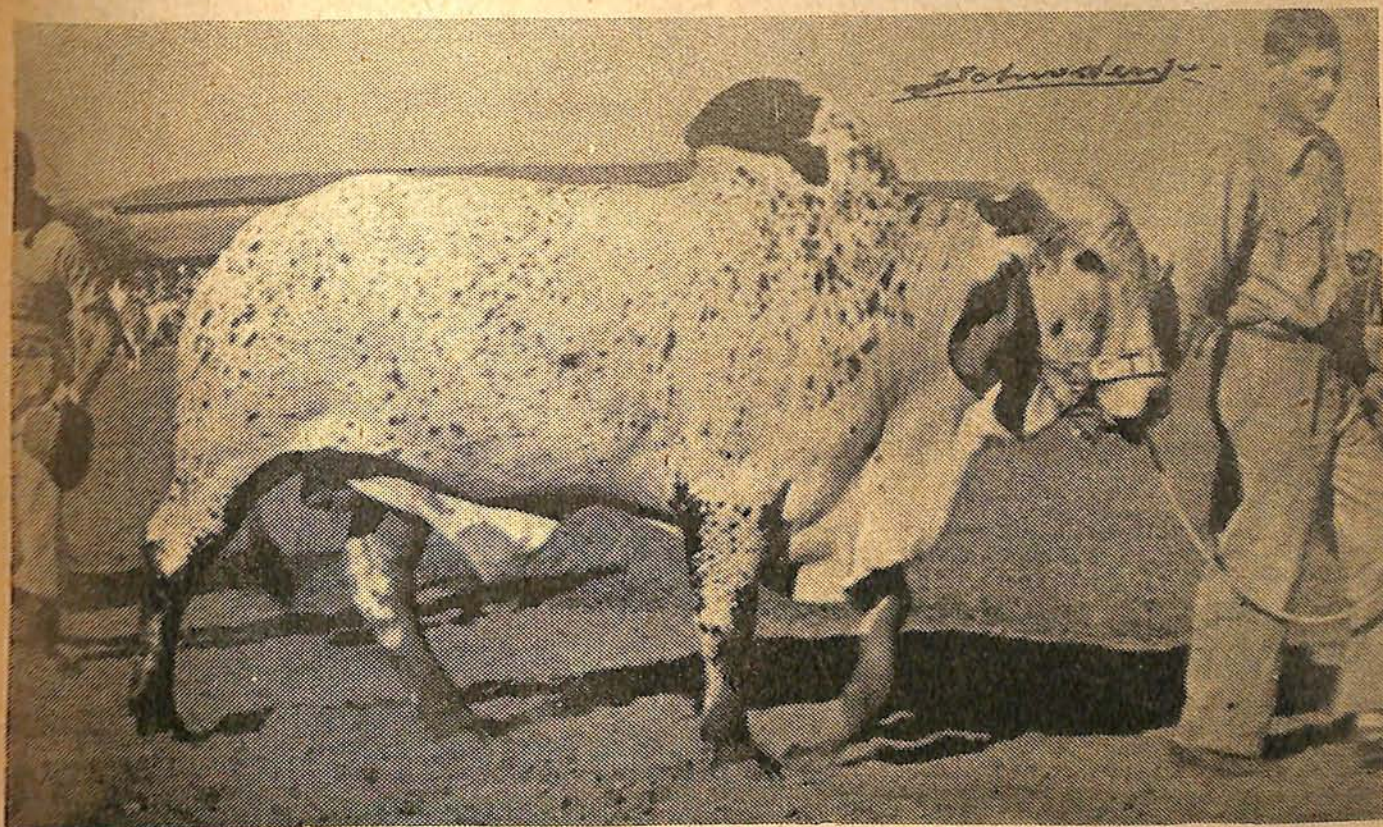
Tamanha repercussão alcançou a famosa transação que ambos, comprador e vendedor, se identificaram como bons condutores de grandes negócios do ramo.

E ficou estabelecido um contrato entre o snr. Francisco Rodrigues Nunes (Chico Aureliano), comprador e o snr. Miguel Gonçalves, vendedor, em virtude do qual este último será o representante exclusivo, no Triângulo Mineiro, para a venda da produção das três fazendas de criar do snr. cel. Chico Aureliano, em Formiga.

Esse contrato tem além do mais o seu sentido prático, e torna-se útil como meio de aproximação da classe pecuária no seu interesse comum.

C A R O D O M U N D O

◀ TIGRE, O REPRODUTOR QUE CUSTOU 1.200.000 CRUZEIROS.



FAZENDA AGUA LIMPA

GRANDE CRIAÇÃO DE GADO INDIANO DA
RAÇA GIR, SITUADA NO MUNICIPIO DE

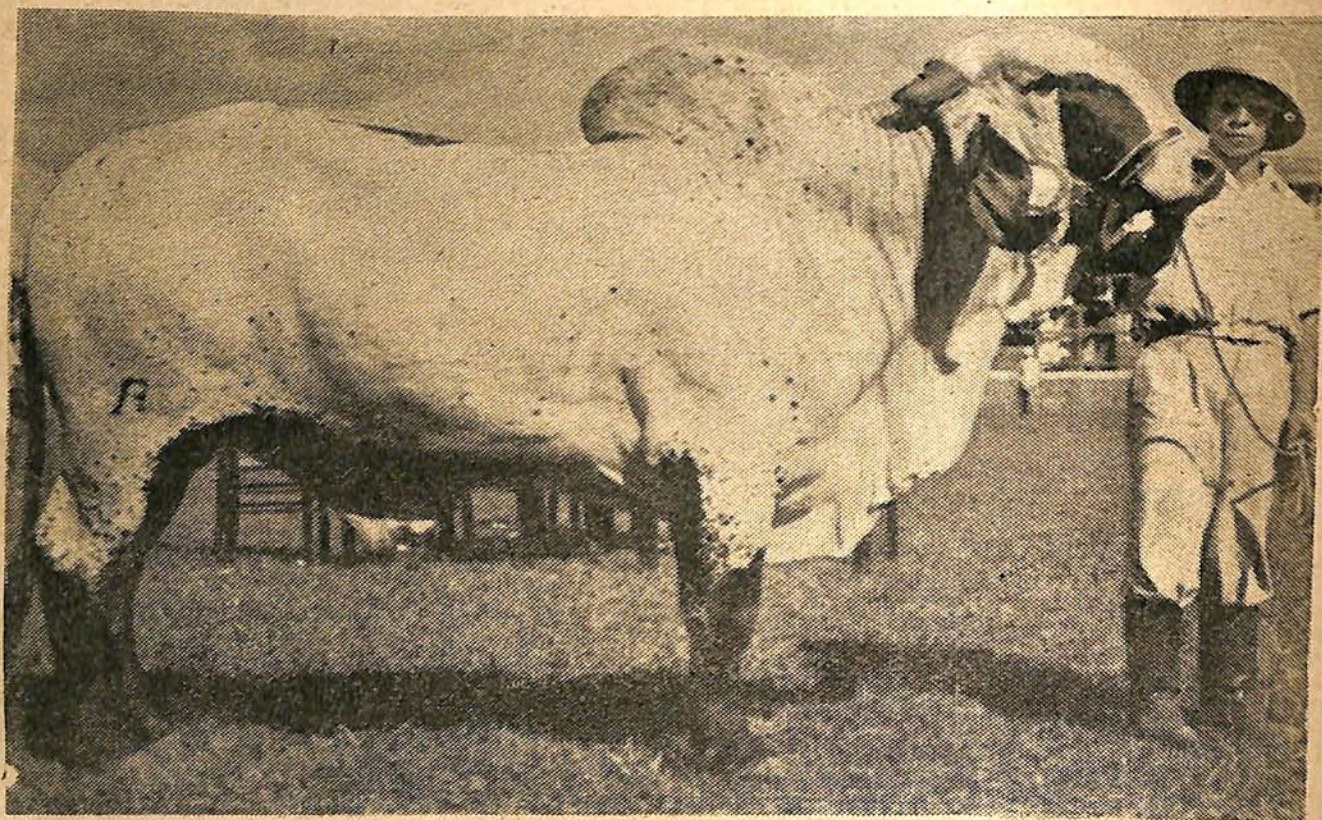
MINAS



UBERABA



R. M. V.



Apresentamos o excelente reprodutor de Raça Gir - **MINEIRO**, com 2 anos e meio, moiro rôxo, filho dos registrados **INDU'** e **BELGICA**, 1.º prêmio da sua categoria de machos com 2 dentes na XI.a Exposição - Feira Agro-Pecuária de Uberaba e propriedade de

FAUSTO BORGES DE ARAUJO

com um grande plantel da raça do qual **MINEIRO** é um dos chefes.

Resultado geral do julgamento de XI.a Exposição Agro-Pecuária

SECÇÃO A — BOVINOS

CLASSE 1.^a — RAÇA INDUBRASIL REGISTRADOS

1.^a Categoria — Machos com 2 dentes — 1.^o prêmio — PRINCÍPE II — Dimas Machado — Uberaba.
2.^o prêmio — FIDALGO — Dr. José Saturnino — Uberaba. 3.^o prêmio — PARAFUSO — José Barbosa de Sousa — Uberaba. Menção honrosa — TANGO — Vilmondes C. Borges — Uberaba. Menção honrosa — NACIONAL — Alberto de C. Cunha — Uberlândia.

2.^a Categoria — Machos com 4 dentes — 2.^o prêmio — CAMPEÃO — Gilberto da C. Machado — Uberlândia.

3.^a Categoria — Machos com mais de 4 dentes — 1.^o prêmio — BENARES — Olinda Arantes Cunha — Uberaba. 3.^o prêmio — PING-PONG — Osório Adriano da Silva — Uberaba. Menção honrosa — ARAJÁ — João Carlos Ribeiro — Frutal. Menção honrosa — INDAIA — Benedito A. de Melo — Uberaba.

4.^a Categoria — Fêmeas com 2 dentes — 1.^o prêmio — SEMPRE VIVA — Dr. João Rezende — Uberaba.

6.^a Categoria — Fêmeas com mais de 4 dentes — 1.^o prêmio — SAMBA — J. R. C. Borges — Araguari. 2.^o prêmio — CERVEJA. 3.^o prêmio — GAROTA — Gilberto da C. Machado — Uberlândia. Menção honrosa — MALENA — Osório Adriano da Silva — Uberaba.

CLASSE 6.^a RAÇA INDUBRASIL REGISTRÁVEIS

29.^a Categoria — Machos até 14 meses — 1.^o prêmio — MACANUDO — José Barbosa de Souza — Uberaba. 2.^o prêmio — CASTELO — Osvaldo e Eduardo R. Cunha — Araguari. Menção honrosa — BAOBA', INDUPAN e TABU' — Mário de A. Franco — Uberaba.

30.^a Categoria — Machos de 17 a 29 meses — 1.^o prêmio — AVANTE — Torres Homem R. da Cunha. 2.^o prêmio — BRASIL — Osvaldo e Eduardo R. Cunha — Araguari. 3.^o prêmio — BAOBA' — Joaquim P. da Costa — C. Florido. Menção honrosa — CIGANO — Alcides Barbosa — Uberaba. NERO — Osvaldo e Eduardo R. Cunha — Araguari. PINGO D'AGUA — Geraldo Viana da Cunha — Uberaba.

31.^a Categoria — Fêmeas até 14 meses — 1.^o prêmio — ESMERALDA — J. R. C. Borges — Araguari. 3.^o prêmio — POMPEA — Edmundo R. da Cunha — Veríssimo. Menção honrosa — COLINA, idem, Veríssimo.

32.^a Categoria — Fêmeas de 17 a 29 meses — 1.^o prêmio — ASSINATURA — Torres Homem R. da Cunha — Uberaba. 2.^o prêmio — ATALIBA — Olinda Arantes Cunha — Uberaba. 3.^o prêmio — ANISTIA — Torres Homem R. da Cunha — Uberaba. Menção honrosa — ATALAIA — Olinda Arantes Cunha — Uberaba. FINEZA —

Gilberto da C. Machado — Uberlândia.

RAÇA INDUBRASIL — LOTES DE ANIMAIS REGISTRÁVEIS

1.^o prêmio — Lote do snr. Torres Homem Rodrigues da Cunha com ASSINATURA, ATALAIA, ATALIBA, ANISTIA e AVANTE.

RAÇA INDUBRASIL — LOTES DE ANIMAIS REGISTRADOS

1.^o prêmio — Lote do snr. Osório Adriano da Silva com PLATEIA, FADA, MALENA, JAVA e PING-PONG.

RAÇA NELORE REGISTRADOS

13.^a Categoria — Machos com 2 dentes — 1.^o prêmio — IDOLO DA INDIANA — Olinda Arantes Cunha — Uberaba. Menção honrosa — GUANDO DA INDIANA — Sousa Wilhama Ltda. — Conquista.

14.^a Categoria — Machos com 4 dentes — 1.^o prêmio — FANTOCHE DA INDIANA — Ari de Castro Santos — Uberlândia. SELETO — Menção honrosa — Rodolfo Machado Borges — Uberaba.

15.^a Categoria — Machos com mais de 4 dentes — 1.^o prêmio — MARFIM — João H. A. Carvalho — Veríssimo. 2.^o prêmio — BOMBAIM — Rodolfo M. Borges — Veríssimo. 3.^o prêmio — ENO — Euclides Prata Santos — Uberaba. Menção honrosa — ANGORA' —



Princesa, 1.^o Prêmio na IX.^a Exposição.

TOURINHOS E NOVILHAS

ALVARO DE MOURA

E J. S. RODRIGUES DA CUNHA

COMPONENTES DA FIRMA

Sociedade Moura-Cunha Ltda.

TÊM À VENDA TOURINHOS E NOVILHAS
INDUBRASIL E GIR, DE ALTA CLASSE

Fones: 1.223 e 1.555 - UBERABA



FORMULA DO

Dr. ALFREDO DE CASTRO

Producto Altamente Microbicida e Cicatrizante

CONTRA A

FEBRE APHTOSA

E VARIAS DE SUAS
CONSEQUENCIAS

35 anos de êxito no Brasil, Argenti-
na, Holanda e outros paizes.

PEDIDOS Á

CIA. FABIO BASTOS

RUA FLORENCIO DE ABREU, 367 - SÃO PAULO

JOÃO JORGE, FIGUEIREDO S/A.

RUA LIBERO BADARÓ, 426 - SÃO PAULO

**O TOURO DE
UM MILHÃO de CRUZEIROS**

Cr. 1.000.000,00



Como consumidora no meu fino rebanho de gado GYR e grande propa-
gandista desse utilissimo preparado APHTOL, tenho o prazer de ofere-
cer esta fotografia do meu touro TURBANTE, como signal de gratidão.

Uberaba, 24 de Maio de 1943.

(a) IBRANTINA DE OLIVEIRA PENNA.

SOCIEDADE PECUARISTA D'OESTE

RUA SÃO BENTO, 844 - SÃO PAULO

INTENDENCIA DA SECR. DA AGRICULTURA
BELO HORIZONTE

EM UBERABA: RUA TRISTÃO DE CASTRO, 88

Osório Adriano Silva - Uberaba.

17.^a Categoria - Fêmeas com
4 dentes - 1.^o prêmio - MARIPO-
SA e 3.^o prêmio - BONITA -
Rodolfo M. Borges - Uberaba.

18.^a Categoria - Fêmeas com
mais de 4 dentes - 2.^o prêmio
- GRECIA - Rodolfo M. Borges
- Uberaba.

37.^a Categoria - Machos até
14 meses - Menção honrosa -
YANQUE - Virgílio P. da Cruz
- Uberaba. GUSTAVO - Euclides
Prata Santos - Uberaba.

38.^a Categoria - Machos de
17 a 29 meses - 1.^o prêmio -
AMERICANO - Torres H. R. da
Cunha - Uberaba. 2.^o prêmio -
GUARUJA - Rodolfo M. Borges
- Uberaba. 3.^o prêmio - GIGANTE
- Antonio B. de Sousa - Uberaba.
Menção honrosa - COLQUI - Josias
Ferreira Moraes - Cabo Verde.

39.^a Categoria - Fêmeas até
14 meses - 1.^o prêmio - GELATI-
NA - Virgílio Pinto Cruz - Cabo
Verde. 2.^o prêmio - ENO-ITA e
3.^o prêmio - ENO-URCA - Euclides
Prata Santos - Uberaba. Menção
honrosa - LINDOIA - Virgílio
Pinto Cruz - Uberaba.

40.^a Categoria - Fêmeas de
17 a 29 meses - 1.^o prêmio -
ARROJADA; 2.^o prêmio - ALFA;
3.^o prêmio - ANDRELANDIA;
Menções honrosas - ANDRADINA,
ALBA e ASTURIA - Torres Ho-
mem R. da Cunha - Uberaba.

LOTE ANIMAIS REGISTRA-
VEIS ATÉ 14 MESES

1.^o prêmio - Lote pertencente
ao snr. Virgílio Pinto da Cruz com
PEROLA, LINDOIA, PISCINA,
GELATINA e YANQUE.

LOTE ANIMAIS REGISTRA-
VEIS DE 14 A 29 MESES

1.^o prêmio - Lote pertencente ao
snr. Torres H. R. da Cunha com
AMERICANO, ARROJADA, AL-
BA, ALFA e ANDRALINA.

CLASSE 12.^a - RAÇA GIR -
REGISTRADOS

10.^a Categoria - Fêmeas com
2 dentes - 1.^o prêmio - ZACLARA
- D. Olinda Arantes Cunha -
Uberaba. 2.^o prêmio - BIGORNA
o Rodolfo M. Borges - Uberaba.
3.^o prêmio - ALOMA - Ibrantina
O. Pena - Uberaba. Menção hon-
rosa - BORDADA - Dr. Car
Smith - Uberaba. PURINHA -
Dimas Machado - Uberlândia. RE-
DONDA - Rodolfo M. Borges -
Uberaba.

11.^a Categoria - Fêmeas com
4 dentes - 1.^o prêmio - LUMINO-
SA - Rodolfo M. Borges - Uberaba.
2.^o prêmio - MARRETA - Sebas-
tião Freitas Costa - Uberlândia.
3.^o prêmio - FRANCEZA - João
Araujo Sousa - Conquista. Menção
honrosa - ORQUIDEA - João

Lindolfo Borges - Araguari. ROSE
MARY - Dr. Anísio José Moreira
- Mirasol - São Paulo. CARTEIRA
- João de Araujo Sousa - Conquista.
ALAMBICA - Sebastião Freitas
Costa - Uberlândia. ROXINHA
- Raul Prata - Bombaim - Alagoi-
nah - Baía.

12.^a Categoria - Fêmeas de
mais de 4 dentes - 1.^o prêmio -
FADA - D. Ibrantina O. Pena -
Uberaba. 2.^o prêmio - RARIDADE
- Dimas Machado - Uberlândia.
3.^o prêmio - ZINCARA - D. Olinda
Arantes Cunha - Uberaba. Menção
honrosa - LABAREDA - Rodolfo
M. Borges - Uberaba. ZINIA -
D. Olinda Arantes Cunha - Ube-
raba.

CLASSE 6.^a - RAÇA GIR -
REGISTRÁVEIS

33.^a Categoria - Fêmeas até
14 meses - 1.^o prêmio - LORENA
- J. R. da Cunha - Araguari.
2.^o prêmio - RAINHA - Lamartine
Mendes - Uberaba. 3.^o prêmio -
PALOMA - José Jorge Pena -
Uberaba. Menções honrosas - RO-
XINHA - Lamartine Mendes -
Uberaba. PALOMITA e PALO-
MINHA - José Jorge Pena -
Uberaba. PIRRAÇA - José P.
Camarão - Uberaba. LUZA -
João Lindolfo Borges - Araguari.
COMPARCITA - J. R. Cunha
Borges - Araguari.

36.^a Categoria - Fêmeas de

17 a 29 meses — 1.º prêmio — ARARAQUARA e 2.º prêmio — ALTAMIRA — D. Olinda Arantes Cunha — Uberaba. 3.º prêmio — SOSINHA — Gilberto C. Machado — Uberlândia. Menções honrosas — SUGESTIVA — José E. F. Sobrinho — São Joaquim. VITORINHA e PLATINA — Rodolfo M. Borges — Uberaba. ALVEJADA e ACACIA — D. Olinda Arantes Cunha — Uberaba. GRAUDA — José Barbosa de Sousa — Uberaba.

CLASSE 2.ª — RAÇA GIR — REGISTRADOS

7.ª Categoria — Machos com 2 dentes — 1.º prêmio — MINEIRO — Fausto Borges de Araujo — Uberaba. 2.º prêmio — TORIBATE' — Manoel Silveira — Uberaba. 3.º prêmio — GIRAMAR — Miguel Nunes Gonçalves — Uberaba. Menções honrosas — SOBERANITO — Silvio Cunha Campos — Uberaba. ZORRO — Domingos Alves Gomes — Uberaba. CARAMUJO — Bruno Silva Junior — Uberaba. MEIO MUNDO — Mário Borges de Freitas — Uberaba.

3.ª Categoria — Machos com 4 dentes — 1.º prêmio — RAYBAN — Irineu Borges de Freitas — C. Alagôas. 2.º prêmio — TIGRE — Miguel Nunes Gonçalves — Uberaba. 3.º prêmio — AIMORE' — Adalberto R. da Cunha — Uberaba. Menção honrosa — PAPAÍ NOEL

— Antonio Viana Cunha — Uberaba. BARBA AZUL — Gastão A. Carvalho — Uberaba. MARACAJU' — Bruno Silva O. Junior — Uberaba. BAIANO — João Julio de Sousa — Barretos — S. P.

9.ª Categoria — Machos com mais de 4 dentes — 1.º prêmio — LOMBARDO — Olinda Arantes Cunha — Uberaba. 2.º prêmio — SIRIO — Orozimbo Borges — Uberaba. 3.º prêmio — GERIFA' — Olinda Arantes Cunha — Uberaba. Menções honrosas — PRINCIPE — Orozimbo Borges Junior — Uberaba. DARLAN — Jorge Costa — Dôres Indaiá. RAJA' — José Jorge Pena — Uberaba. BABARO' — Valter e Rubens R. Cunha — C. Florido. BESOURO — Emerenciano A. Sobrinho — C. Florido.

CLASSE 6.ª — RAÇA GIR — REGISTRAVEIS

33.ª Categoria — Machos até 12 meses — 2.º prêmio — SHANGAI — Manoel Silveira — Uberaba. 3.º prêmio — B. B. C. — Pilades Prata Tiberi — Uberaba. Menções honrosas — DAMASCO — Lamartine Mendes — Uberaba. COMANDO — Sebastião F. Costa — Uberlândia. CIGANO — José Jorge Pena — Uberaba. CARAJA' II — Múcio T. Duarte — Uberaba. BELGO — João Lindolfo Borges — Araguari. RIO NEGRO — Miguel Andreolli — S. Paulo.

33.ª Categoria — Machos de 12 a 14 meses — 1.º prêmio — ACRE — João Alberto R. Miranda — Uberaba. 2.º prêmio — COMANDO — Natal Rocha Prima — Uberaba. 3.º prêmio — MARTELLO — Osvaldo A. Cunha — C. Florido. Menções honrosas — TRIUMFO — Lamartine Mendes — Uberaba. JARDINEIRO e EXPOENTE — J. R. C. Borges — Araguari.

34.ª Categoria — Machos de 17 a 29 meses — Grupo Cht. vermelho — 1.º prêmio — PERGUNTELE — Fábio Marques Soares — Uberaba. 3.º prêmio — RIO PARDO — Pedro C. Borges — Igarapava. Menções honrosas — TRABUCO — Antenor Alves Gomes — Uberaba. VALETE — Garibaldi Arantes — Uberaba. SUGESTIVO — Vicente R. Oliveira — Franca — S. P. CABORE' — Dr. Anísio José Moreira — Mirasol — S. P. SANGRI-LA' e MURUPI — Gabriel e Cleomeno Borges — Uberaba. STALIN — Osório Adriano Silva — Uberaba. MONARCA e TZAR — Misael C. Borges — Uberaba. PINGO DE OURO — Josias Ferreira Moraes — Batatais — S. P. 1.º prêmio — CACIQUE — Dr. Mauro A. Ferreira — Brodosqui — S. P. 3.º prêmio — SOBERANO — Dr. José M. Vilela — Uberaba. Menções honrosas — TITAN — Mário Gomes do Amaral — Campinas — S. P. MAXIXE — José E. F. Sobrinho — São Joaquim — S. P. MIRAMAR

VACINA CONTRA FEBRE AFTOSA

Registro no D. N. P. A. n.º 68 de 22 de Março de 1945

Produzidas pelos conceituados Lab. LEIVAS LEITE de Pelotas (Est. do R. G. do Sul) com a assistência e segundo a técnica do autor o Dr. Silvio Torres. Ação preventiva eficiente. Imunidade de 6 a 9 meses. Dose unica: 5 c. c. Tolerancia absoluta. [Pode ser vacinado animal de qualquer idade e em qualquer estado.

A venda:

Cavalcanti & Goulart Ltda. - R. Manoel Borges, 5 - Uberaba
Hygino Caleiro Filho - Franca
Valadão & Cia - R. Gen. Osorio, 89 A - Ribeirão Preto

Para outras informações e vendas:

Prod. Vet. ZOOFARMA Ltda. - Praça da Sé, sal -1-0 8102a S. Paulo



Economise moirões usando CERCAS PAGE

Ara me triplamente galvanizado

Protegem toda espécie de criação
SEM FARPAS - UM TIPO PARA CADA FIM



27x72 - 27 FIOS N.º 14 - ALTURA 1 m 80
24x60 - 24 FIOS N.º 14 - ALTURA 1 m 50
12x72 - 12 FIOS N.º 14 - ALTURA 1 m 80

GALINHEIROS - AVIARIOS - PERÚS
HORTAS - PARQUES
JARDINS - MUROS DIVISÓRIOS



11x43 - 11 FIOS N.º 10 - ALTURA 1,22
8x48 - 8 FIOS N.º 10 - ALTURA 1,22
12x58 - 12 FIOS N.º 10 - ALTURA 1 m 45

CAVALOS - CADOS - CURRAIS



9x33 - 9 FIOS N.º 10 - ALTURA 0 m 85
15x36 - 15 FIOS N.º 14 - ALTURA 0 m 92

MANGUEIRÕES - SUINOS - LEITÕES



Únicos fabricantes no Brasil:

"PAGE" LDA.

Praça da Sé, 371-2 - S. 204
Caixa 241 - Fone: 2-3080
Tel. 'Cercapage' - S. Paulo

U. J. B

- Olival Mendonça - Tupaciguara.

34.ª Categoria - Machos de 17 a 29 meses - Grupo Mouro Claro - 1.º prêmio - ALI-BABA' - Alberto Castro Cunha - Uberaba.

2.º prêmio - MOICANO - Antonio Barbosa Sousa - Uberaba. 3.º prêmio - CASTELO - Joaquim Mendes Carv. - Uberaba. Menções honrosas - OPEL e BESOURRO - Antonio B. Sousa e Camilo Nunes Filho - Uberaba. ROSEIRO - Pilades Tiberi e Silvio Campos - Uberaba. CANARIO - Sebastião F. Costa - Uberaba. BARULHO J. R. C. Borges e João Ribeiro

- Araguari. ORIGINAL - Rui Barbosa Oliveira - Uberaba.

LOTES DE ANIMAIS REGISTRADOS DA RAÇA GIR

1.º prêmio - Lote do snr. Torres H. R. da Cunha com ZACLARA, ZAMBRA, GERIFA', ZINCARA e ZINIA.

2.º prêmio - Lote da sra. Ibrantina Pena com LENDA, GALERA, RAJA', ALOMA e FADA.

LOTES DE ANIMAIS REGISTRAVEIS DA RAÇA GIR (Até 12 meses)

1.º prêmio - Lote da sra. Ibrantina

Pena com CIGANO, PALOMA PALOMITA, PALOMINHA e PALOMEA.

2.º prêmio - Lote do snr. J. R. C. Borges com ESPERANÇA, LUZA, SUSANA, FORMIGA e EXPOENTE.

3.º prêmio - Lote do snr. Orozimbo Borges com PIRRAÇA, LUCENA, LINDA, OIAMA e GALEIA

LOTES DE ANIMAIS REGISTRAVEIS DA RAÇA GIR (14 a 29 meses)

1.º prêmio - Lote do snr. Torres H. R. da Cunha com ARARAQUARA, ALTAMIRA, HAVAI, ACAÇIA e ALPACA.

2.º prêmio - Lote do snr. José Eduardo F. Sobrinho com TOSCANNA, GAIOLINHA, MAXIXE, SUGESTIVA e RAF.

3.º prêmio - Lote do snr. Rodolfo M. Borges com IRA', PLATINA, VITORINHA, PANCHITA e GENITA.

CLASSE 6.ª - RAÇA GUZERAT REGISTRAVEIS

42.ª Categoria - Machos de 17 a 29 meses - Menção honrosa - BEDUINO - Soc. Pec. Floriano Martins - Catanduva - S. P.

44.ª Categoria - Fêmeas de 17 a 29 meses - 2.º prêmio - BAILARINA; Menção honrosa - BATUTA - Soc. Pec. Floriano Martins Ltda. - Catanduva - S. P.

SECÇÃO B - EQUINOS

CLASSE 12.ª RAÇA MANGALARGA REGISTRADOS

82.ª Categoria - Machos de 27 a 36 meses - 1.º prêmio - SERTÃO e 2.º prêmio - SELVAGEM - Silvio Torquato Junqueira - São Joaquim - S. P. 1.º prêmio - APOGEU - Persip' of. da Rosa - Jardinópolis - S. P. 2.º prêmio - TROIANO - José Floriano Martins - Catanduva - S. P. 3.º prêmio - DIAMANTE NEGRO - Antonio Zancaner - Pindorama - S. P.

85.ª Categoria - Fêmeas de 27 a 36 meses - 1.º prêmio - PRATEADA - José Floriano Martins - Catanduva - S. P.

86.ª Categoria - Fêmeas de mais de 36 meses - 1.º prêmio - SALAMANCA e 2.º prêmio - FAROFA - José Floriano Martins - Catanduva - S. P.

CLASSE 13.ª

RAÇA MANGALARGA NÃO REGISTRADOS

87.ª Categoria - Machos de 12 a 24 meses - 2.º prêmio - ARLEQUIM - Plínio B. Junqueira - São Joaquim - S. P.

89.ª Categoria - Machos de mais de 36 meses - 2.º prêmio - MENELICK - Luiz Felisbino

Menezes - Catanduva - S. P.
 92.^a Categoria — Fêmeas de
 mais de 36 meses — 1.^o prêmio —
 CAMURÇA - José Carlos L. Ca-
 heiros - Uberaba.

CLASSE 12.^a
RAÇA CAMPOLINA
REGISTRADOS

81.^a Categoria — Machos de
 12 a 24 meses — 2.^o prêmio —
 CABO VERDE - Carlos Vieira
 d'Oliveira - Cabo Verde.

83.^a Categoria — Machos com
 mais de 36 meses — 1.^o prêmio —
 BISMARCK e 2.^o prêmio — CUIÇA
 - Carlos Vieira d'Oliveira - Cabo
 Verde.

86.^a Categoria — Fêmeas de
 mais de 36 meses — 1.^o prêmio —
 MINAS GERAIS II - Carlos Vieira
 d'Oliveira - Cabo Verde.

CLASSE 14.^a
RAÇA CAMPOLINA
NÃO REGISTRADOS

94.^a Categoria — Machos de
 27 a 36 meses — 1.^o prêmio —
 FOX - Décio Vieira d'Oliveira -
 Cabo Verde. 3.^o prêmio — LIDER II
 - Henrique Vieira d'Oliveira - Cabo
 Verde.

95.^a Categoria — Machos de
 mais de 36 meses — 1.^o prêmio —
 PAGE' - Henrique Vieira d'Oliveira
 - Cabo Verde. 3.^o prêmio — RAJA'.

CLASSE 16.^a — MESTIÇO
INGLES DE CORRIDA

170.^a Categoria — Machos de
 mais de 36 meses — 1.^o prêmio
 - SARGENTO - Pilades Prata
 Tiberi - Uberaba.

Snrs. Criadores

Além das diversas frutíferas menciona-
 das em nosso catalogo, dispomos regularmen-
 te de rica coleção de arvores para o som-
 breamento e embelezamento de pastos, des-
 tacando-se entre outras as seguintes:

TIPUANA - PAU BRASIL - IPÊ ROXO - IPÊ
 AMARELO - IPÊ BRANCO - FLAMBOYANTS em
 varias côres - PINHEIRO DO PARANÁ - CUPRES-
 SUS SEMPERVIRENS ou Pinheiro - FICUS BENJA-
 MIM - NOGUEIRA BRASILEIRA - SPATODÉA
 GRANDIFLORA - EUCALYPTUS - GREVILLEAS -
 UVA - DO JAPÃO e outras.

PEDIDOS OU CONSULTAS A'

Dierberger Agricola Ltda.
FAZENDA CITRA

Cx. Postal, 48 - LIMEIRA - C. P.
Est. S. Paulo

JOÃO DIERBERGER
 FUNDADOR



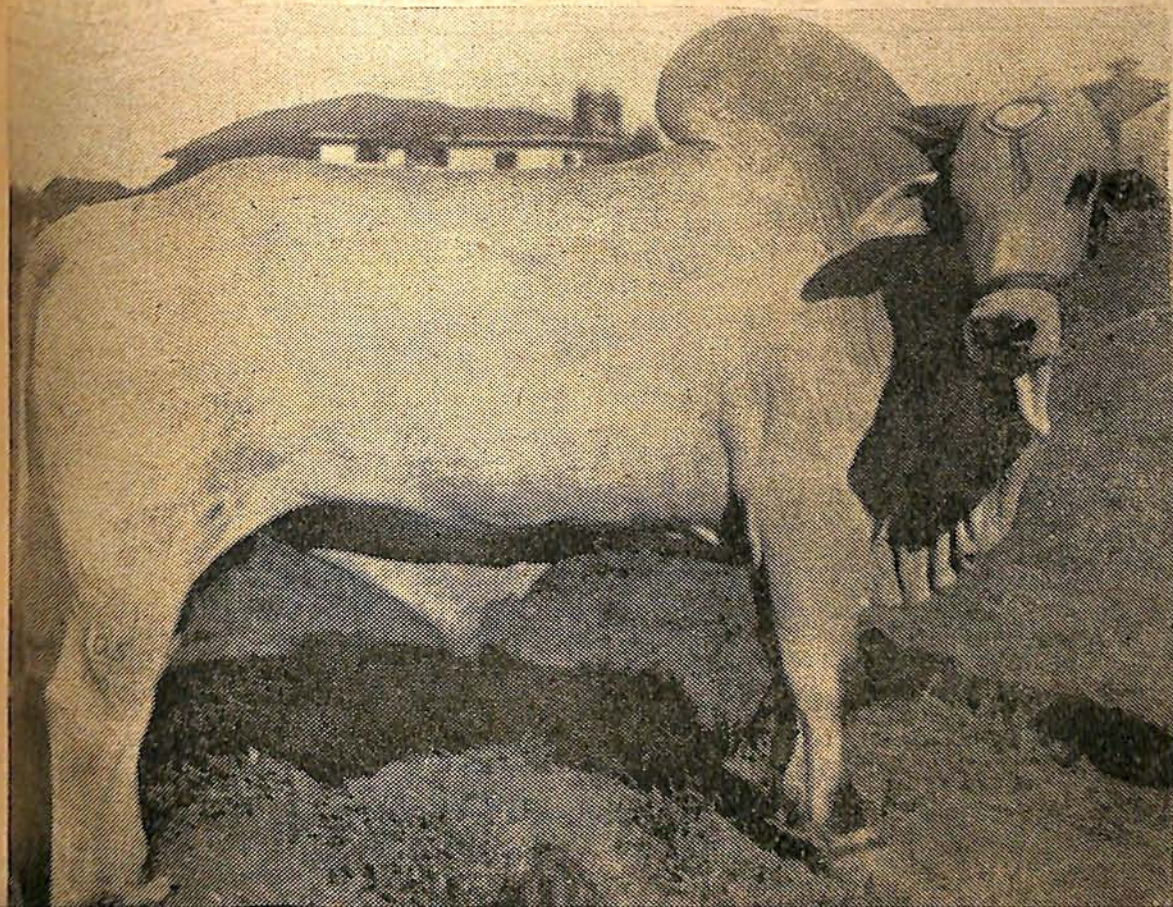
1893

CLASSE 21.^a

MUARES DE SELA

139.^a Categoria — Fêmeas com
 mais de 4 dentes — 1.^o prêmio

- MARIPOSA e 2.^o prêmio —
 FRAGAITA - Francisco Carvalho
 - Uberaba. 3.^o prêmio — MARAM-
 BAIA - Dimas Machado - Uber-
 lândia.



FANTOCHE

da Indiana, excelente reprodutor Ne-
 lore - 1.^o prêmio da sua categoria e
 raça na XI.^a Exposição-Feira de Uberaba, com 40
 mezes, prop. de ARI DE CASTRO SANTOS, criador
 e negociante de Gado Gir, Nelore e Indubrasil -
 UBERLÂNDIA - Minas.



PINGO — DE — O U R O

bonito espécime
chita de verme-
lho, da Raça Gir,
premiado na XI.
Exposição - Feira
Agro-Pecuária
de Uberaba em
1945.

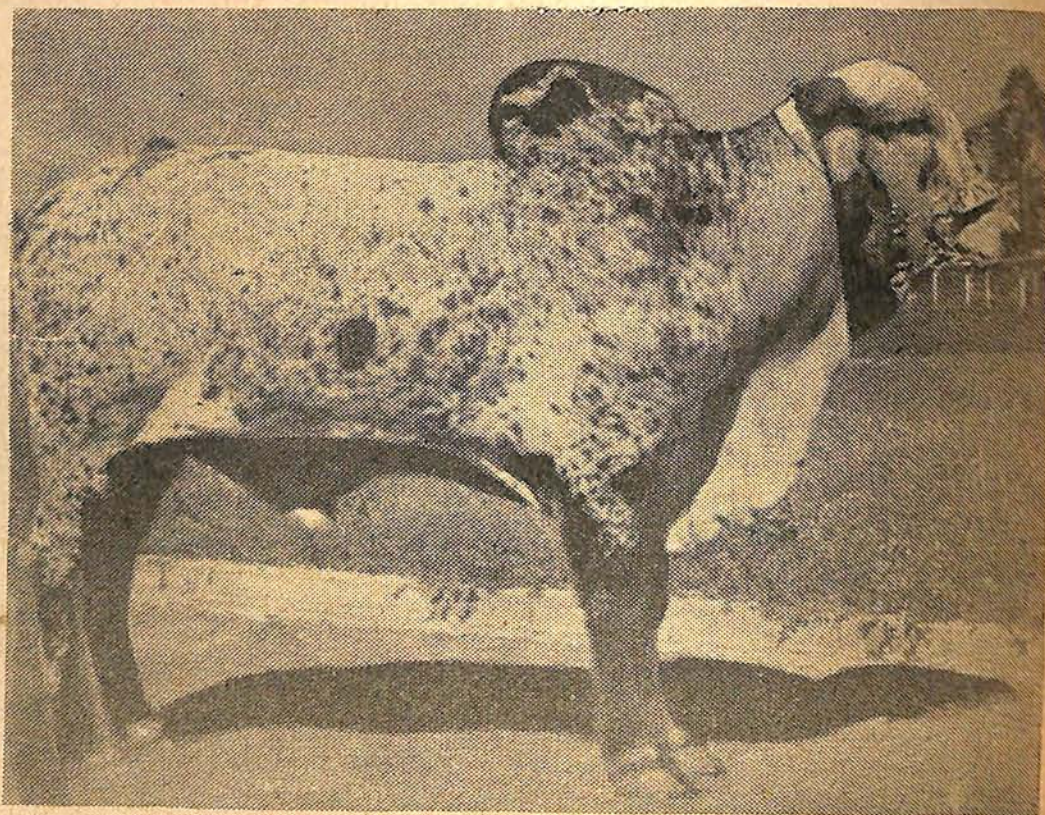
▼

— PROPRIEDADE DE — **JOSIAS FERREIRA SOBR.º**

Município de BATATAIS — Estado de S. Paulo

PINGO DE OURO, têm 17 mezes de idade,
criolo de **Durval Machado - Batatais**, é filho
de Otelô e Creusa, e neto do famoso raçador

Maxixe I.



No ato inaugural da XI.^a Exposição-Feira de Uberaba, o dr. J. S. Rodrigues da Cunha, presidente da S. R. T. M., pronunciou o seguinte discurso:

Meus senhores.

A S. R. T. M. bate, neste instante, em virtude do seu contrato com o Ministério da Agricultura, mais uma etapa de sacrifícios e de lutas, na jornada a que se entregou, pela orientação da classe que congrega e que procura encaminhar.

Si não tem sido de louros a sua existência, através de uma trajetória que já conta 11 anos, tem ela sido, todavia, frutuosa pelos benefícios que presta aos seus associados, pelas diretrizes que tem norteado a sua ação, inspiradas pelos conselhos dos técnicos ou resultantes de deliberações coletivas, colhidas na prática e no raciocínio de criadores que tem encanecido na criação de gado indiano.

O êxito crescente de suas exposições anuais, a disputa frequente de lugares nos pavilhões de mostra, a superlotação dos espaços destinados aos animais, o entusiasmo dos criadores, a afluência de visitantes de todas as partes do território nacional e até do estrangeiro, dizem bem do interesse que vem despertando a criação do zebú.

Mais alto do que as diatribes impressas por alguns escribas que cogitam de destruir, mais firme do que o palavreado de quem nunca entrou num curral, falam agora os genetistas de todos os países, mesmo daqueles que em princípio foram contra o "bos-indicus".

E' que, contra fatos não existem argumentos, por isso que o zebú, em que péze aos seus inimigos, já penetrou em todo o território brasileiro, que o reclama como agente regenerador dos seus rebanhos.

Todo o Brasil quer zebú e o zebú existe e quer ir a todos os Estados do Brasil, desde que se lhe dêem transportes.

Claro que ele não quer se transportar em aviões gigantescos, como alguém projetou trazê-lo das Índias, em artigo de jornal, mas muito modesta e burguesamente em transportes ferroviários ou marítimos, baratos, que o possam conduzir para o Sul ou para o Norte, para o Leste ou para o Oeste, para o México ou para a Colômbia, para o Perú ou para a Argentina, numa rede insaciável de transportes, transportes e mais transportes.

Num momento de desorganização como o que atravessamos, vencendo

A AÇÃO DA S. R. T. M.

O DISCURSO INAUGURAL NA XI.^a EXPOSIÇÃO

dificuldades de toda forma, pagando todas as utilidades pela hora da morte, vendo as caixas pletóricas dos bancos trancadas a todas as operações, com as formas de crédito abaladas pela desconfiança, com o terror do que terá de vir depois da guerra, nós precisamos de transportes para o proíto escoamento da nossa produção, visto como necessitamos fazer dinheiro para a solução dos nossos compromissos e da nossa própria subsistência.

JOALHERIAS Freitas Mundim

Rua Arthur Machado, 24 e 62-A
UBERABA - MINAS

VENDAS PELO SISTEMA
DO REEMBOLSO POSTAL

Seguindo o nosso tradicional lema de VENDER BARATO para VENDER MUITO, avisamos aos nossos distintos fregueses que, temos o mais rico e variado estoque de joias: *Brilhan-tes, Pérolas, Ouro e Marcassita* — nos mais belos modelos de anéis, medalhas, broches, etc.

Grande quantidade de relógios, das melhores marcas, para homens e senhoras. — Relógios de platina e brilhantes, de ouro com rubis e brilhantes. — Canetas Parker e Sheaffers — Tudo por preços convidativos.

CONSULTE OS NOSSOS PREÇOS, SEM COMPROMISSO DE SUA PARTE e, para os seus pedidos, SIRVA-SE DO REEMBOLSO POSTAL.

JOALHERIAS FREITAS MUNDIM

Temos zebú para todos os preços, altos ou baixos, sejam reprodutores destinados a gado de corte ou para plantéis finíssimos, num desafio incontestável áqueles que apregoam contra a carestia do nosso gado.

Venham os compradores de onde quer que eles possam surgir; apareçam aqueles que martelam o zebú por que não têm coragem de inverter nêle a sua economia, como faz o criador cioso do seu nome e que procura melhorar sempre e cada vez mais, o seu rebanho.

Mas, meus senhores, a questão não se resolve somente com as facilidades de transportes e com a produção de reprodutores a preços razoáveis.

E' mister também que os governos, por intermédio dos seus bancos, oficiais ou semi-oficiais, abrindo as suas carteiras, venham em auxílio do fazendeiro legítimo e tradicional, sobre tudo nestes momentos de pânico ou de maiores dificuldades, como êste, visto como se acham quasi que fechadas ou paralizadas todas as operações de café, de algodão e ou de pecuária.

O fim da guerra está determinando esta situação, transformada num nervosismo que não se justifica.

Seria êle injustificável, em parte, no ramo das indústrias, que agora vão sofrer novamente a concorrência dos países industriais do velho mundo e da América do Norte, ultimamente dedicados quasi que só a produção de materiais de guerra.

Vamos entrar agora na fase da restauração: restauração dos estoques de gêneros alimentícios para debelar a fome que campeia no mundo, restauração dos rebanhos aniquilados, restauração dos mercados de fibras, de lãs e da produção agrícola na sua infinita variedade.

Os celeiros estão vazios e o mundo precisa de tudo.

Porque, então, êsse terrorismo?

Porque, então, essa retração de capitais, justamente no momento em que a sua difusão é mais necessária.

Exatamente nesta situação é que os governos precisam incrementar a produção, facilitar a circulação do dinheiro e não encaixa-lo nos bancos a sete chaves.

A economia do Brasil, a economia que lhe trãs ouro no intercâmbio mundial de valores, repousa ainda nos produtos da terra, no café, no algodão, na pecuária, em cereais e será dêsse quadrante que o país terá que tirar, durante muitos anos, os recursos indispensáveis para se

movimentar, para elevar-se como potência de recursos próprios, para criar a sua indústria manufatureira, para alimentar a sua indústria pesada, porque a matéria prima que as suas máquinas consomem vem sempre da terra, porque é da terra cultivada que brotam os alimentos que as suas massas operárias devoraram.

Porque, então, não proteger devidamente o produtor rural, seja ele criador ou plantador, si ele é o verdadeiro incrementador da riqueza nacional, se ele é o abastecedor de gêneros que os outros consomem?

Os técnicos da ciência das finanças, aqueles que queimam as suas pestanas e varam as noites no estudo da economia política e que, pela sua compreensão elevada, tenham conclusões definidas, que venham esclarecer aos nossos estadistas, orientando-os na melhor solução dos problemas que atribulam os homens dos campos, nos dias amargos em que andamos.

Enquanto isso, encham-se os ares e os jornais com as complicações da política, reúnem-se os paredros, os que estão de baixo e os que estão de cima, para as discussões dos seus interesses, arregimentam-se finalmente os partidos para o trabalho eleitoral.

A vida do país suspende-se; a administração pública desengrena, os mais sérios problemas ficam sem solução porque a falta de atividade em todos os setores do trabalho útil e normal vai embotando, paralisando, matando as iniciativas e com elas morrem também as ilusões, implantando-se no vazio deixado a descrença nos homens.

Reagir contra essa situação é dever de todos, é obrigação de todos os governos, para os quais enviamos neste momento o nosso grito de angústia, certos de que ele encontrará nas classes dirigentes o amparo necessário.

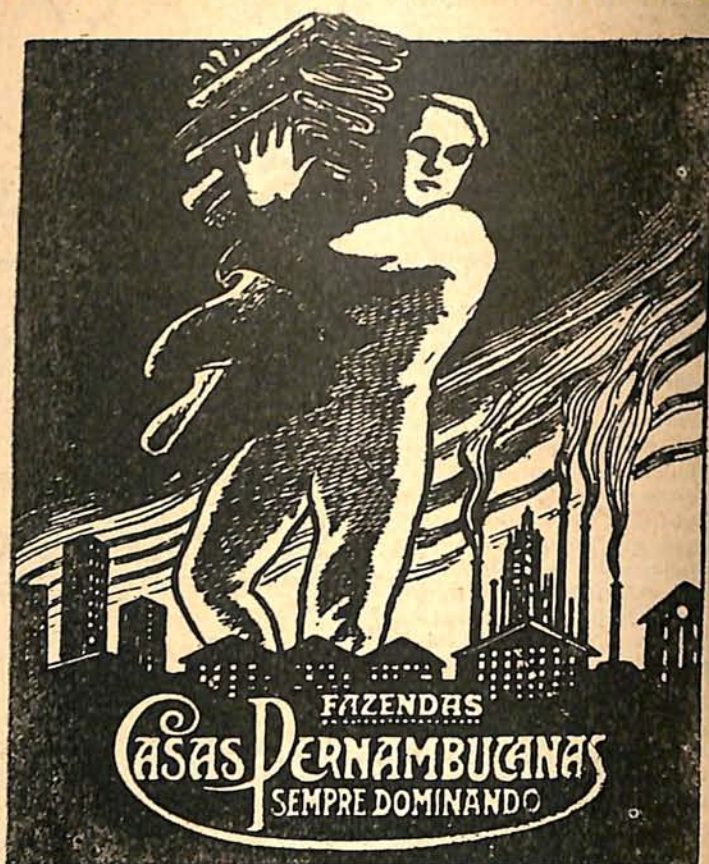
* * *

Meus senhores,

Eu vou terminar e não o farei sem deixar claro que o governador Benedito Valadares, aqui dignamente representado pelo sr. dr. Carlos Prates, ilustre prefeito municipal, sempre manifestou a sua reconhecida boa vontade pela nossa classe, auxiliando-a nas questões de maior importância.

Ainda recentemente sua excelência veio até aqui, hombreado-se conosco para uma melhoria de condições, torcendo pela consecução de nossos desejos em medidas pleitea-

OS MELHORES TECIDOS PELOS MENORES PREÇOS



Artur Machado - UBERABA - Fone. 1-631

das perante o Banco do Brasil, em parte satisfeitas.

Entretanto, apesar dos seus diligentes esforços, alguns bancos mineiros, semi-oficiais ou oficiosos, nos quais o Estado é grande acionista, continuam inteiramente trancados ou praticando escassas operações ou reformas a 12% ao ano.

Qual a razão dêsse retraimento não atinamos, porque os ditos bancos, para cujo desenvolvimento as classes ruralistas sempre concorreram, não tem tido, até o presente momento, prejuízos?

A êle, pois, eminente governador de nosso Estado, detentor da confiança e dos interesses do povo mineiro, entregamos a solução dos nossos problemas e será com verdadeira satisfação que continuaremos a ver o seu nome engrandecido no conceito e no coração de seus co-estaduanos.

A todos vós que me ouvis, autoridades, representantes de autoridades, professores, jornalistas, estudantes, criadores e economistas interessados no estudo e no conhecimento da pecuária nacional, a todos

vós que concorreis para o maior brilhantismo desta festa, dando animação a este recinto, os cumprimentos de boas vindas e as saudações muito cordiais da S. R. T. M.

Neste dia, meus senhores, destinado á consagração do trabalho universal, operários de todas as profissões, homens dos campos e das cidades, chefes e subalternos, de pé, com o pensamento voltado para Deus, unidos, formulemos neste instante um voto sincero para que os homens sejam mais amigos uns dos outros, colaboradores de ações generosas e alevantadas, com o ânimo imbuído de são patriotismo e o espírito dirigido para a solidariedade humana, construtores de uma vida melhor e mais límpida, sem os temores da guerra e o horror da destruição.

Um voto para que o nosso país, na luta política que se avizinha e no caos que envolve o mundo na hora presente, vença todas as dificuldades e continue, como sempre, unido, debaixo da mesma bandeira, trabalhando ao sol da Liberdade, sob as estrelas abençoadas do Cruzeiro do Sul.



A caça na fazenda "Rio Negro"

Um dos meios sadios e interessantes divertimento, nas fazendas e que ocupa, sempre com maior interêsse o criador, no descanso semanal à que se entrega, da faina quotidiana, de sol a sol, o esporte de caça e da pesca é, sem dúvida, o de maior atração.

Na Fazenda "Rio Negro", de cuja vida e atividades, inserimos nesta edição, uma detalhada narrativa, são a caça e a pesca dos lazeres favoritos, a elas se entregando a família dos criadores e fazendeiros, assim como agregados e empregados.

Muito vasta, em campos extensíssimos e densas matas, a Fazenda "Rio Negro" oferece um rico cabedal de interêsse a caçadores e pescadores, atraindo também, constantemente, apreciadores do Rio e São Paulo, entre os quais se têm contado

numerosas personalidades de destaque em várias atividades públicas no cenário nacional.

O seu proprietário — cel. Luis da Costa Rondon, e seus filhos e filhas, constituem a coluna de vanguarda dos caçadores da região, sendo numerosas as proezas cinegéticas que se lhes atribui e merecidamente, pois são todos eméritos caçadores e pescadores

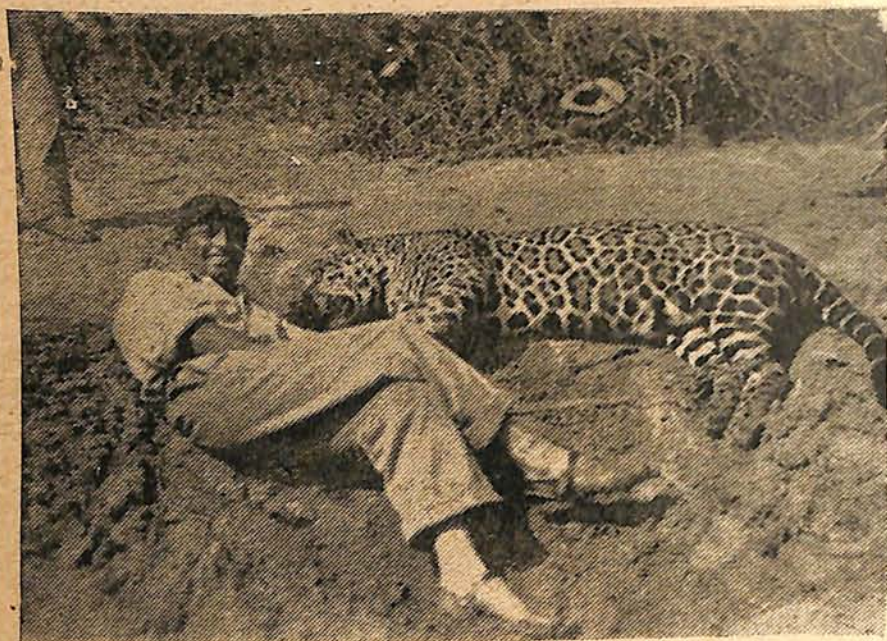
A CAÇA NA FAZENDA RIO NEGRO

O esporte da caça, como já

Acuada, pela matilha, a fêra, uma onça "Maialarga", de grandes dimensões, subiu às arvores. Veja-se a sua atitude feroz, pouco antes de ser atirada pelos caçadores que nesse momento estavam seguros da presa e puderam bater a chapa.

se afirmou, é praticado, apaixonadamente, na Fazenda "Rio Negro", desde a caça grande, à caça miúda, pois, ali, em suas densas matas e pingues campos, ha de tudo: onça "maialarga" e "cangussú"; caetetés e queixadas; veados grandes e pequenos, dos mateiros aos campeiros e cantigueiros e pororócas; lobos grandes (quaraguassú) e lobinhos (o guaraxaim do Rio Grande do Sul); cotias, pacas, capivaras, antas, sendo muito comum o "porco alçado", o suíno de casa que fugiu para o mato e se tornou selvagem, proliferando intensamente, por "furados" e vasantes dos rios, às margens das densas matas. E' esse muito comum, verem-se "varas" de porcos de casa, bravios e muito mais ariscos que os verdadeiros "porcos do mato".

Em matéria de caça meúda,



desde aves de maior porte, como o Tuissú (o nosso João Grande) e o Tabuiaia, da mesma família que aquele, apenas com a diferença da plumagem branca, com o rabo e os encontros das azas de penas bem negras, tendo olhos e pernas bem vermelhos. Há também os "cabeça-sêca", um pouco menores, brancos de

bicos pretos. Há ainda uma incontável variedade de garças — reais, brancas pequenas, pardas e moiras, socós e u'a imensa diversidade de patos e marrécós.

VISITAS DE CAÇADORES

Por ser uma região de muita caça e os seus habitantes, por



O dr. Sergio da Rocha Miranda, depois da façanha, descansa ao lado de uma enorme "Maialarga", abatida por ele, hospede da Fazenda "Rio Negro" - Mato Grosso.

J. SHRODEN JR.

Fotografo e Cinematografista

Trabalhos perfeitos em
qualquer dos gêneros
GARANTIA ABSOLUTA



Prédio proprio á

Rua Vigário Silva

Especialidade em fotografias
sociais artisticas e aspectos
campestres.

UBERABA - MINAS

O dr. Felipe Figliolino, advogado carioca e dois outros hospedes da Fazenda "Rio Negro", transportam em canôa, para atravessar o Rio, uma formidável "Maialarga" abatida por eles

isso mesmo talvez, uma equipe de grandes caçadores, à fazenda "Rio Negro" tem comparecido sempre, uma elite de caçadores de outros estados, numa disputa renhida de galhardões e primazias na pontaria às onças, aos veados, às aves, dos quais enumeraremos alguns dêles nas legendas das fotos que ilustram esta breve notícia.

E como a caça lá, na Fazenda "Rio Negro" seja farta e varia-

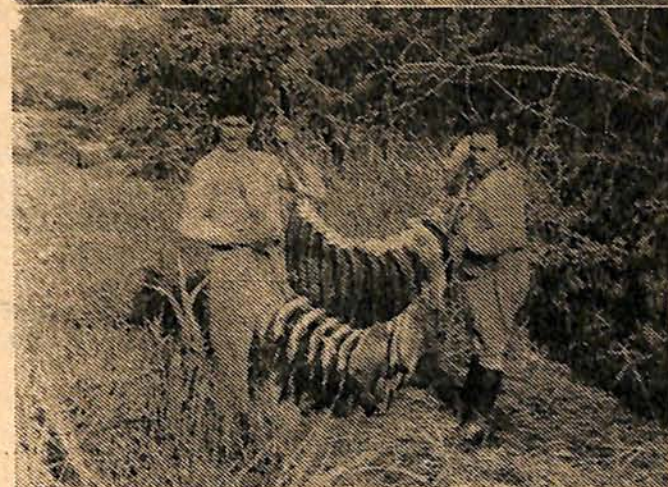
A direita 1. Depois de abatida a anta, os caçadores descansam.

2. Grande enfiemas de pacús e doirados, produto de uma pescaria no Rio Negro.

3. A senhora Sofia, esposa de Totó Rondon e a senhorita Elza de Castro, seguram uma bonita inhúma que a primeira atirou.

4. Grupo de caçadores, feito com um cervo (gaieiro) que caçaram nos cerradões altos da Fazenda "Rio Negro".

da, a cachorrada especial a cada gênero e numerosa e a gentileza dos donos da fazenda proverbial, nunca seria exagerado que dissessemos que, ali, ao tempo próprio, se organizam verdadeiras estações de caça em que a porfia é valente e toca a todos, levando vitórias aos distintos elementos sociais de ambos os sexos, apaixonados do interessante e vigoroso esporte.



Companhia Mogiana de Transportes

Séde: SÃO PAULO

(C. M. T.)

Gerência: CAMPINAS

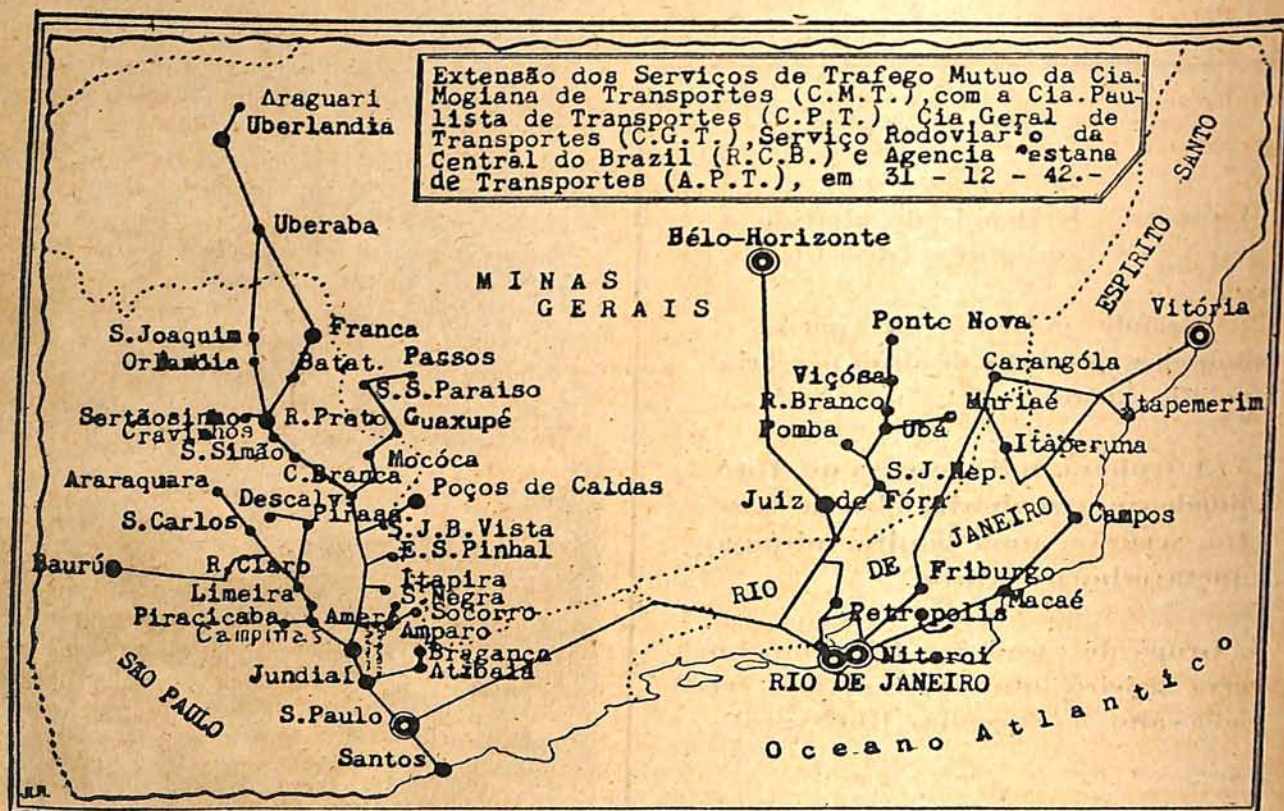
Rua Boa Vista N.º 16 - 3.º Andar
Telefone: 3-4146 - Ramal 9

Av. Anchieta 43 (Prédio "Voga") 1.º and.
Telefone: 3808

Representante no Rio de Janeiro - Escritório: R. do Ouvidor, 50 - 1.º Andar - Fone 23-4668

Pedidos de coleta em S. Paulo, Fone: 3-2193 — Em Campinas, Fone: 2404

Transporte rápido, barato e seguro, de porta a porta, de São Paulo, Santos, Rio às Agências da Companhia Mogiana e vice-versa, em tráfego mútuo com a Companhia Geral de Transportes (C.G.T.), Companhia Paulista de Transportes (C.P.T.), Serviço Rodoviário da Central do Brasil (R.C.B.) e Agência Pestana de Transportes Limitada (A.P.T.) e Tráfego direto próprio de e para Campinas com as mesmas Agências.



Agências abertas ao público em TRAFEGO MUTUO :

C. M. T.		C. P. T.	R. G. T.	A. P. T.
Campinas	Sertãozinho	Campinas	Santos	Niterói
Coqueiros	Orlandia	Piracicaba	Parí	Campos
Pedreira	São Joaquim	Baurú	Jundiaí	Carangola
Amparo	Batatais	Limeira	Bragança	D. Silvério
Socorro	Franca	Araraquara	Atibaia	Friburgo
Serra Negra	S. J. da Boa Vista	Descalvado	R. C. B.	Itapemerim
Itapira	Poços de Caldas	Americana		Itaperuna
E. S. do Pinhal	Uberaba	Pirassununga	São Paulo	Macaé e Murié
Casa Branca	Uberlândia	Rio Claro	Belo Horizonte	Petrópolis
Mococa	Araguari		Rio de Janeiro	Pombal e P. Nova
São Simão	Guaxupé		Juiz de Fora	Rio Branco
Cravinhos	S. S. Paraíso			S. J. Nepomuceno
Ribeirão Preto	Passos			Ubatuba e Vigosa
				Vitória

Informações completas no Escritório da Gerência, em Campinas



Revista Agro-Pecuária - órgão oficial da "Soc. Rural do T. Mineiro"
Fone, 11.07 - Caixa Postal, 39
Rua Mel. Borges. 34
UBERABA

Diretor proprietário - Ari de Oliveira
Secretário - Wilson Ferreira Borges
Vice-técnico - José Rodrigues Calheiros

ASSINATURAS

Brasil Cr. \$40,00
sob registro Cr. \$50,00

Estrangeiro (sob registro) Cr. \$70,00

NUMERO AVULSO

Numero avulso Cr. \$ 4,00

Sumário desta edição - Pág. 4

NOSSOS REPRESENTANTES

Viajam atualmente para a nossa revista :

Centro e Norte de Minas e São Salvador - Bahia - snr. André Weiss

Em Rio Preto, - Snr. Joaquim Portela Santos.

Sul e Sudoeste de Minas - senhora Moema Fonsêca.

Triângulo e Norte de Minas - sr. Domingos Siqueira.

NAS CAPITAIS

Em Belo Horizonte - Escritório Dutra - R. Timbóras, 834.

Em Porto Alegre - assinaturas em todo o Estado - João Múcio Amado - Galeria Municipal, 133.

Em Pelotas, - R. Grande do Sul - Edgard de Oliverira - Rua Ch. Chaves, 225.

Em São Paulo - Francisco Marino - R. Albuq. Lins, 561, Fone, 5-3228.

Rio de Janeiro - João Ferreira da Costa - R. Rosário, 170.

Bucaraal em Recife: "PUBLINOR" - Carlos Leite Maia - R. Impe-rial, 1.815.

**Bucaraal em Niterói, para todo o Est. do Rio - Tt. João Sam-
pelo Junior - S. Lopes da Cunha,
72 - Fone. 5.012.**

BUROCRACIA TRAPALHONA

Longe de nós a intenção de comprimir neste cantinho de jornal a enumeração de quanta trapalhada enche e entope o tremendo labitinto dos "canais competentes" da caturrice burocrática. Queremos, apenas, mostrar como é infeliz a intervenção da burocracia em certos assuntos de ordem técnica, citando um caso, um só exemplo bem edificante.

Foi sob o comando todo poderoso do generalíssimo D.A.S.P. que os senhores burocratas estragaram o plano de inseminação artificial que o Ministério da Agricultura tem procurado levar para terreno prático. E isso porque teimaram em fixar entre 900 e 1.100 cruzeiros os vencimentos de dez veterinários que seriam contratados para trabalhos de aplicação do método em larga escala. Resultado: ninguém se candidatou aos mínguados cruzeirinhos...

A rápida multiplicação e melhoria dos rebanhos — que tal é o objetivo da inseminação artificial — não constitui assunto de interesse para o país, ou pode aguardar melhor oportunidade, no entender dos infameis burocratas. De nada serviram os insistentes pedidos e razões apresentadas pelo Ministério da Agricultura em favor do magnífico plano de fomento pecuário. Sabia-se que a ridícula tabela "nada além de Cr\$ 1.100,00" era incapaz de

atrair os escasos elementos disponíveis de uma profissão valorizada, como é atualmente a veterinária.

Na zona de Barretos, e outras do Brasil Central, há veterinários contratados pelos criadores de zebu, ganhando até 10.000 cruzeiros mensais. Esses fazendeiros já compreenderam as vantagens da assistência aos rebanhos e exploram com a inseminação artificial os seus reprodutores de valor astronômico. Mas os burocratas, que, por sinal, se intitulam "técnicos especializados" numa infinidade de coisas complicadas, querem que o governo a quem compete incentivar a produção animal, continue eternamente a utilizar velhos sistemas de fomento. Eis por que, em muitos casos, o Ministério da Agricultura se torna inoperante: a burocracia atrapalha os seus planos...

Numa época de absoluto predomínio da ciência experimental e da técnica, em todos os setores da atividade humana, é triste ver opinar sobre assuntos de produção agro-pecuária, não os veterinários, não os agrônomos e os verdadeiros técnicos, mas os tais "técnicos especializados" em coisas complicadas, principalmente na obstrução dos "canais competentes" e na oposição aos bons planos do governo.

J. P. L.

Do "Diário de S. Paulo".

CUIDADOS CULTURAIS DO PECEGUEIRO

(CONCL. DA PAG. 57)

preciso conservar uma faixa livre que acompanha as fileiras das árvores numa extensão de cerca de um metro de cada lado. Outros cultivam na superfície livre leguminosas, tais como feijão de porco ou trevos, que enteriam em momento oportuno, ou alfafa ou seus substitutos, que possuem certa longevidade e servem para a alimentação dos animais domésticos muito recomendáveis é o amendoim. Quanto às referidas "plantas de cobertura",

devem-se salientar que melhoram as condições fisiológicas do solo, previnem o seu endurecimento e fendimento em tempos de seca, retêm as águas pluviais e garantem sua sucessiva penetração no subsolo, elas evitam que as enxurradas carreguem as camadas superiores e que o solo se empobreça com o arrastamento dos sais minerais para as camadas inferiores; mas elas enriquecem, enfim, também o solo em azoto, quando se trata de leguminosas. As plantas que não possuem grande longevidade, e que devem ser preferidas, são enterradas no outono e novamente semeadas na primavera.

JUNHO

A LAVOURA DO MÊS



30 DIAS - 1945

FASES DA LUA

Lua cheia, dia 24

Quarto minguante, dia 2

Lua nova, dia 10

Quarto crescente, dia 17

NORTE. — Iniciam-se as roças das ou roças da mata, nas baixadas das terras altas, para plantações de fins de Agosto; depois de drenado o terreno, ainda se plantam as terras das vazantes; semeiam-se as hortas e colhem-se as hortaliças plantadas em Abril. No Nordeste, colhem-se algodão, arroz, cana, milho, feijão, mandioca; planta-se cana e ativa-se a colheita do côco babassú. **BRASIL CENTRAL.** — Prepara-se a terra para as culturas de Agosto e Setembro; cortam-se as madeiras de lei; continua-se a sementeira do trigo, da aveia, do centeio, da cevada, do linho e ervilhas, colhem-se batata doce e inglesa, algodão, alfafa, cana de açúcar, araruta, feijão, ervilha, mandioca, milho, linho; nos pomares, colhem-se laranjas, abacaxis; podam-se as videiras e cuida-se do plantio de estacas de videiras para os viveiros; semeiam-se café e eucaliptos para a obtenção de mudas; tem início o trato cultural dos cafezais.

SUL. — Terminam os trabalhos de preparo do solo para as culturas de inverno; continua-se a lavar a terra para as sementeiras de Agosto e Setembro; plantam-se ainda cana e mandioca nas zonas mais quentes; terminam-se as medas de feno para o inverno. Na horta semeiam-se sob abrigo, alface, repolho; colhem-se laranjas, caqui, mamão; fazem-se viveiros de árvores frutíferas; colhe-se café, milho, erva-mate, cana, mandioca, limpam-se as culturas feitas anteriormente. Poda e tratamento das árvores, contra os parasitas, com emulsão de sabão e quero-

zene ou sulfureto de cobre. Termina nesta época a fermentação do vinho, que é filtrado e guardado.

CRIAÇÃO. — O criador deve fazer a limpeza dos pastos e reparo das cercas; a fenação da alfafa e de outras forragens, que podem ser preparadas e enfiadas. A época é própria para castração dos animais e para a incubação de ovos das aves domésticas.

TEMPO

1 e 2, fresco no Centro; frio no Sul. 3 a 5, chuvas ou umidade. 6 a 9, seco e frio. 10 e 11, nublado e ventoso. 12 a 14, chuvoso. 15 a 18, frio; geadas no Sul. 19 a 22, chuvas, ventos, tempestades. 23 a 26, temperado. 27 a 29, variável. 30, úmido ou chuvoso.

HORÓSCOPO

As pessoas nascidas em Junho são alegres, despreocupadas e confiantes no futuro; são românticas, apreciam muito as festas e os divertimentos; algumas levianas, mas nunca infieis.

Os homens são indolentes e desprezam, às vezes, as oportunidades para triunfar. Gastadores, assumem compromissos superiores às suas possibilidades.

Os nascidos neste mês tem: como astro tutelar — Mercúrio; pedra ditosa — Agata; flor propícia — Papoula; cores favoráveis — Vermelho, Lilás, Verde e Branco; meses felizes — Fevereiro, Maio, Julho e Outubro; dia afortunado — Domingo.

Devem casar-se com pessoas nascidas em Maio, Julho, Outubro ou Dezembro.

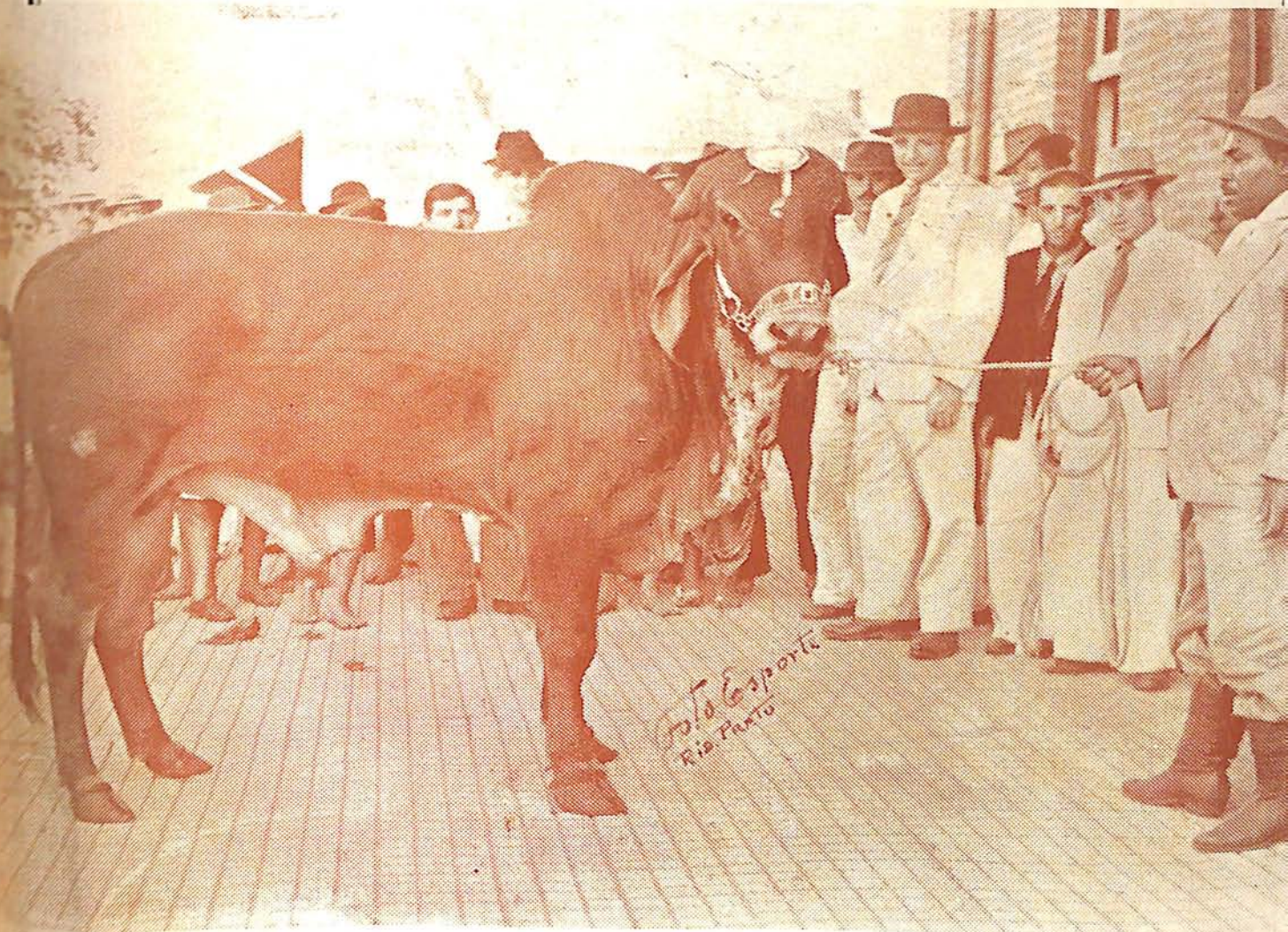
Seus números fatídicos são: 7, 52, 85 e 100.

1 Sexta	S. Firmino
2 Sábado	S. Erasmo
3 Domingo	S. Ovídio
4 Segunda	S. Quirino
5 Terça	S. Marciano
6 Quarta	S. Paulina
7 Quinta	S. Roberto, Ab.
8 Sexta	S. S. Cor. Jesus
9 Sábado	S. Melânia
10 Domingo	S. Maurício
11 Segunda	S. Barnabé
12 Terça	S. Onofre
13 Quarta	S. Antônio
14 Quinta	S. Eliseu
15 Sexta	S. Líbia
16 Sábado	S. Aureliano
17 Domingo	S. Manuel
18 Segunda	S. Marinha
19 Terça	S. Protásio
20 Quarta	S. Silvério
21 Quinta	S. Demétria
22 Sexta	S. Nicéias
23 Sábado	S. Agripina
24 Domingo	S. J. Batista
25 Segunda	S. Guilherme
26 Terça	S. Vergílio
27 Quarta	S. Ladislau
28 Quinta	S. Argemiro
29 Sexta	S. Pedro
30 Sábado	S. Lúcia

CACIQUE

líder de sua categoria no grande certame de Uberaba.

Na XI Exposição Agro-Pecuária de Uberaba classificou-se em primeiro lugar, na sua categoria, o bellissimo garrote CACIQUE, de pura raça "Gir" filho de "Maxixe II" e "Instantina", considerados os melhores animais da raça "Gir" existentes nos plantéis nacionais.



O clichê acima focaliza o bellissimo animal "CACIQUE", quando de sua chegada à cidade de Brodósqui, onde foi festivamente recebido.

FAZENDA BARRINHA

Propriedade do sr. dr.

MAURO ALVES FERREIRA

SELEÇÃO DE GADO DA RAÇA "GIR"

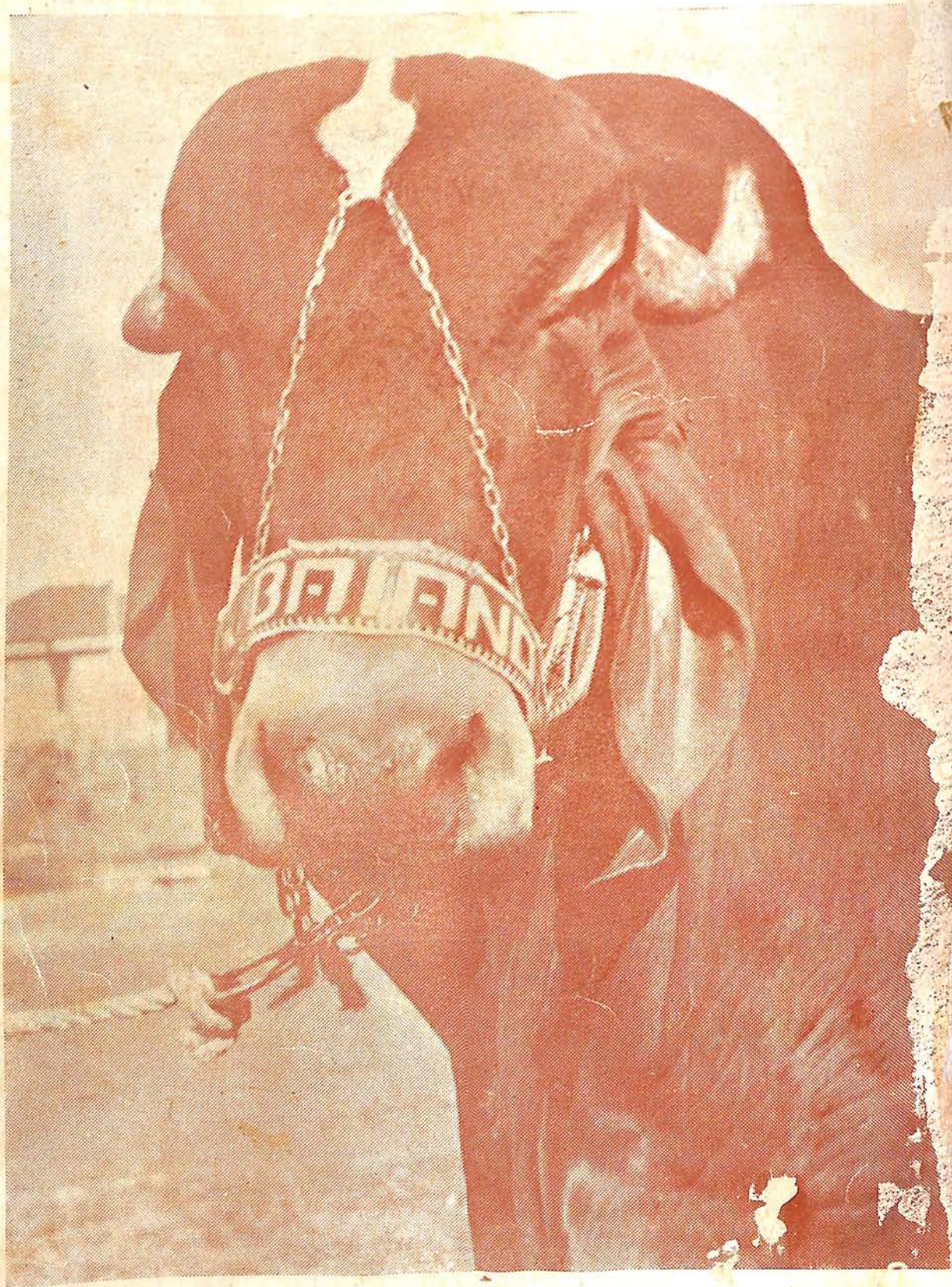
C. M.

BRODÓSQUI

Est. S. Paulo

BAIANO

o reprodutor puro - sangue Gir, premiado em sua categoria de machos com 4 dentes, na XI.a Exposição - Feira Agro-Pecuária de Uberaba, de pelagem vermelho - retinto.



Foi adquirido pelo grande criador de Raça Gir - dr. Francisco de Oliveira Naves, em suas excelentes fazendas de seleção, no município de Belo Horizonte, pela importante soma de MIL E CEM CONTOS (um milhar e cem mil cruzeiros). Vários outros grandes negócios de Gado como estes foram realizados pelo dr. OLIVEIRA NAVES no último certame uberabense e deles trataremos detalhadamente, em nossa próxima edição.